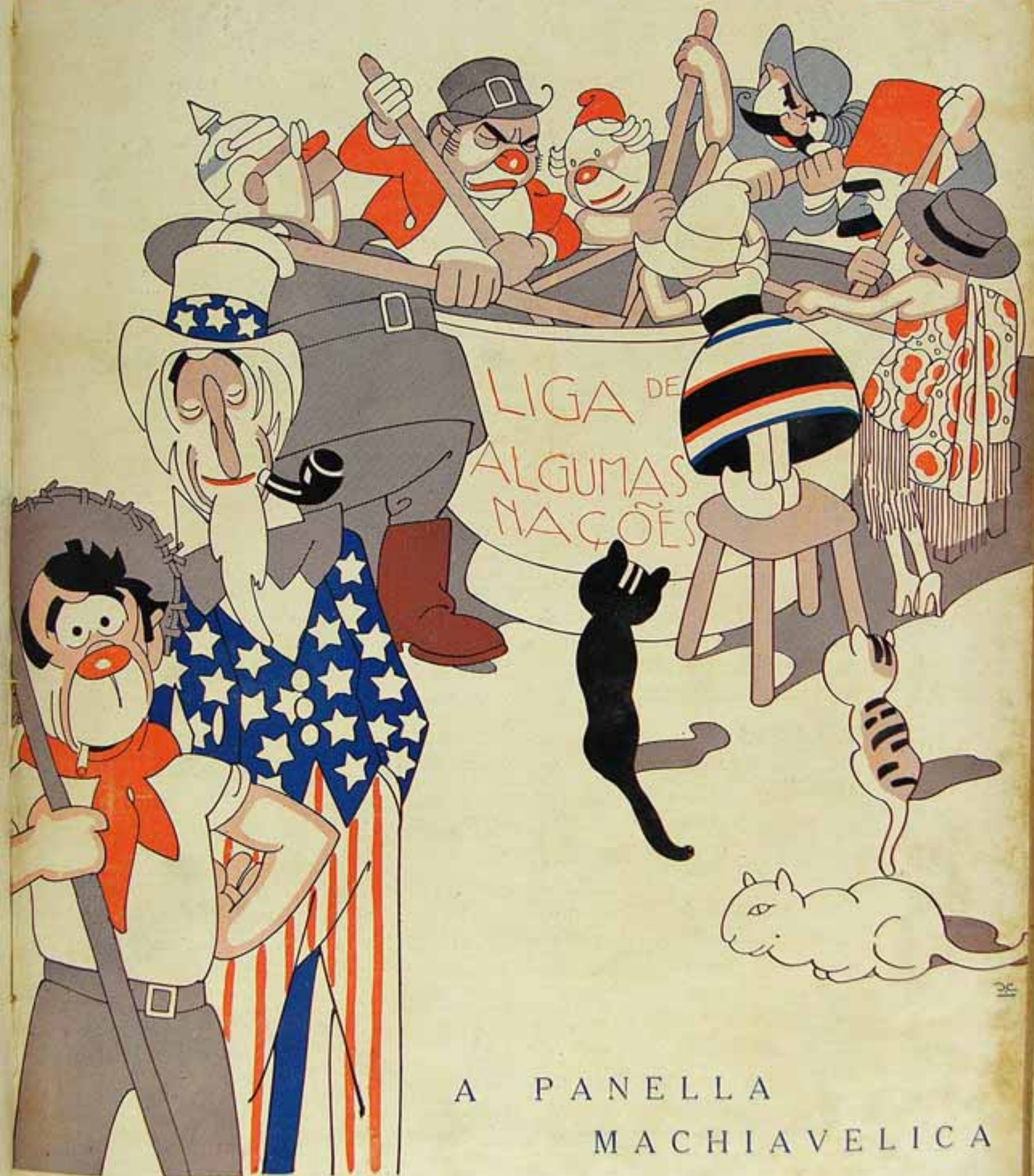


ANNO XXVI
NUM. 1284

O MALHO

P R E Ç O S :
Rio . . . \$500
Estados . . . \$600

Rio de Janeiro, 23 de Abril de 1927



A PANELLA MACHIAVELICA

TIO SAM — Então, Jeca. Não vaes mexer tambem?

JECA — Para que? Serviu-me a experiencia. Eu fico espiando e lamben-

A Noiva



QUE violentas emoções as daquelle dia! Que mixto de prazer e de tristeza em todos os corações! E depois a igreja illuminada e florida, a casa cheia de gente, a musica, as taças de champagne que se enchiam e se esvasiavam. . . .

E, sobretudo, a noiva com uma fortissima dōr de cabeça e um horrivel nervoso. Que fazer, Santo Deus? Nada mais simples: "Dois comprimidos" de

CAFIASPIRINA

Cinco minutos de repouso e eil-a alliviada. Por isso o Papae sempre que se vae realizar em casa uma festa, a primeira coisa que põe na lista é um tubo de *Cafiaspirina*.

Ideal contra dôres de cabeça, ouvido, dentes, enxaquecas, nevralgias, excesso alcoolico, etc. Não affecta o coração nem os rins.

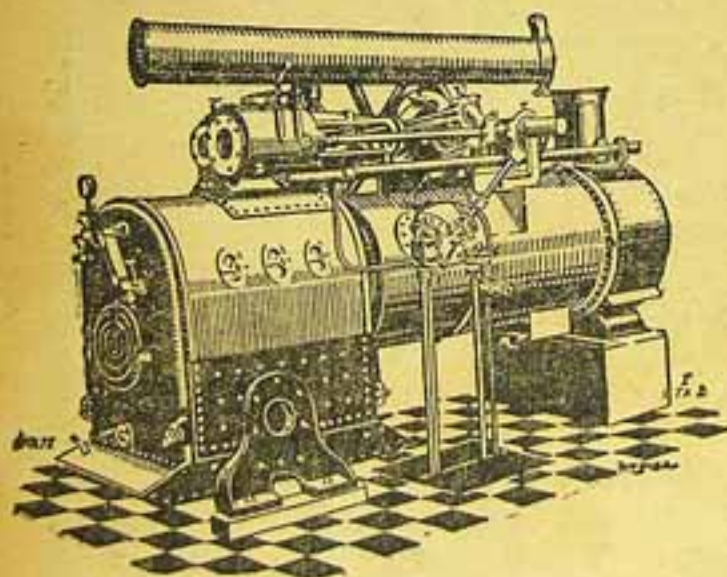


Não accete comprimidos avulsos. Peça o tubo com 20 comprimidos, ou o envelope "CAFIASPIRINA" com dois, ou então o disco "CAFIASPIRINA" com um comprimido.

Locomoveis?



Sim, Senhor
temos sempre em stock



e podemos entregar immediatamente o typo desejado e apropriado.

Para centros industriaes é sem duvida recomendavel a aquisição de um locomovel, e isso especialmente quando elles produzem aparas combustiveis como por exemplo: carpintarias, serrarias e fazendas ou outras que precisem de vapor para a propria fabricação como as usinas de lacticínios, etc. Como representantes exclusivos no Brasil da afamada fabrica "FLOETHER" podemos fornecer os locomoveis por preços inegualaveis.

Peçam informações e prospectos

HERM. STOLTZ & Co.

Rio de Janeiro

Av. R. Branco, 66-74 — Caixa, 200

STOLTZ



O MINGAU preparado com Maizena Duryea é excelente, mui appetitoso e nutritivo.

A Maizena Duryea é sadia e benefica. Feita exclusivamente das partes escolhidas do milho, contém todas as propriedades nutritivas do grão natural.

Usem sómente



MAIZENA DURYEA

é melhor e rende mais

REPRESENTANTES:

M. BARBOSA NETTO & C.
Caixa Postal 2938 — Rio de Janeiro
E. MARTINELLI & C.
Caixa Postal 88 — São Paulo



O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

Não acceiteis tão bom e nem melhor por que não ha outro que o iguale.

Fabrica: RUA BARÃO DE ITAIPÓ, 17 — Rio

SYPHILIS:

O treparsol, não é um desses medicamentos que, sob a influencia de ideias em voga, gozam do favor popular, apenas por alguns mezes cahindo em breve no esquecimento absoluto. O treparsol, ao contrario, é o anti-syphilitico de sempre, por todos proclamado commodo, economico, efficaç.

TREPARSOL

Pelos Campos

NOTA AVICOLA

Gigantes Negros de Jersey

Admittida já no *Standard of Perfection* dos Estados Unidos da America, vem despertando grande interesse dos criadores norte-americanos essa raça resultante do cruzamento das Lagsham, Java Preta e Brahama Escuro. Muito se assemelham a Plymouth Rock e Rhode Island Red, tendo o porte mais amplo, plumagem preta, olhos escuros, barbelhos e crista vermelhos.

Deve-se a iniciativa do cruzamento para a obtenção desse typo aos irmãos John Thomas Black, que o desenvolveram no Estado de New-Jersey.

Produz annualmente 200 ovos.

Ha referencias nas revistas americanas a preferencia que os criadores norte-americanos vem dando aos Gigantes negros de Jersey, pela sua boa carne e ovos magnificos. (740 grammas a duzia).

CORRESPONDENCIA

Sr. Mello (Jacarépaguá) — Não recce as abelhas no pomar. Os pomicultores da California fazem questão da presença nos seus pomares da "apis mellifica" que concorre muito efficientemente para a fecundação das plantas cultivadas.

Todas as culturas hoje devem preferir as abelhas de mel que só auxiliam as colheitas. Não as evite portanto.

Sr. T. Pinto — Consulta-me o Sr. como ha de exterminar os ratos sem o uso de remedios perigosos ás aves, ou ao gado, como o arsenico, etc.

Resposta — Só ha um remedio que

se encontra em todas as drogarias e farmacias — o "Trigo Roxo".

Sr. Gomes — Para a broca das lanças use podal-os. Nos logares infestado pelo parasita pode tambem collocar a creolina Tearson.

Sra. Laura — Dê ao seu Lulu' banhos sulfurosos. Pode dar-lhe semanalmente, da seguinte forma:



DEVIDO AO TRABALHO O DIA INTEIRO NA MACHINA, ESTÁ SENTINDO FORTES DORES NAS COSTAS. VOU APPLICAR-LHE JÁ O CELEBRE EMPLASTRO PHENIX

MARCA REGISTRADA

E A DOR DESAPARECE

Sulfureto de potassa .. 40 gr.

Agua 20 litros

Tenho receitado tambem o "crezil" aconselhado nesses casos de molestias cutaneas.

Sr. Amancio — Tratarei no proximo numero dos silos. Terá então resposta mais ampla á sua consulta.

A ferro e fogo!

"Está imminente o rompimento sino-russo" — dizem os diários, em letras garrafas...

Nós nunca nos enganamos com essas custosas farças representadas na Liga das Nações, e que se intitulam — *Desarmamento e Paz Universal*. Os celebres "Quatorze Principios de Wilson" nunca tiveram o culto sincero e devoto, que o tornassem a Biblia da Politica Mundial. Impera a intriga entre os povos e com ella o prurido fatal das hegemonias... Qualquer motivo, sanavel pela prudencia e pelo bom senso, é logo arvorado em *casus belli*!

Os "profiteurs" da guerra triumpham e rejubilam com a perspectiva das sangueiras, em nome de dissídios que a diplomacia não sabe ou não quer apagar e até em nome da Civilisação — o, que é, francamente, irrisorio!...

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

HOMŒOPATHIA

262, Avenida 28 de Setembro

Tosse? Tosse? muito? Tome a milagrosa

BRONCHICIA

Constipou-se

Faça uso da

NAGRIPPE

Aborta a constipação e cura a influenza

EM

Todas as farmacias e Drogarias

Adolpho Vasconcellos

27, Rua da Quitanda



ALLIVIA-DÔR DE BARRY

Allivia qualquer dôr, seja interna ou externa.

Recommendo especialmente para Dores de Estomago, Rheumatismo, Diarrheia, Torceduras e Picadellas de Insectos.

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 800 réis nas principaes farmacias e drogarias e na Rua 1ª de Março, 151 — Exijam a marca registrada onde se lê: Banhos de mar em casa; unicos analysados e recommendados por distinctos clinicos desta Capital.

VERSO COLABORAÇÃO

CREPUSCULO NA ALDEIA

Ao brilhante poeta Archimedes da Matta

Arrefoce, no Poente, e tomba, o sol vencido...
Que apothecose de luz pompeia no ar escasso...
— Já dos sinos da Aldeia erra o clamor perdido
E aves passam tisanando a epiderme do espaço...

Chiam carros de bois... Luzem laminas de aço
Sobre as aguas do rio errante e commovido
E o espirito de Deus passa, languido e lasso,
Ungindo a gamma astral do horizonte esquecido...

Os zephyros subltis embalam o arvoredor...
De passaro agoirento o ermo pio se libra
E o segredo da Sombra arma a rede do enredo...

Um perfume pagão pollúe agora os campos
E, intermittenemente, a alma dos charcos vibra
Nas mentiras de luz dos tardos pyrilampos...

CONFIDENCIA

Amarga-me, ainda, Laura, a grande desventura
De um dia haver-te amado... Eras o meu segredo
De amor... Hoje em vão busco o balsamo que cura
A ulcera immaterial que hei carpido em degedro...

Embalde impréco a Deus Nosso Senhor... E' pura
Fantasia a oração... Nem os versos de Alfredo
De Musset, que eram nosso auditor na amargura,
Me trazem calma e fé ao pensamento quedo...

— Serás commigo todo o sempre... Pelas rimas
E rythmos do meu Verso has de ser perpetuada,
Pois que és tu que o meu Plectro enfermo sempre animas...

Mesmo porque, na vida ephemera, supponho
Que, além de companheira ideal de alma illibada,
Foste um gesto de luz na noite do meu Sonho!

F I M

— Passaros da Poesia... anjos da Esperança... aves
Da Saudade... do Tédio... e da Melancolia...
— Todos podeis partir... — Desta alma as alvas naves,
Em breve, irão tombar, á luz do ultimo dia...

— Todos podeis partir... — As vozes do Além, graves
E imperativas, já da Morte a foice fria
Reclamam... A algidez das funebres e suaves
Rezas, ansiosa, espera o inicio da agonia...

E' proximo o meu fim... Oscilla-me a galera...
E a duvida do mundo ignoto que me espera
Traz-me a angustia revel de uma estranha tortura...

— Todos podeis partir... — Pois que, na vida, embora
Fostes meu Holocausto, eu não vos deixo, agora
Descer commigo o horror brutal da sepultura...

MIGUEL DUARTE

(Do Ephialta, em preparo)



ALCYONES

A' minha filha

Pairam longe, no azul, no apogéo das alturas,
lançando sobre o oceano olhares percucientes,
as alcyones lustraes, candidamente puras,
alheias ao rugir dos vagalhões frementes.

Vendo-as assim, alando aos páramos ingentes,
— frageis restas de luz em languidas flexuras —
vae-nos o pensamento, aligero, ás albetes,
bellas constellações das mysticas planuras...

E' que ante o perpassar dessas aves soberbas
— rainhas no desflorar de remigios supremos —
sopitamos no peito agonias acerbadas...

E, na contemplação extatica e serena,
— vis calcetas da gleba, em ancias, comprehendemos
a impotencia sem par desta missão terrena...

FLORENCIO FLORES

(Victoria, Espírito Santo)

NOCTURNO

Rasgando o manto astral, paiz do sonho
Onde palmilha o pensamento humano,
Traspassa a lua, num cortejo arcano,
Legiões de estrelas de luzir bizonho...

E olha soberba no esplendor vesano,
A terra em prece, envolta em véo tristonho...
Contempla o mar... E em rodopiar medonho,
Zomba do monstro, do revel tyranno!...

E corre estulta os céos... os céos em fóra!
Some-se em nuvens negras, vaporosas,
Na ciranda infernal do seu bailado!...

E adeante surge... E louca... louca embora,
Na vertigem das dansas voluptuosas,
Rola no espaço em trevas cravejado!...

NAME LASMAR

(Rio)

RESIGNADO

Bem sei que não me queres, entretanto,
Jámais hei de esquecer-te um só momento,
Seja-me embora a vida um mar de pranto
A debater-se contra o soffrimento.

Que importa o teu desdem! Te quero tanto,
E' tão grande esse amor, que não lamento
Da desventura o mais atroz quebranto
De merecer o teu esquecimento.

Meu coração é teu, é teu sómente;
Por ti sinto-o de dôr ir se finando
Como a rosa ao calor de um sol ardente...

Sem teu amor a vida é um mar de escolhos
Por sobre o qual, tristonho, vou chorando
O pranto mais sentido dos meus olhos!

ANTONIO LINS CAVALCANT

(Aracaju)

Verdades Duras

Os Más Remedios, os Remedios Ruins são Mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.

Assim disse e assim escreveu o Dr. Peter Gray, distincto Parteiro e o Medico Especialista de maior clinica na Australia.

Esta é uma Grande Verdade, que o povo não deve nunca esquecer.

De uma carta deste illustre homem de sciencia, que recebi em Nova York, transcrevo o seguinte:

"Eu sempre odiei e continuo a odiar os Más Remedios, fabricados e annunciados por pessoas ignorantes, que nada entendem de Medicina.

"Saiba, meu caro Sr. Dacio Arthenes de Avila, que os Más Remedios são muito mais perigosos do que o Veneno das Cobras!

"Por isto, eu só receito e aconselho qualquer remedio depois de verificar durante muito tempo e examinar, com todo rigor, se realmente elle merece a minha absoluta confiança; porque não tenho o direito de brincar com a Saude e a Vida dos meus doentes.

"Foi o que fiz com o *Regulador Gesteira e Ventre-Livre*, quando elles começaram a ser annunciados nos jornaes da Australia e Nova Zelandia; examinei-os com o maior rigor, durante alguns annos, em minha clinica particular e tambem nos hospitaes, obtendo sempre as mais brilhantes provas de que estes dois remedios são os melhores, sem duvida nenhuma, os melhores que encontrei até hoje.

"São os unicos que inspiram confiança completa e despertam o meu sincero entusiasmo.

"Aqui, em minha clinica, e nos hospitaes, receito e aconselho muito o *Regulador Gesteira e Ventre-Livre*, porque, pelos admiraveis resultados que consegui no tratamento das mais graves Molestias, pude certificar-me que são remedios de um Verdadeiro Medico Especialista."

..

Muita razão tem o glorioso Dr. Peter Gray de fallar assim.

Eu tambem não posso perdoar que certos individuos que não são Medicos Especialistas, individuos que nunca estudaram Obstetricia, nem têm intelligencia bastante para comprehender Gynecologia e outras Especialidades difficilissimas da Medicina, tenham a incrível audacia, a criminosa inconsciencia de fabricar e annunciar Más Remedios para a cura das mais arriscadas Molestias das Senhoras!

O povo não deve nunca esquecer o que disse o famoso medic australiano:

Os Más Remedios, os Remedios Ruins são muito mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.

...

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

'Dicionario Medico Encyclopedico', pelo Dr. Ricardo D'Elia

Obra preziada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nohay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo.

Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000, Mais 3\$000 pelo Correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.

Restitue as Forças da Juventude Sem Drogas



Um francez erudito tem descoberto um modo de produzir no organismo humano um importante desenvolvimento de energia, e tudo isto sem usar drogas internas, aparelhos especiaes nem exercicios gymnasticos. As indicações necessarias enviam-se gratis a qualquer pessoa que escrever pedindo-as. Milhares já tem seguido estas prescripções com excellentes resultados. Cada homem se pode aproveitar d'esta invenção. Ella se pode applicar na casa, sem interromper os trabalhos regulares nem os recreos de cada dia. Este methodo faz o que não tem feito as drogas para o uso interno, nem os outros procedimentos. E extraordinariamente simples, e não exige absolutamente nenhum trabalho nem esforço. Se parecer ao amigo que já não rose da mesma robustez que possuia antes, não ha coisa mais interessante do que conhecer este generador forças. A edad não importa; o effeito é bom com os mais ou menos velhos assim como com os jovens. Arranjos especiaes tem-se feito para enviar pelo correio, franco de porto e de quaesquiera outros gastos, informações detalhadas, illustradas, selladas, a cada homem que indique o seu nome e endereço a International Palmetto Company, Depto D, 3104 Michigan Ave., Chicago, Illinois, E. U. A. Escrevei-nos hoje sem demora, podendo este methodo,

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPREZA EDITORA DO BRASIL

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO EM 1922

Capital realizado Rs. 2.000:000\$000

SÉDE NO RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 164 — TELEPHONES } GERENCIA: NORTE 5402
Endereço Telegraphico: OMALHO-RIO } ESCRIPTORIO: " 5818
ANNUNCIOS: " 6131

Redacção e officinas: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 419 — Telephone Villa 6247

Succursal em S. Paulo: RUA BENJAMIN CONSTANT, 10 — Caixa Postal Q
TELEPHONE CENTRAL 5949

EDITORA DAS SEGUINTE PUBLICAÇÕES:

"O MALHO" — SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO

"O TICO-TICO" — SEMANARIO DAS CREENÇAS

"PARA TODOS..." — SEMANARIO ILLUSTRADO, MUN-
DANO

"CINEARTE" — REVISTA EXCLUSIVAMENTE CINEMA-
TOGRAPHICA

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — MENSARIO ILLUS-
TRADO de GRANDE FORMATO

"LEITURA PARA TODOS" — MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO" }
"ALMANACH DO TICO-TICO" } ANNUARIOS
"CINEARTE - ALBUM" }

PULMONALON

NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, efficaz nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS



PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

Um anno (Serie de 52 ns.)....	25\$000
" semestre (26 ns.).....	13\$000
Estrangeiro (1 anno).....	53\$000
" (Semestre).....	25\$000

PREÇOS DA VENDA AVULSA

No Rio	\$500
Nos Estados	\$600

As Assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accelltas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 154. Endereço telegraphico: OMALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte, 5.402; Escripção: Norte, 5.818. Anuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247. Succursals em S. Paulo dirigida por Gasão Moreira. Rua Epitacio Pessoa, 20-A. Telephone, Cidade — 1.103

O HOMEM MAIS POPULAR DA CAMARA

Entrevistado por um jornal acerca do seu possível sacrificio em favor do Sr. coronel Marcolino Barreto, nas eleições federaes de São Paulo para a recomposição da Camara, o Sr. Dr. Heitor Penteado, declarou que nada estranharia se o facto se verificasse, porquanto o Sr. Marcolino era o "deputado mais popular da Camara".

Não fique o Sr. Heitor Penteado em que todo mundo reconhece um dos mais bellos espiritos da moderna geração politica paulista, triste por isso. O Sr. coronel Marcolino Barreto, hoje em dia, é realmente uma figura tradicional na Camara, onde conquistou, pela sua conducta, um invejavel nome e de cujo seio não poderia ser afastado sem grave prejuizo para o brilho da representação da sua terra.

A popularidade do Sr. Marcolino Barreto é um facto. E quem ousasse negal-a commetteria um acinte á verdade. Ella vem desde o inicio da sua carreira politica, desde o dia em que S. Ex. teve necessidade de ler, ao lado do presidente da Camara, na Mesa o compromisso regimental. Achan-do-se no Rio dias antes da posse e indagando em reunião especial para esse fim da bancada paulista, quaes eram os tramites do reconhecimento, foi dito a S. Ex. que S. Ex. teria que ler na Mesa os termos do compromisso.

— "Ler"? — perguntou o Sr. Marcolino, enrubescendo.
— "Ler", sim, confirmou o Sr. Carlos de Campos, que naquella época desempenhava as funções de leader.

Toda a bancada ficou attenta, á espera da resposta do Sr. Marcolino. S. Ex., passando ali talvez o mais penoso quarto de hora de sua vida, fez-se humilde, appellou para os collegas... Sim... Quem sabe se não se arranjará um outro meio... Tinha receio de se atrapalhar. Nunca fôra homem dado a esses sports de leitura. Entendia de café, isso sim; mas negocio de livro...

— São tres linhas, Marcolino, fez firmemente o Sr. Carlos de Campos.

— Não, Carlinhos, tem paciencia. Consegue outro jeito. Eu não dou para isso.

— Mas, você não pôde ao menos decorar?

— Ah! isso posso!

Creou, com a hypothese, S. Ex., alma nova. Então, o

Sr. Carlos de Campos, destacou dois membros da bancada, respectivamente os Srs. Ferreira Braga e Valois de Castro para repetir perante o Sr. Marcolino, até que S. Ex. decorasse, os termos do Compromisso. Quando chegou o dia da posse, S. Ex. sahiu-se bem da prebenda. Mas o Sr. Eloy Chaves, só de maldade, já tinha contado o caso a toda gente...

Começou ahi, na Camara, a popularidade do Sr. Marcolino Barreto...



O FOCOSO ORADOR, CORONEL MARCOLINO BARRETO

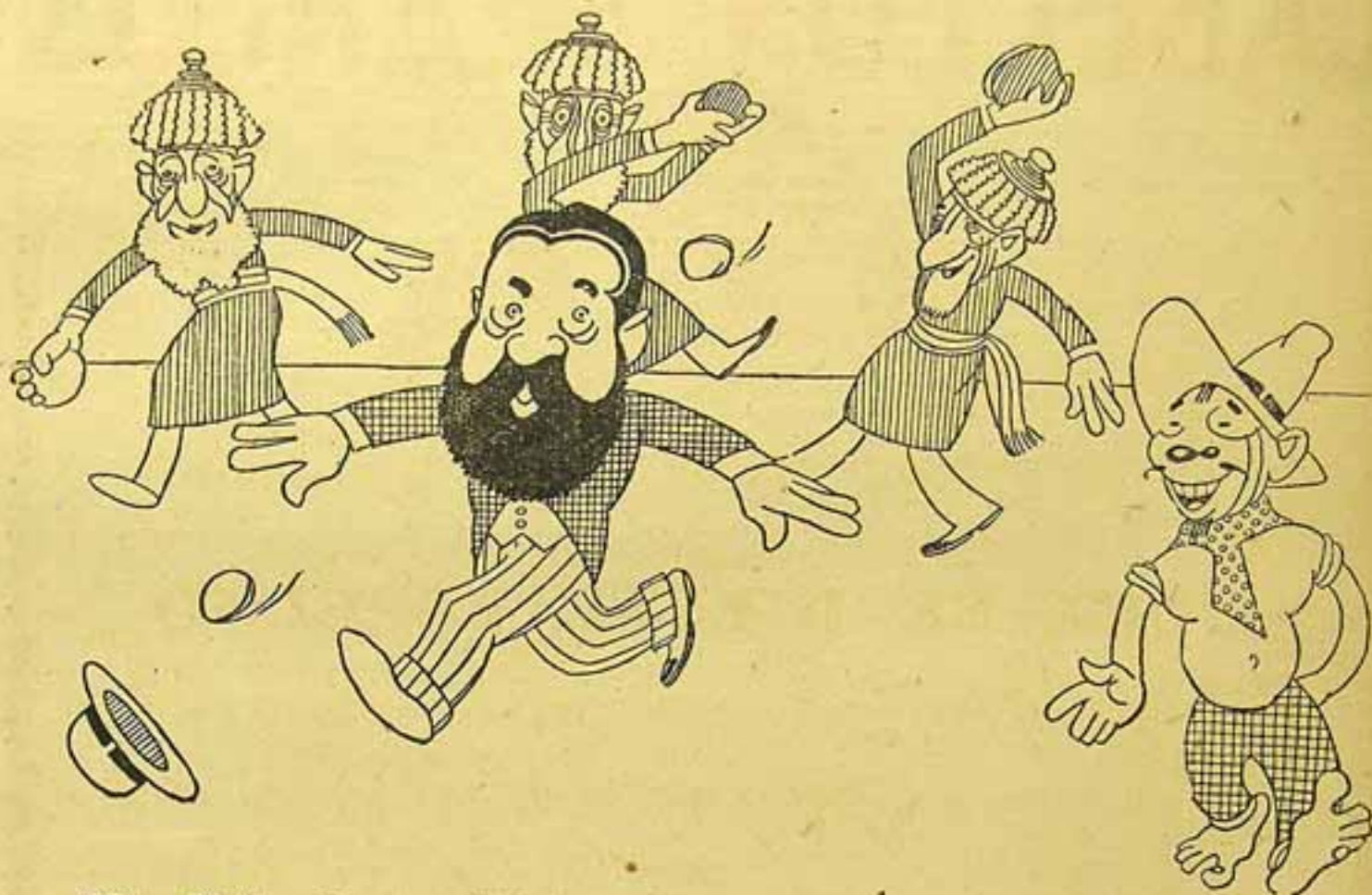
(Caricatura de Gonzaga)

deputado. E a todos os assumptos, a todas as questões S. Ex. trazia o contingente precioso da sua observação, do seu ponto de vista, das suas luzes. Apenas como no recinto faz muito calor. S. Ex. fazia os discursos na Sala de Café, para os continuos. Isso, entretanto, em nada diminuía o valor dessas notaveis orações. Porque, além do brilho, ellas primavam pela originalidade: era S. Ex. o primeiro deputado que apparecia na Camara para orar aos continuos...

O ultimo facto ali occorrido com S. Ex. que a imprensa, aliás, não registrou por inveja, veio consolidar a

A L A V A G E M

(Os desembargadores goyanos estão pondo pr'a fóra os podres do presidente de Goyaz.)



JECA — "Quê"!... Dessa vez o Caiado fica "sujo"!..

popularidade a que o Sr. Heitor Peixoto se referiu. Foi uma celebre aposta entre o Sr. Marcolino e o Sr. Conde Modesto Leal. Apostaram primeiramente qual dos dois era mais rico. O Conde ganhou. Apostaram em seguida qual era o mais sovina. Perdeu o Conde. Mas como tinha que receber a compensação da perda da aposta que era de 100\$, o Sr. Marcolino o pagou em notas recolhidas.

JOSÉ JOAQUIM SEFECHA

Dr. Bengué, 16. Rue Ballu, Paris.

BAUME BENGUÉ

CURA TOTALMENTE

RHEUMATISMO-GOTA

NEURALGIAS

Venda em todas as Pharmacias

Leiam às quartas-feiras CINEARTE, a melhor revista cinematographica.

O bom moço

Não se pôde dizer que seja talentoso,
Nem se pôde negar que mostra intelligencia;
Revela na conversa um pouco de indolencia...
Tratando de um negocio é esperto e cauteloso.

Inculca-se modesto, affavel e bondoso,
Esmerado cultor das regras da decencia;
Julgando um seu rival é todo complacencia,
Falando a um potentado, é timido e amoroso.

Aspira um grande emprego, e diz que é patriota
De grande coração, na prudencia — um colosso,
Que ri quando se zanga, e a zanga ninguem nota!

Quando o vejo sorrir, disfarço o meu sobróço...
Um dia o vi chorar, comendo uma compota!
Nunca fez um favor, e dizem que é bom moço.

GIL PHANOR

MOVEIS PARA ESCRIPTORIO

Grande variedade de moveis para escriptorio, salas de jantar, dormitorios, grupos para salas de visitas, tapetes e passadeiras por preços excepcionaes. Colossal sortimento de todos estes artigos.

A F. COSTA

RUA DOS ANDRADAS N. 27

CABELLOS BRANCOS



OLHE-SE N'ESTE ESPELHO

Pouco a pouco seus cabellos irão ficando brancos e seu rosto será uma sombra do que foi.

Os cabellos brancos envelhecem e affastam toda idéa de belleza e juventude.

SIGA V. EX. O PROGRESSO. PROCURE REJUVENESCER-SE

Algumas fricções diarias com a

AGUA DE COLONIA HYGIENICA

"Carmela"

é sufficiente para que o cabello branco readquirá sua propria e original côr: Louro, Castanho ou Preto.

"CARMELA" a melhor loção para combater prompto e efficazmente o cabello branco e a caspa; é absolutamente inoffensiva. Não mancha a roupa nem suja a pelle.

EXPERIMENTE COM UM FRASCO

FICARA' SATISFEITO E AGRADECIDO PELO CONSELHO

Vende-se em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias do paiz.

Vidro 20\$000 — Capacidade 300 grs.

Peçam prospectos a **J. L. Conde & Cia.**

VISCONDE DE ITAUNA N. 65

RIO DE JANEIRO

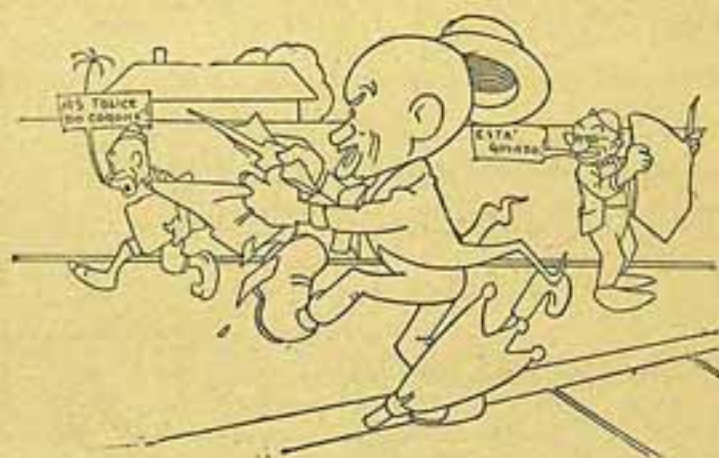
AS DURAS, CRUEIS E DOLOROSAS DECEPÇÕES



1) O Dr. Fagundes Barata, chefe do Ceará, candidato ha 40 annos a deputado, tendo sido eleito desta vez, despediu-se dos seus eleitores para, de corpo presente, vir assistir a seu reconhecimento.



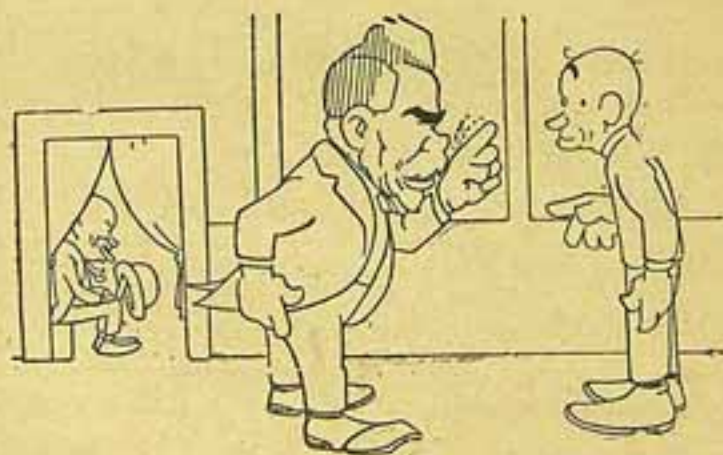
2) Ao chegar aqui, teve a sua primeira decepção. A bordo, um reporter, candidato á "Auto-Strop", o entrevistou com arrogancia, como se elle, o Dr. Fagundes, não fosse um preclaro pae-da-patria.



3) A' tarde, outra decepção. O jornal ridicularisava impiedosamente o chefe do Ceará e adulterava a entrevista, de fio a pavio. Onde era preto, estava branco. Onde era pedra, pão.



4) Maior, porém, foi a decepção que lhe causou o retrato publicado pelo referido jornal, um retrato do tempo do onça, tirado por occasião da sua formatura. Retrato bom, tinha-o elle, novinho, com os arcs d'um Grão-Senhior.



5) A quarta decepção não foi menor. Contando ser recebido, na certa, pelo Presidente da Republica, pretendia mandar para o Ceará os pormenores da audiencia. Mas o Presidente deu-lhe o contra.



6) Em seguida, outra decepção. Maior que as quatro anteriores. O Sr. Vianna do Castello só o recebeu depois de ter despachado 50 pessoas. E não nomeou o seu candidato porque as condições deviam ser feitas pela "leader" da bancada cearense.

DO DEPUTADO FAGUNDES BARATA



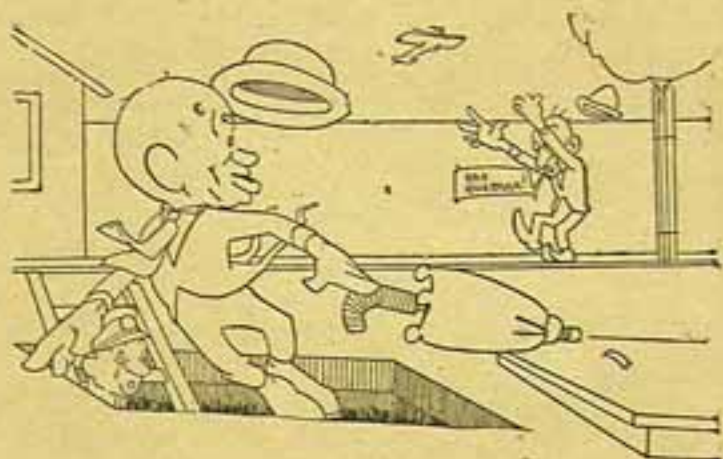
7) Sexta decepção. Muito maior que a quinta. Ao sair do Ministério da Fazenda, onde não conseguiu bispar, nem mesmo de longe, o Sr. Getúlio Vargas, encontrou um desses "conterrâneos" que lhe propoz um negócio esplêndido: guardar um pacote de 20 contos e entregar 500 mil réis.



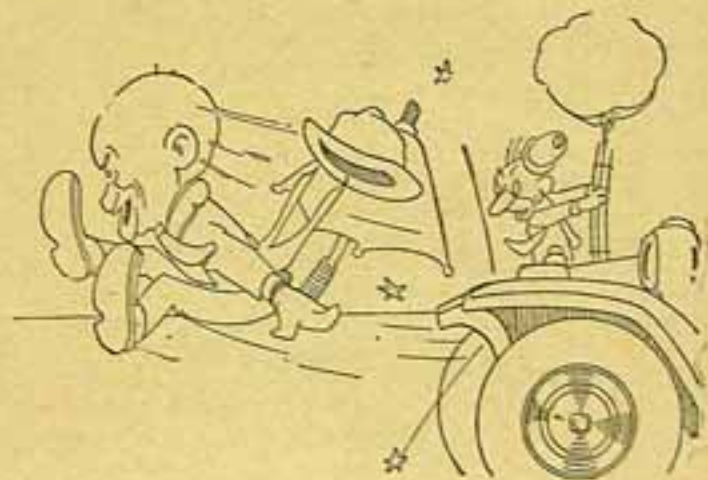
9) Puxa! É a oitava decepção?... O Dr. Fagundes deu, na Avenida, em cima duma senhora casada e acabou aceitando umas bengaladas do marido. E foi chorar na Geladeira que é lugar quente.



11) Quando, afinal, deu signal de si — que terrível essa décima decepção! — achava-se atirado num colchão cheirando a defunto e collocado ao longo do corredor, onde, à meia-noite, lhe davam, à força, um certo chá.



8) Pois a decepção numero 7 passou a de numero 6. Assombrado com o espectáculo inédito que lhe offerecia um aeroplano, foi vêr de perto como é que a Light faz as suas cavações.



10) Depois de provar que S. Ex. era o mais votado da chapa cearense, cahiu no Mangue. Mas, uma nona decepção — e formidável — já o esperava na rua: a rodar dum automovel.



12) Deixando a Santa Casa depois de ali ter passado 60 dias entre a vida e morte, comprou uma Gazeta. E então, a décima primeira decepção foi para elle a mais dura, a mais cruel, a mais dolorosa de todas: — tinha sido reconhecido um outro em seu lugar...

O HOMEM DAS BARBAS

Os últimos acontecimentos de Goyaz, isto é, as lutas em que se encontram empenhados os poderes Judiciário e Executivo do Estado, trouxeram ao Rio de Janeiro um cavalheiro que, pela sua singularidade, teria merecido um registo especial dos jornaes, si os jornaes desta Capital tivessem o habito de se



occupar dos factos e das coisas realmente interessantes... Referimo-nos á pessoa do Sr. Brasil Caiado, tio, sobrinho, irmão, neto, ou coisa que o valha do Senador Ramos Caiado, e que aqui veio, na qualidade de presidente daquelle longinquo Estado com o fim de interceder junto ao Sr. Dr. Washington Luis em favor da benemerita oligarchia do mesmo nome, covardemente ameaçada no Estado pelo Poder Judiciário de não poder continuar a promover a felicidade do povo goyano...

Teria certamente passado despercebida a illustre individualidade do presidente de Goyaz, se não fossem a capacidade da nossa perscrutante observação e o poder detentor da nossa retentiva. O Rio de Janeiro, na sua costumada indiferença, não ponde, não conseguiu notar a presença do homem. Entretanto,



to, elle andou por ali, exhibindo umas longas barbas thalmudicas, com um fraque cortado e cosido especialmente para S. Ex. na *Thesoura do Planalto*, acreditado estabelecimento da Capital do Estado.

"Fraque e barbas"... Senhores dessa preciosa indicação, despertada a nossa curiosidade, fomos encontrar o ho-

mem, pela primeira vez, nas proximidades do Becco das Carmelitas onde elle rondava soffregamente á procura não podemos imaginar do que. Não nos foi difficil reconhecer-o. O fraque trazia, no rigor do talhe, o traço inconfundivel da *Thesoura* e as barbas ainda denotavam, á primeira vista, o tom queimado do sol ardente do planalto.

Seguindo-o discretamente, verificamos que o homem sahia do Grande Hotel, (onde o seu tio Ramos Caiado mandara preparar-lhe um quarto de \$5000) regularmente pela manhã, ás 7 horas, dirigindo-se para a Praia do Flamengo, onde se realisava o banho de mar. Uma vez ali mettia-se por entre a multidão, apresentando as barbas na frente, e arregalando muito os olhos para as pernôcas das senhoras.



Certa manhã, o presidente quiz beliscar a perna de uma moça. Porque ouviu no Carnaval, lá em Goyaz, uma canção, vinda do Rio que dizia assim:

*Dondoca, Dondoca,
Dá-me licença
Que eu belisque
Essa pernôca.*

Mas um guarda-civil interveiu:
— O senhor não pôde beliscar.
— Eu pedi licença!
— Não pôde! Tem que me acompanhar ao Districto.

Foi quando providencialmente appareceu o Senador Ramos Caiado. O guarda sumiu-se como por encanto e o presidente ponde logo depois do almoço que elle fazia ás pressas, no Grande Hotel, apparecer na Avenida, onde teimava em expôr, sem resultado appreciavel, as barbas á multidão. Elle procurava sempre, de preferencia, se apresen-

tar nos logares publicos onde houvesse gente, bastante gente. Parecia, pela attitude e pelos modos, não se conformar com a indiferença do povo carioca pela sua figura.

Esse sentimento, essa magua elle levou para Goyaz, para onde embarcou ha poucos dias, cheio de pezar pela



"fingida" indiferença do povo do Rio pela sua consideravel pessoa. Com o instincto certo de ser reconhecido e acclamado nas ruas desta Capital, elle comparecia com as barbas á porta dos theatros, sentado á mesa dos cafés, nas salas de espera dos cinematographos, nas casas de chá, por toda a parte onde a multidão se agglomerava. Mas inutilmente. Só uma vez um sujeito andou a coçar-lhe as barbas á sahida de um theatro. O homenzinho não gostou da brincadeira e resolveu partir para Goyaz, logo no dia seguinte.

Partiu sem conseguir aquillo que seria para elle um indizível prazer: ser reconhecido pela população carioca. Soubemos, mais tarde, que S. Ex., por



desaforo ainda quiz tentar collocar á barriga um cartaz com os dizeres do seu cargo, do que o dissuadiu o Senador Caiado.

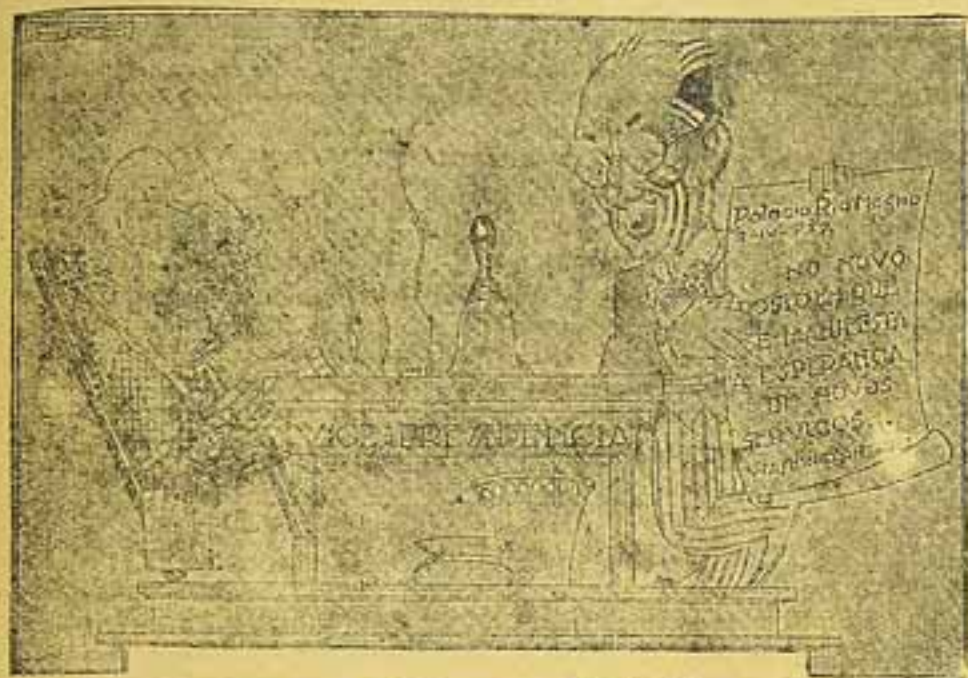
O facto é que o povo do Rio, na sua habitual indiferença deixou de conhecer uma das mais interessantes figuras que a politica dos Estados nos tem enviado ultimamente.

FLOREINA CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERMIS SUAVE, FRESCA, PERFUMADA
A. GIRARD, 48, Rue d'Alsia, PARIS (FRANCE)
Depositar: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO

O BRINQUEDO MAIS BARATO E' "O TICO-TICO".

T R U N F O

(O ultimo telegramma do Sr. Washington Luis ao Sr. Arnolfo Azevedo é muito expressivo.)



EM PRÓL DO NOSSO THEATRO

A Netto Machado

Com vivo interesse, leio sempre as chronicas theatraes, principalmente, as que tratam das primeiras representações e estréas de companhias.

Depois que leio e vejo o juizo dos criticos, é que me abalo para ir assistir a essas representações, onde muitas vezes noto alguns senões que poderiam ser evitados, se existisse a boa vontade de bem servir o publico.

Já que estou tratando de theatro, vem a proposito relembrar os saudosos tempos do bom theatro e das boas companhias que occupavam o Apollo, Lucinda, Variedades e o actual Recreio; tendo á frente escriptores como Arthur Azevedo, Moreira Sampaio, Coelho Netto e outros. Não digo que, hoje, não existam escriptores que possam igualar com aquelles, por exemplo: Paulo de Magalhães, Gastão Tojeiro, Claudio de Souza, Raul Pederneiras, J. Brito, etc., que, com suas boas peças, agradam. Temos ainda outros que não obstante o seu valor intellectual, trazem á scena e enxertam em suas peças um typo que nos causa asco e até piedade e muitas vezes essas peças agradam em outros numeros, assim, a revista "Prestes a chegar", que chegou a dois centenários, devido somente, no meu pensar á charge politica, no ultimo acto. Luxuosa como era, tinha dois numeros que eram indispensaveis, sendo um, o do caixeiro da casa de musica e o outro o "No que é nosso". Bem triste sou obrigado divergir sobre este ponto dos seus autores, apesar de reconhecer nelles talento.

Desculpem os autores, esse quadro é triste e nos envergonha, porque, o que ali está, não tem significação alguma que venha demonstrar que aquillo que lá se representa seja nosso, embora se tenha a sensação de, quando o actor apparece em scena, empunhando o seu violão, ir-se assistir ao apreciado — o que é uma serenata cantada nos moldes de um Catullo — isto sim, é nosso! Formidanda decepção na occasião em que é aberta uma das portas e... apparece uma mulher dando o exemplo edificante do que é o "basfond" de nossa Capital; até dessas pobres infelizes se abusa; transplantando para uma plateia distincta esses cancos sociaes...

Ficamos ás vezes confusos para explicar aos nossos filhos a significação de taes personagens.

Estou de pleno accordo com esse vibrante jornalista, espirito brilhante, re-

dactor do jornal "O Globo", — Netto Machado — que em sua chronica theatraal de 17 de fevereiro findo, diz o seguinte: "E' que os autores seguindo exemplos condemnaveis levaram para o theatro uma especie de aviltamento e de baixa moral, proprios de sargetas e que só podem ser tomados em consideração entre as paredes de uma delegacia de policia ou na sala de observação para degenerados".

Precisamos moralisar o nosso theatro. Assumptos não nos faltam, porque penso que homens de envergadura e talento como os nossos autores theatraes, não precisam, absolutamente, para que as suas peças façam successo, lançar mão de numeros iguaes aos que acima menciono.

Essas peças chegariam ao centenario se não estivessem em seu corpo numeros daquelle genero. Mas, muitas vezes,

ANEMIA-Rachitismo-Fragueza geral-
Eucalyptose, Lymphatites, Convales-
cença das febres palustres e verminoses.

FERRARSENOL

Pilulas-pepto-arseno-ferruginosas

Medicamento de grande valor como re-
generador do sangue



FERRARSENOL
— Excita o appetite,
auxilia a digestão, aug-
menta o sangue e re-
constitue os tecidos em
geral. Como digestivo
e estimulante do appet-
ite, contém pepsina e
pó de noz vomica.

As pilulas não têm
sabor, são pequenas e
por isto de facil uso.

FERRARSENOL
— É de tolerancia ab-
soluta mesmo pelos or-
ganismos dyspepticos e delicados.

PARA "CRIANÇAS"



VERMES	LACTOVERMIL
DIARRHEAS	CAZEON
	ANTIO-RICHES
SYPHILIS	LACTARGYL
PERIDAS	DESOE O NASCIMENTO
COQUELUCHE	EUSTENIL
TORRES	GOTTAS
DISTURBIOS	ARINA-ZIN
DA ALIMENTAÇÃO	
VOMITOS	PEPSIL
DIARRHEAS	TRI-DIGESTIVO
FRAGUEZA	TONICO INFANTIL
ANEMIAS	SABOR DE LARANJA
RACHITISMO	LEBERTRAN "A"
INO CRESCIMENTO	
FARINHAS	CREME INFANTIL
DE VARIEDADES	
FARINHAS	NUTRAPHINA
VELNOS, OSMOTEP	POLYVITAMINOSA



LABORATORIO
NUTROTHERAPICO
Dr. Raul Leite & Cia.
Rua Gonçalves Dias 73-Rio



não chegam ao meio do caminho, visto que o chefe de familia que as vai assistir, dado o genero licencioso dessas revistas, nunca fará uma boa propaganda, e sim, a peor possível.

Por esta e outras razões se nota hoje, em nossa Capital, o desanimo que atravessa o nosso theatro. Organizem companhias iguaes as que ha annos occupavam o Theatro João Caetano. Montem peças como a *Jurity*, *Preto e Branco*, *Aguenta Felipe*, *Marroneiro*, *Geada* e outras, de immorredoura saudade. Reconheçam e estimulem o trabalho dos nossos artistas, mas de artistas, deixem-se de "Rainhas e Estrelas" visto tolos trabalharem para um só fim. No tempo do bom theatro, não existiam rainhas nem estrelas e elle progredia. Retirem de suas peças assumptos que as tornam desgraçadas e garanto que o nosso theatro terá época brilhante.

Finalizando, appello para Paulo de Magalhães, Mario Nunes, Freire Junior, Victor Pujol e Catullo, para secundarem a campanha iniciado por Netto Machado; e, se escrevo esta pequena chronica é simplesmente devido ás duas publicadas no Globo de 17 e 18 de fevereiro ultimo, por reconhecer a verdade que ali foi escripta e peço aos autores da revista "Prestes a chegar", para lerem o meu artigo publicado no mesmo vespertino de 20 de dezembro do anno passado e Leitura Para Todos do mez de fevereiro, sobre a epigraphe: "Em pról do que é nosso".

Em 1-4-927.

Euclydes Augusto de França e Silva.

Soneto caipira

FAZENDO NEGOCIO

— Océ, nhô Láu, qué comprá

um cachorro quatro-páu?

— Se o artigu mi agradá,
i o negóço num fô máu...

— O cachorro, qui é o "Maráu",
pur vintão eu num quiz dá;
mais sêno p'rocê, nhô Láu,
pur vinte eu dêxo levá.

— Eu tô querêno comprá,
mais... é qui num sei, nhô Braga,
si elli é mermo bão p'ra caça.

— Oi: nois bamo exprementá;
si elli fô bão, ocê pága;
si num fô bão... dô di graça!

Y. S. P.

STENOL CHANTEAUD DE PARIS

Excellente tonico contra
DEBILIDADE, NEURASTHENIA
e para os **CONVALESCENTES**
A D G U S T O D E 1 2 N O V. 1925

THEATROS

M A I S U M A



O Rio registrou, sabbado de Alleluia, mais um acontecimento theatral de alto relevo. Reappareceu ao seu publico — é boa! ella nunca o teve! — a famigerada Companhia do Trólólo, que volta do seu vergonhoso paque ás inermes populações do sul, desfalcada no seu elenco de elementos conhecidos da policia como o *boreur* George Boetgen, a *boxeuse* Itala Ferreira e o peso mais leve deste mundo em qualquer sentido que o tomem, a deliciosa Sonia Trólólo.

Trólólo, a exemplo de todas as nossas troupes do genero, apresentou-se com uma revista dos outros, ou melhor, de todo o mundo, a que servem de paes, generosamente o Geysa e o Edgard, dois bons moços, que aprenderam a ser autores com os Drs. Bastos Tigre e Humberto de Campos e o Sr. Luiz Peixoto, os tres melhores aparelhos radio do humorismo alheio, de nossa literatura theatral. Cata aqui, cata acolá, conseguiram colleccionar duas duzias de bazeiras, temperaram-n'as com o sal salobro que é a Belle Agnès, feia como tudo, o sal picante das irmãs Palumbo e a pimenta nacional Aracy Côrtes, cuja proxima luta romana com o Jardel está sendo anciosamente esperada.

Jardel abre a revista dizendo, com tremeliques de cabeça, umas cousas tolas para nos mostrar, em seguida a Aracy e 12 "Trólólo Girls", 12 specimens da fauna cabocia e lusitana escolhidos a dedo. Não ha ali dois pares de pernas iguaes e, cousa curiosa!, nenhum consegue ser bonito, nem de longe... para lá da ribalta. O astuto Viggiani, confidencialmente, nos disse que desistiu da passarella porque não quer melindrar o publico carioca.

Segue-se a cacetissima anecdota do medico que manda o doente contar e adormece, anecdota velhissima e sem graça, que os autores do *Pó de arroz* e *Dondoca* reivindicam como de propriedade sua.

Maravilhas, nessa altura, pudera! são as Irmãs Palumbo. Uma, a delgada, dança primorosamente; outra, bem melhor de carnes, dança razoavelmente. Todo o mundo prefere esta, como prefere, mais tarde, á choreographia e graça scenica da Belle Agnès o seu corpo nu, nudez, é claro, regulada pelo Concilio Policial constituido pelos tres moralistas *enragés* Coriolano-Bittencourt-Pittu de Castro, os tres intemeratos campeões da guerra ao umbigo.

"A' procura delle" é a primeira entrada comica de Danilo de Oliveira e Leopoldo Prata. Entram, fazem o numero, ninguém ri. A seguir, Aracy e Jardel cantam e dançam o tango "Fumando espero". E' numero sentimental, todo o mundo ri!

"O ultimo invento" é a simulação de um alto falante pelo Danilo. "Bel canto", a simulação do tenor Machado Del Negri por um alto falante. O publico até ahi não sabe se deve applaudir ou patear. Como a claqué a esse respeito, não fica indecisa, protesta contra a claqué. Se ella pateasse talvez o publico se conformasse...

Lodia vem fazer o seu unico papel. Não chamou a si mais nenhum porque não pôde fazer força, explicou. Mas algum dia ella fez força? Fal-a e muito, a Carmen Lobato, cuja voz é a de uma lima afiando um serrote. Joga a cabra-cega, a Belle Agnès faz um numero de dança, ha umas complicações conjugaes com um fecho que põe o publico tonto com o criterio da censura policial e o Jardel vem avisar que o 1º acto vae terminar. Ha um suspiro de allivio, a coxia despeja na scena a macacada toda e de cambulhada uma tal Chicara de Sévres, invenção não se sabe de quem e uma Hespanholita que vae longe, olá se vae! Pelo menos até para além do Leblon...

"Pernas de mulher" abre o segundo acto, e realmente a Aracy que apresenta o numero pôde fazel-o. Dispensavam-se, portanto, as 12 "Trólólo Girls", que ali exhibem pernas tambem, mas que não são de gafanhoto, de serra, de pão e de hippopotamo...

"A hora do estouro..." Mas para que pormenorisar mais. A hora do estouro seria aquella em que a Aracy vem dansar no "Sahara"...

A negrada fica firme, ha uma série de outros numeros e quadros e Jardel interrompe o espectáculo, dizendo: Chega! Já que o publico não tomou tal iniciativa desde o primeiro instante, como lhe competia.

Os scenarios, o guarda-roupa e os numeros de musica são mais velhos do que a Sé de Braga. Pepita de Abreu, que vestiu muito bem os seus papéis, foi nomeada após o espectáculo directora geral dos "ateliers" de costura da empresa e creadora dos figurinos.

Agora é que o Alberto Lima vae vêr como é que se copiam roupas das revistas de Paris.

P R E C A U Ç Ã O



O JORNALISTA — Oh, doutor! Deixe-me publicar a minha revista!
GOES CALMON — Nunca! Você está transformando clandestinamente a sua publicação em órgão official do governo bahiano!...

Lição de disciplina...

Entre as notas dos jornais sobre a entusiástica recepção aos heroicos aviadores lusos, colhemos uma para aqui, muito simples, do momento em que os tripulantes do "Argos", após a passagem triumphal pela Avenida Rio Branco, penetraram no Palace-Hotel.

Diz assim:

"Simples e alegre, Manoel Gouvêa — o mecânico do "Argos", representa a verdadeira alma popular de Portugal.

Nelle o motor encontrou sempre um valente, vergando e demovendo o pulso forte, os seus caprichos e os seus desvares.

Diz-se, e com razão, que elle é a alma daquelle mesmo motor, que venceu galhardamente a travessia aerea do Atlantico, entre o abysmo da noite e o do oceano.

Receberam-nos com essa expansão de olhos conhecidos. E' sempre o mesmo para os que o cumprimentavam.

— Que impressão nos traz da etapa Bahia-Rio? Que nos pôde adiantar sobre as expectativas do "raid" de circumnavegação? — insistiamos.

Furtando-se ás nossas indagações, o tenente Gouvêa dizia-se muito cansado;

e concluia, em tom desconsolado: — Ainda vou jantar!"

Admiravel resposta!

Militar e em presença de seus superiores hierarchicos, não era a elle que

ASTHMA

O REMEDIO REYN-GATE para o tratamento radical da

Asthma, Dyspnéas, Influenza, Defluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gotas em agua assucarada, pela manhã, ao meio-dia e á noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado, réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

Deposito — RUA GENERAL CAMARA n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

competia dar impressões e, muito menos, fazer adiantamentos sobre as expectativas do "raid" de circumnavegação. Mas essa observação poderia aborrecer o reporter indagador e, quiçá, a multidão de curiosos. Manoel Gouvêa preferiu traduzir a lição de disciplina num grito de corpo e alma, flagrante de verdade:

— Ainda vou jantar!

Resposta genial! Com ella manteve o valoroso mecânico a classica disciplina... deu esperanças de falar depois de refeito pelo descanso, pela alimentação, e, sobretudo, espalhou o bom humor no ambiente que a curiosidade ia tornando irrespiravel...

Um abraço, Manoel!

O "Jornal do Commercio" publicou este despacho telegraphico:

Londres, 16 — O correspondente do "Observer" em Budapest informa que a Alta Corte resolveu considerar nulos os casamentos contrahidos segundo as leis sovieticas. — (H.).

E Calino commentou:

— Uê!... São nulos os casamentos dos sovietas?!... Então são casamentos de assovio...

Unicos Concessionarios HUGO MOLINARI & CIA. LTD.
Rio de Janeiro: Rua da Alfandega, 201, Caixa Postal, 161. — São Paulo: Rua do Carmo, 8, Caixa Postal, 242.

CAIXA DO "O MALHO"



E. C. A. (Rio) — Com a carta de tantos de tal, mandou-nos você as seguintes quadrinhas:

AMOR INTERESSEIRO

"Conheci uma pequena
Que tinha grande nariz;
Mais mulata que morena,
Alegre, rica, feliz..."

Fiquei logo apaixonado,
Pelo nariz é que não;
Mas dinheiro bem contado
Vence longe o coração!"

Receba já os nossos parabens pela orientação prática do seu espírito! E veja se converte os poetas do seu estôfo à sua *philosophia*, pois, é muito provável que, apaixonados pelo dinheiro das *morenas*, elles prefiram ser donos de bodegas a esbodegados *versalhadores*...

Será um *serviço* às letras patrias!... VICTOR M. RAGGHIANTE (São Paulo) — Seu silencio literario foi perfeitamente justificado com a sua carta de 13 de Março, dando-nos conta de estar entregue a um trabalho serio e proficuo, tal, o de concorrer para a organização de *Nossa Penna*, "porta-voz dos estudantes, órgão de classe, sobretudo," onde haverá "Critica, Arte e Humorismo". O programma de "intercambio intellectual e social" merece o nosso mais franco e sincero apoio.

—Desde já nossos parabens e o nosso agradecimento pela gentileza da comunicação.

J. S. C. (Passa Quatro) — Seu soneto — *Teu olhar* — tem bastantes defeitos de metrica. Olhe só o primeiro quarteto:

"Teu olhar, como um sol benigno, — 8
Que revive a flor amortecida, — 9
Teu olhar reviveu-me a alma, — 7
Teu olhar illuminou-me a vida." — 9
Viu?

Olhe agora o primeiro terceto:
"Mas um dia te vi, e teu olhar, — 9
Pelos olhos meus entrando, direito — 10
foi minh'alma reviver e illuminar." — 11

E conclua comnosco:
— Isto assim não está direito! Ou tudo 7, ou tudo 8, ou tudo 9, ou tudo 10, ou tudo 11! E' o que a regra impõe mórmente em sonetos. Bem se sabe que ha o metro livre como ha o livre pensamento. Mas isso é recurso de poetas já feitos. A disciplina é esta: primeiro a escravização às regras preestabelecidas, ao chinello da mamãe...

Depois as livres digressões e as fárras futuristas...

Compre, pois, um compendio e aprenda a andar nos trilhos. E' o nosso parecer e o melhor conselho... provisorio.

ALBINO DOS SANTOS FILHO (São Paulo) — Não é de todo detestavel a sua fantasia — *Amor que morre*... Se fosse mais comprida não seria publicada. Sendo curta não dá somno de morte...

J. P. (Rio) — Está presente o seu soneto — *Triste recordação*. Vamos ver se creamos coragem para lhe dar publicidade...

POTY (Parahyba) — Recebidos os trabalhos — *Folhas que o vento leva* — e *Alvorada* — bem como o retrato da sua amiguinha, muito sympathica — ao que se vê — e muito intelligente — ao que parece.

Opportunamente serão publicados.

T. C. (Jacobina) — Mandou-nos voscencia um soneto — *Louvores a um Juiz* — tratando de um caso politico.

Mas como isso de politica é assaz in-

compativel em a poesia, preferimos publicar a carta, muito mais explicativa, que tambem nos enviou. Eil-a, pois, com os gryphos de nossa autoria, para assignalar os *gatos* phisicos e *morais*:

"Peço em nome do "B'oco de Resistencia Politica" a publicação deste *sonetto*, que é uma prova de *admiração* ao nosso *destimido* Chefe o Digno Juiz desta Comarca muito estimado por todos que *fazem população* nesta Cidade.

Este honrado Juiz vae se vêr obrigado a ir para Saude, a duas leguas daquil porque, o Governador quiz *afastar elle* do *nosso* meio de que *elle* é *Prezidente* e mudou a séde da Comarca para Saude.

Elle não se *conformou* e pediu *habeas corpus publicamente*, sem *subterfujos*, como todo mundo sabe e temos a certeza que elle ganha a questão porque nosso Chefe Supremo o Dr. Antoninho Moniz tem muitos amigos no Tribunal. Sempre às ordens de V^a. Exc^a."

Muito obrigado! Nós é que ficamos sempre às ordens destes pratinhos gostosos da politica de campanario, que até, para rimar com *Constituinte*, transforma um *transente* em *transinte* — como consta do alludido soneto politico e mambembe...

O BRAÇO DO DESTINO



CARDOSO — O "Machado" na sua administração não deixou de ser uma "arma" perigosa. O peor é que elle dava "cabo" dos presos...

FONTOURA — E agora querem dar o cabo do Machado...

A JUVENTUDE ALEXANDRE é, sem favor, o melhor tonico para os cabellos, torna-os bellos, sedosos e restitue-lhes o aspecto primitivo. Quem experimental-o não usará, nunca mais, outro preparado para os cabellos. Tão precioso tonico é encontrado em todas as drogarias e pharmacias e custa unicamente 3\$000 o vidro. Pelo Correio, 5\$000. Depositarios: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

ROMEU DE QUENTAL (Victoria, Pernambuco) — Os versos — *O estigma de minha gloria* — além de peccarem pelo pernósticoismo do título peccam também por todas as consequências... Começam assim:

"Quando eu partir em busca da ven-
tura, — 10
Talvez d'encontre, se minha amada com
ternura, — 13
Fizer reproduzir-se em tela natural e
nêdia — 14
Uma scena de amor de Idade Me-
dia," — 10

Tela natural e nêdia?... Christo! que... comedia!...

Segue-se a descrição da tal *scena de amor de Idade Media*: um cruzado que parte "com armaduras d'aço" (de níckeis é que deviam ser...)

Quando assoma, gracil, a janella do
Castello, — 13
Loura e rozada, e a sorrir, uma Cas-
tellã — 12
A tremular um lencinho e o coração
louçã; — 13
Envolvida pelos perfumes emanados do
salões — 16
E por Eolo que bailava em *rythmos*
pagões." — 13

Quem tremula um lencinho e um co-
ração, louçã, está maluca: é capaz de
quebrar toda a louça...

E quanto a esses perfumes emanados
do salões e misturados com o vento em
rythmos pagões... fun!... E' de seta-
par o nariz e abrir os olhos para as
consequências da *perfumada ventania*:

"Fazia tudo isto no coração do guer-
reiro tanta fé, — 17
Que elle vencia com coragem o mundo
[todo até." — 15

Pudera!... Comtanto que fugisse
d'alli a pata de cavallo, sem olhar para
traz!...

Em summa, Sr. *Rotal do Quenmen*,
nem virados do avesso poderão servir
os seus versos para... fundilhos!...

BRUNO R. (Ribeirão Preto) —
Sobre tal assumpto já externámos nossa
opinião, aqui e na secção — *Correspon-
dencia do Dr. Sábetudo* — d'O Tico-
Tico. E', em resumo, a seguinte: Nós
preferimos a formula — *Aiuga-se
adins*.

E' mais castiça.

MYSTERIOSO (São Paulo) — Pre-
sente a sua noticia sobre o desapareci-
mento de Julio de Mesquita. Será pu-
blicada.

C. F. (Collatina) — Temos notado
varios erros nos seus trabalhos, razão
pela qual os não publicamos. Agora, por
exemplo, no soneto — *A dansa da poei-
ra* — notamos que o amigo pretende ri-
mar *bebedos* com *arremedos*. E' um
erro crasso. *Bebedos* — tem pronuncia
proparoxytona. A syllaba tónica é a
primeira. *Arremedos* pronuncia-se pa-
roxytonamente: a syllaba tónica é a pe-

ultima. Como, pois, admittir-se a ri-
ma? Por licença poetica?... E' dema-
siada. Os proprios *bebedos* protestariam,
vendo-se transformados em... *bebedos*!

E não é prudente mexer com elles...

Quando mandar a rectificação, queir-
a dactylographar com mais tinta, para
que se possa ler sem grande esforço...

ANTENOR DIAS (Cruzeiro) —
Seus novos trabalhos serão examinados
e, provavelmente, lograrão deferimen-
to. Sempre às ordens.

LEANDRO (Bangu) — Pois, não!
Procuraremos satisfazer os seus desejos
quanto ao soneto — *Jensu*.

ARCHIMEDES DA MATTA (Rio)
— Sciendes de que vae interromper tem-
porariamente a remessa de sua preciosa
collaboração, por motivo de ter perdido
sua "extremosissima sogra", no dia 14
de Março.

Nossas condolencias.

Dr. CABUHY PITANGA.



COLT - O VENCEDOR DE TODOS OS TORNEIOS

MÃO FIRME, os rapazes de boa pontaria fazem bons tiros.

Os torneios na vizinhança e inter-communidade são interes-
santes. Geralmente a Pistola Automatica COLT calibre 22,
Modelo Target, ou o Revolver COLT Police Positive Target 22
são preferidos por causa do baixo custo de sua munição.

Os "records" Nacionais tem sido feitos com COLTS.

Com um pouco de pratica e num lapso de tempo surprehen-
dentemente curto, poderá tornar-se um bom atirador e desenvolver
a habilidade em marcar "records".

Porque não se prepara para concorrer a esse certamen popular?

Ide ao vendedor COLT mais proximo, escolha o modelo que
lhe agrade. Peça-lhe que lhe mostre os motivos que tornam o
COLT a arma de maior segurança do mundo

Forme um club de revolver e deixe seus amigos tambem goza-
rem este bello e salutar sport.

COLT'S PATENT FIRE ARMS MFG. CO.
Hartford, Conn.

COLT

Peçam o nosso catalogo
e nelle encontrarão to-
dos os modelos de Re-
volvers e Pistolas Auto-
maticas.



Pistola Automatica Colt
Calibre, 22
Modelo Target



— FOSTE AO RIO E NÃO VENDESTE O PORCO?
 QUAL! COM TANTOS PORCOS QUE LÁ TÊM, O
 MEU PERDEU A COTAÇÃO.

SENHORAS



Tendes cabelos superfluos no rosto, testa, braços, etc.? Ouvi então nosso conselho. Usae o maravilhoso producto de invento norte-americano — **DEPILINA SARAH** — pois asseguramos-vos na completa efficacia. É de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios, que só fazem o effeito de uma navalha, **DEPILINA SARAH** extrae os cabellos com as raizes. Póde-se usar este preparado em qualquer parte do corpo, sem receio de que vá irritar a pelle ou produzir dôr, qualquer criança pôde usal-o, pois as materias no mesmo empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. — Encontra-se á venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias de 1.º ordem. Depositarios: **F. DA SILVA NEVES & CIA.** — Rua Buenos Ayres, 273. — Tele. Nor. 1183, Caixa Postal. 2398, Rio de Janeiro. — Em tubo 20\$000, pelo correio 21\$000.

PORQUE A INDIGESTÃO SE AGGRAVA DIA A DIA

As perturbações estomacaeas aggravam-se cada vez mais se não forem cuidadas a tempo, ocasionando algumas vezes ulceras. O accumulo de perigosos acidos no estomago, é a causa de indigestão e fermentação dos alimentos, irritação dos delicados tecidos do estomago. A fermentação dos alimentos acarreta maior quantidade de acidos, o que continúa a ser um circulo perigoso e bastante nocivo. Cessa sómente a dôr ocasionada pela indigestão, o que não é sufficiente.

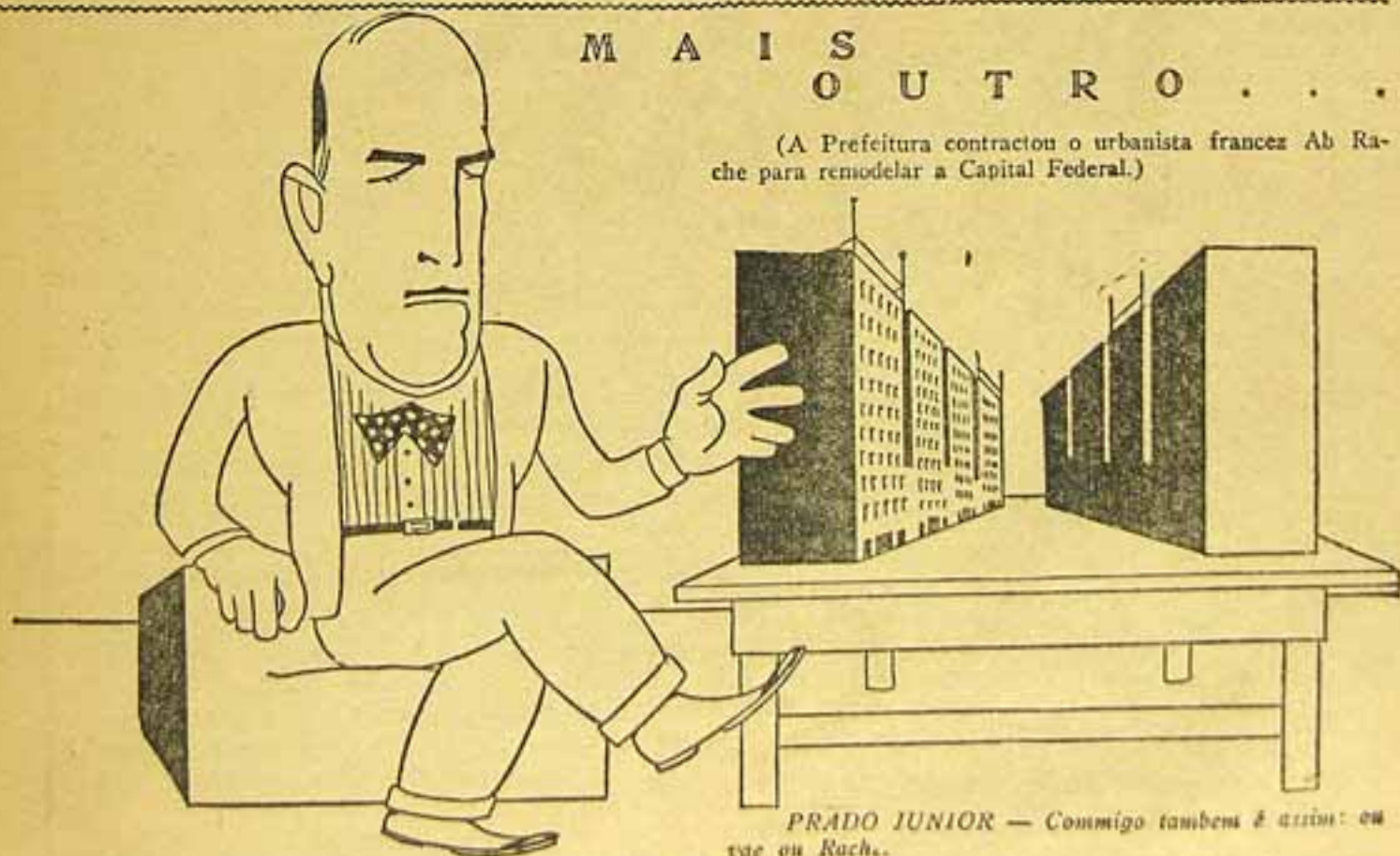
Para que proteja um estomago contra a acidez chronica e ulceras, deveis usar **MAGNESIA BISURADA**. Neutralisa instantaneamente a acidez, removendo a causa do mal, dando-vos promptos allivios.

A **MAGNESIA BISURADA** é o remedio que allivia, desinflamma e protege os delicados tecidos do estomago. Cuidado em não usardes qualquer cousa, mas tende a precaução de verificar que seja a **MAGNESIA BISURADA**, a qual é obtida em qualquer pharmacia e, desta fôrma, tereis ao vosso alcance o medicamento que vos alliviará.

Encontrareis em **CINEARTE** chronicas, biographias e retratos de artistas, e critica dos films exhibidos em todo o mundo.

M A I S O U T R O . . .

(A Prefeitura contractou o urbanista francez Ab Ra- che para remodelar a Capital Federal.)



PRADO JUNIOR — Commigo tambem é assim: ou-
 va e ou Ra- che.



PIXAVON



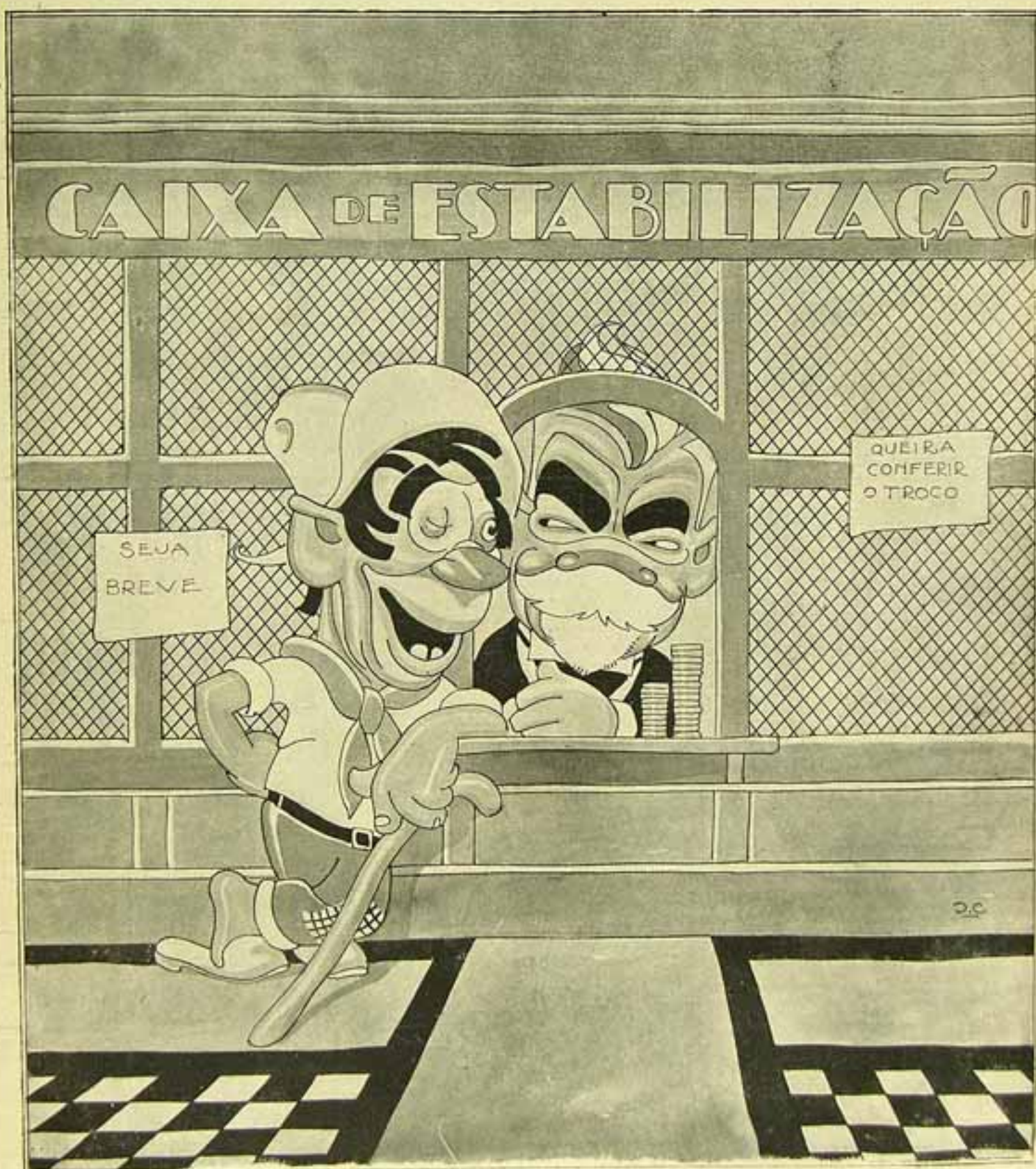
— Qual o corte de cabelo que V. Exa. deve escolher? E' uma pergunta de interesse actual e que preocupa toda a moça elegante.

Mas, não é sufficiente que o cabelo seja cortado deste ou daquelle modo; é indispensavel sobretudo, que a cabelleira seja abundante, macia, brilhante e possua essa flexibilidade que permite obter as mais bellas ondulações, que dão á physionomia uma expressão graciosa e encantadoramente joven.

Os lindos cabellos que causam admiração e esta arte de pentear que todas as moças desejam possuir, e que consideram como um dom particular, não são, na maioria das vezes, sinão o resultado do uso constante do PIXAVON.

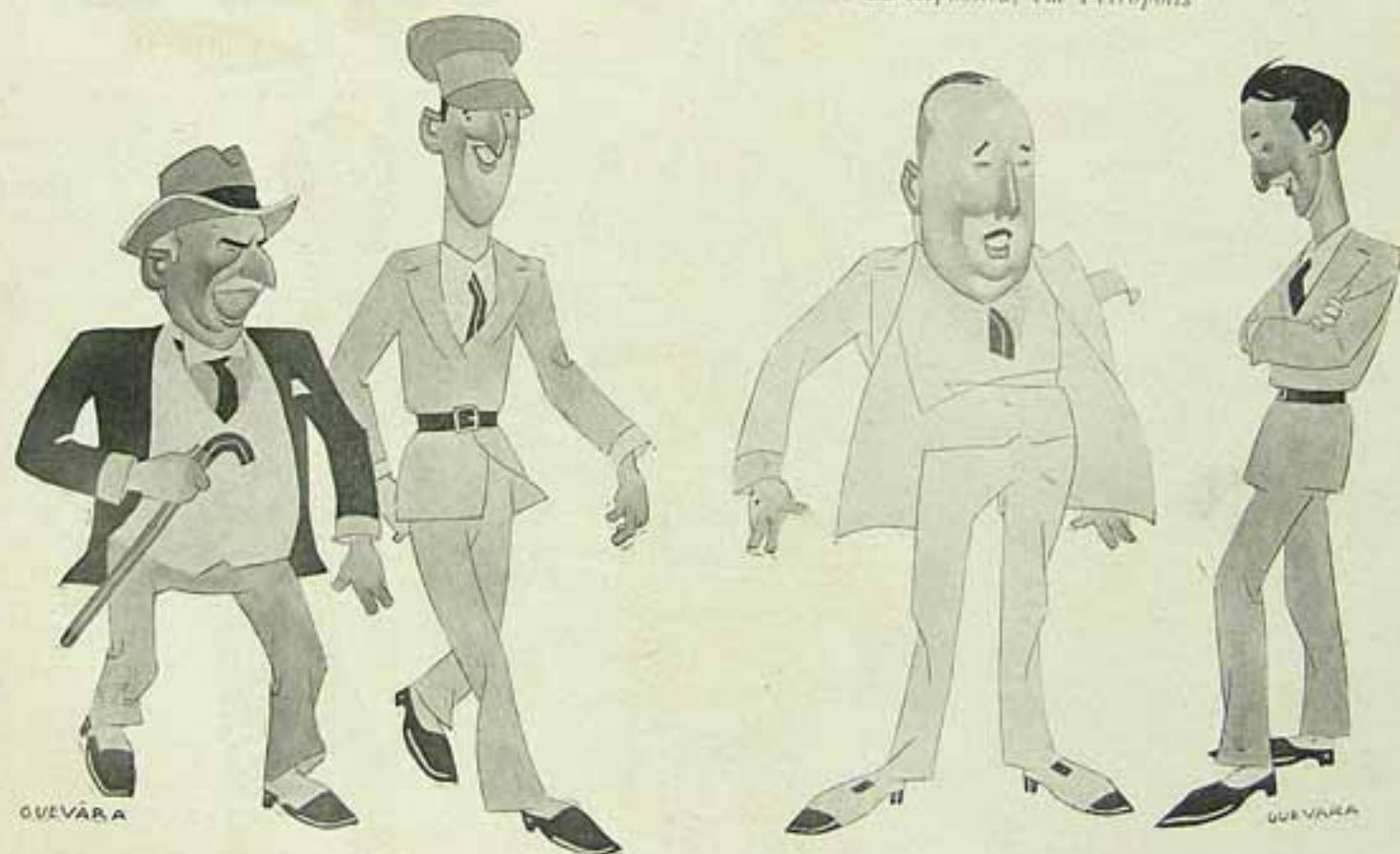
— Lave seu cabelo todas as semanas com o sabão liquido PIXAVON e V. Exa. possuirá uma cabelleira que poderá rivalizar com as mais bellas.

A VALORISAÇÃO DA MOEDA



WASHINGTON -- O negocio é rapido e seguro. O freguez traz o ouro e a caixa troca por papel.
JECA -- Eta", bicho! E a policia, sabe disso?

FLAGRANTES APANHADOS PELO LAPIS DE GUEVARA

*Os aviadores portugueses em visita ao Sr. Presidente da Republica, em Petropolis**O Embaixador Duarte Leite a caminho do palacio Rio Negro.**Ouvindo uma anedcota do Prefeito.*



GUEVARA

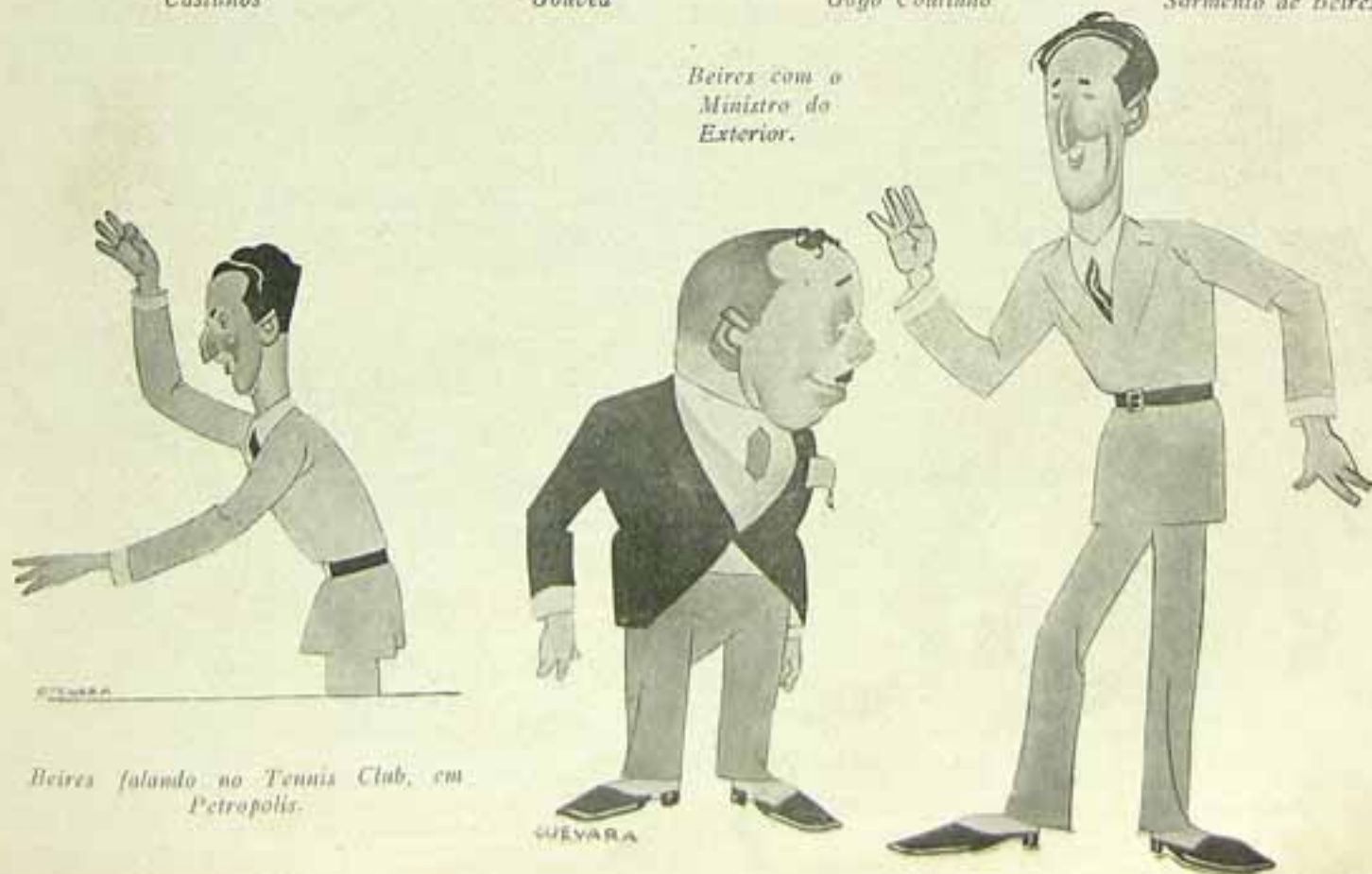
Castilhos

Gouvea

Gago Coutinho

Sarmento de Beires

*Beires com o
Ministro do
Exterior.*



GUEVARA

*Beires falando no Tennis Club, em
Petrópolis.*

GUEVARA

A MISSA CAMPAL EM ACÇÃO DE GRAÇAS



Empolgantes aspectos tomados, no ultimo domingo, por ocasião da solemne cerimonia

PELO EXITO DAS AZAS PORTUGUEZAS



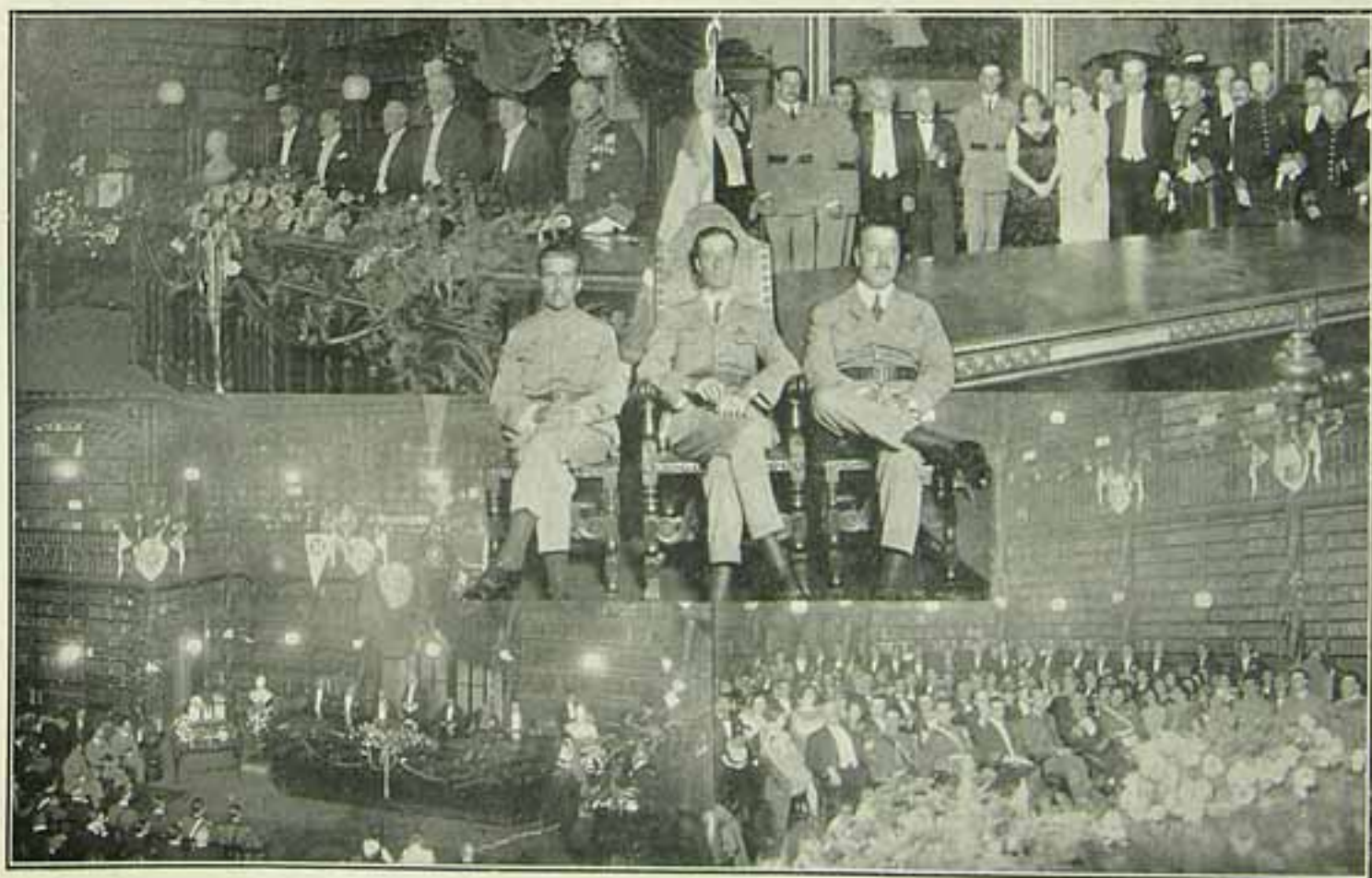
em acção de graças pelo victorioso feito de Sarmento de Beires e seus companheiros.

NO MINISTÉRIO DO EXTERIOR



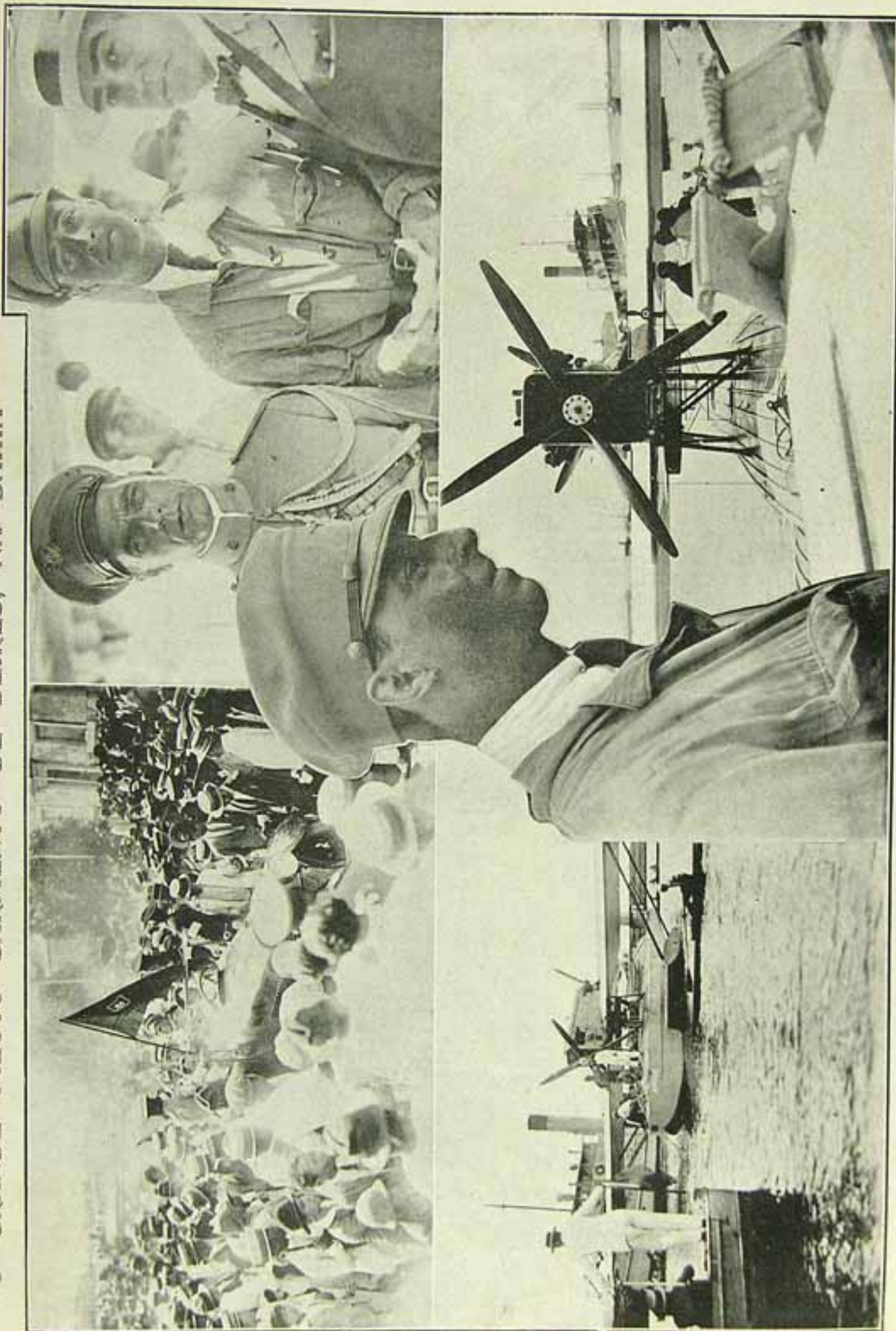
Sarmento de Beires em visita ao Sr. ministro do Exterior

SARMENTO DE BEIRES NO GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA



A mesa que presidiu a solemnidade. Os heróis entre convidados — Aspecto do salão do Gabinete durante as homenagens, no sabbado, 16 do corrente — Ao centro, os homenageados.

O GRANDE PILOTO SARMENTO DE BEIRES, NA BAHIA



Os heróis recebidos pela multidão — Na lancha official em companhia do consul português e assistente do governador do Estado — Aspectos da machina victoriosa e um dos melhores retratos do novo leão.



Sarmiento de Beires em visita ao Sr. Ministro da Viação



O glorioso avião Sarmiento de Beires no Club dos Democráticos

O 2º CENTENARIO DO

A comissão central do 2º Centenario do Café no Brasil distinguu a *Ilustração Brasileira* escolhendo-a para órgão oficial. Assim, o grande e luxuoso magazine vê mais uma vez coroados os seus esforços, com este privilegio de publicar em caracter official o expediente e a resenha de todos os trabalhos do Congresso Café, a se reunir em São Paulo em Setembro proximo, como já lhe acontecera em circunstancias identicas, isto é, no Centenario da Independencia, no Centenario da Republica do Equador, em Pernambuco, por occasião da vinda do Príncipe Humberto, da Italia, ao Brasil, etc.



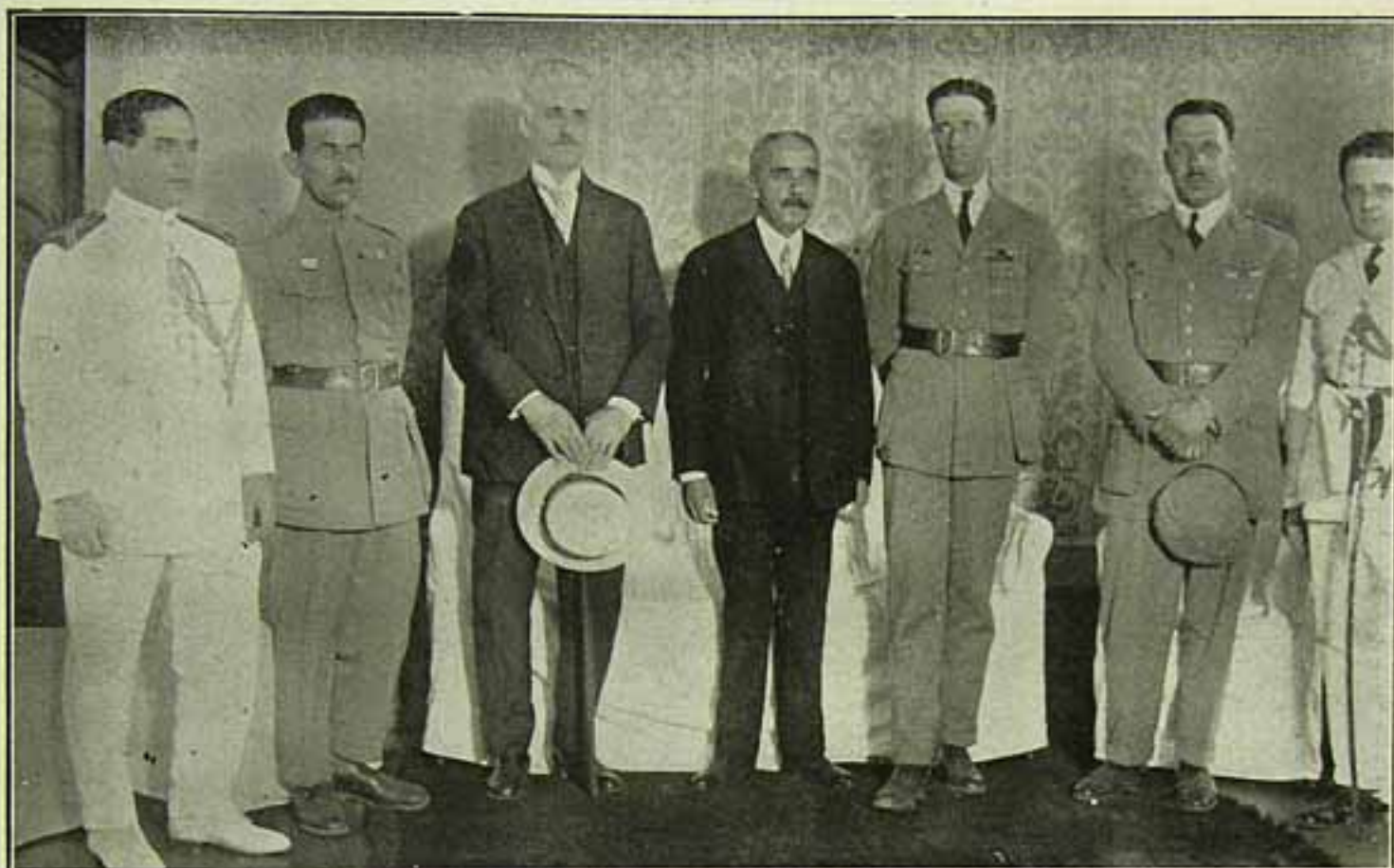
Dr. Oswaldo Souza e Silva

CAFEEIRO NO BRASIL

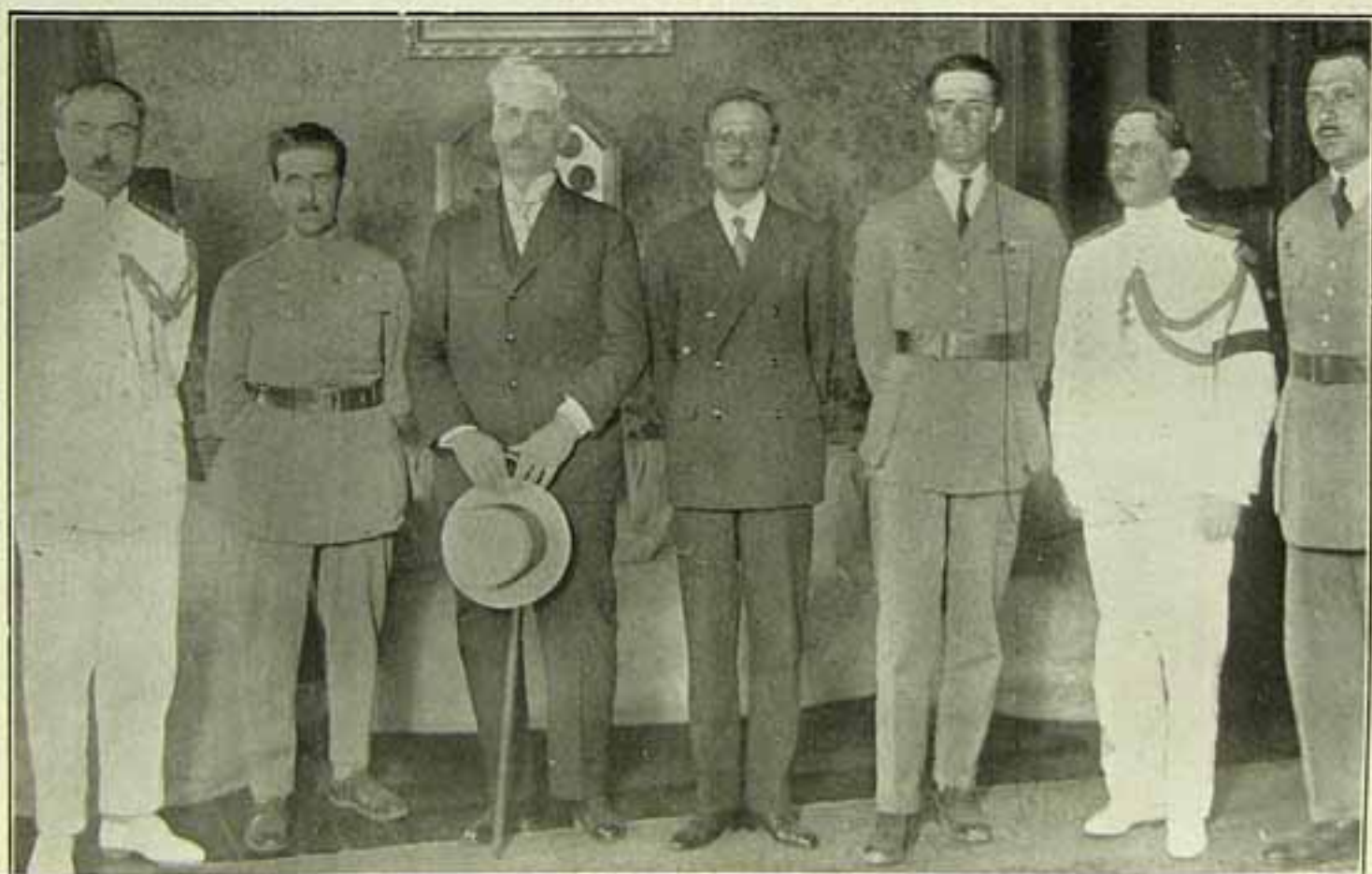
Ilustração Brasileira dedicará ao Café uma grande edição extraordinaria, em organização da qual seguiu para a Paulicéa, onde se acha já ha alguns dias, um dos seus redactores, o nosso companheiro Dr. Oswaldo de Souza e Silva, que colherá *in loco* os elementos necessarios para que o grande mensario, como das outras vezes em que tem recebido distincções identicas, cumpra, com criterio e real proveito para os interessados, o commettimento que lhe foi confiado.

E os precedentes a que nos referimos acima garantem plenamente o exito do emprehendimento patriótico da festa da confreira.

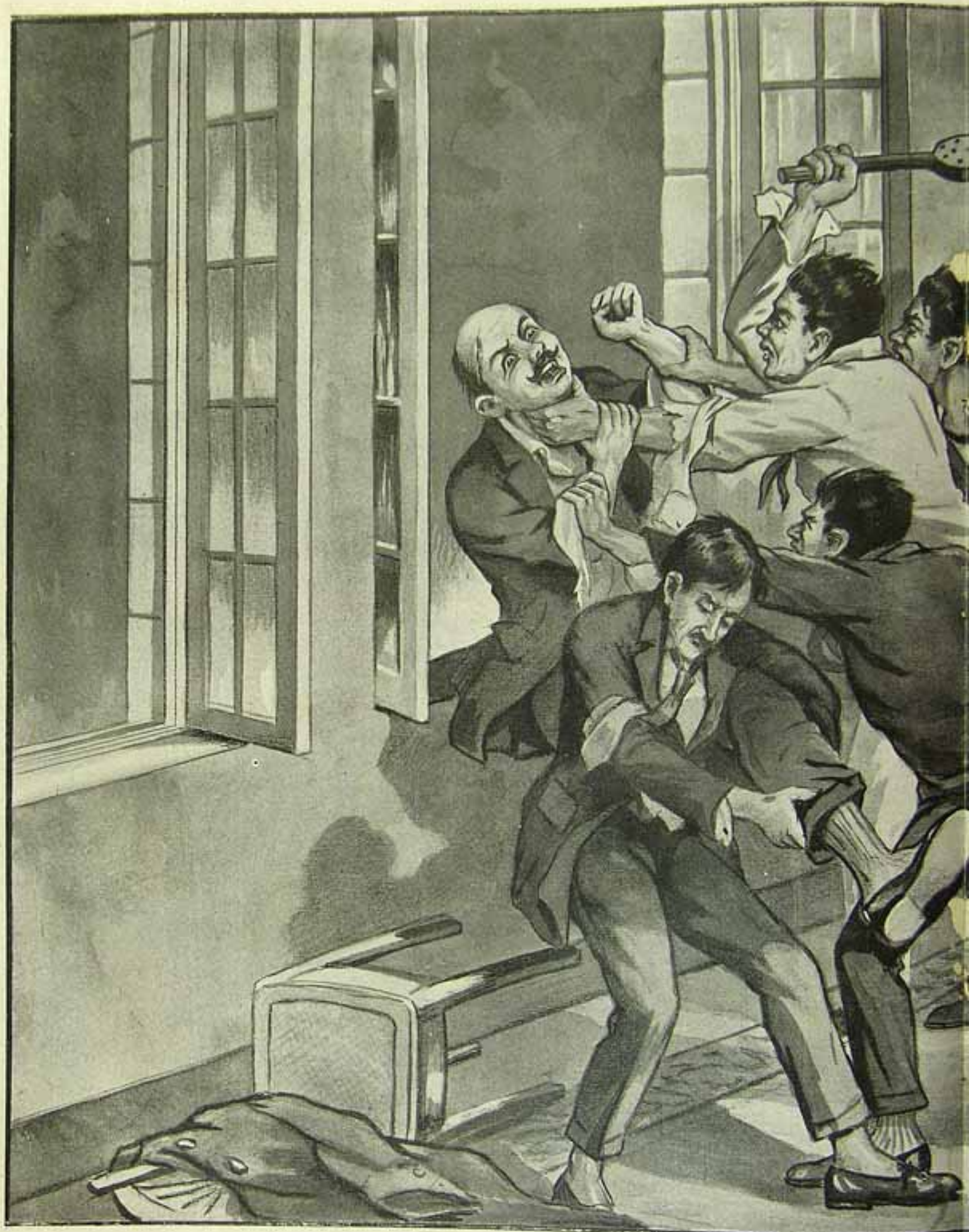
T E R R A E M A R



Os gloriosos aviadores, acompanhados do Sr. Embaixador Duarte Leite, em visita ao general Szezefredo Passos, Ministro da Guerra.



No gabinete do almirante Pinto da Luz, Ministro da Marinha



COMO TERIA SIDO O ATENTADO QUE VICTIMOU CONRADO NIEMEYER, DENTRO

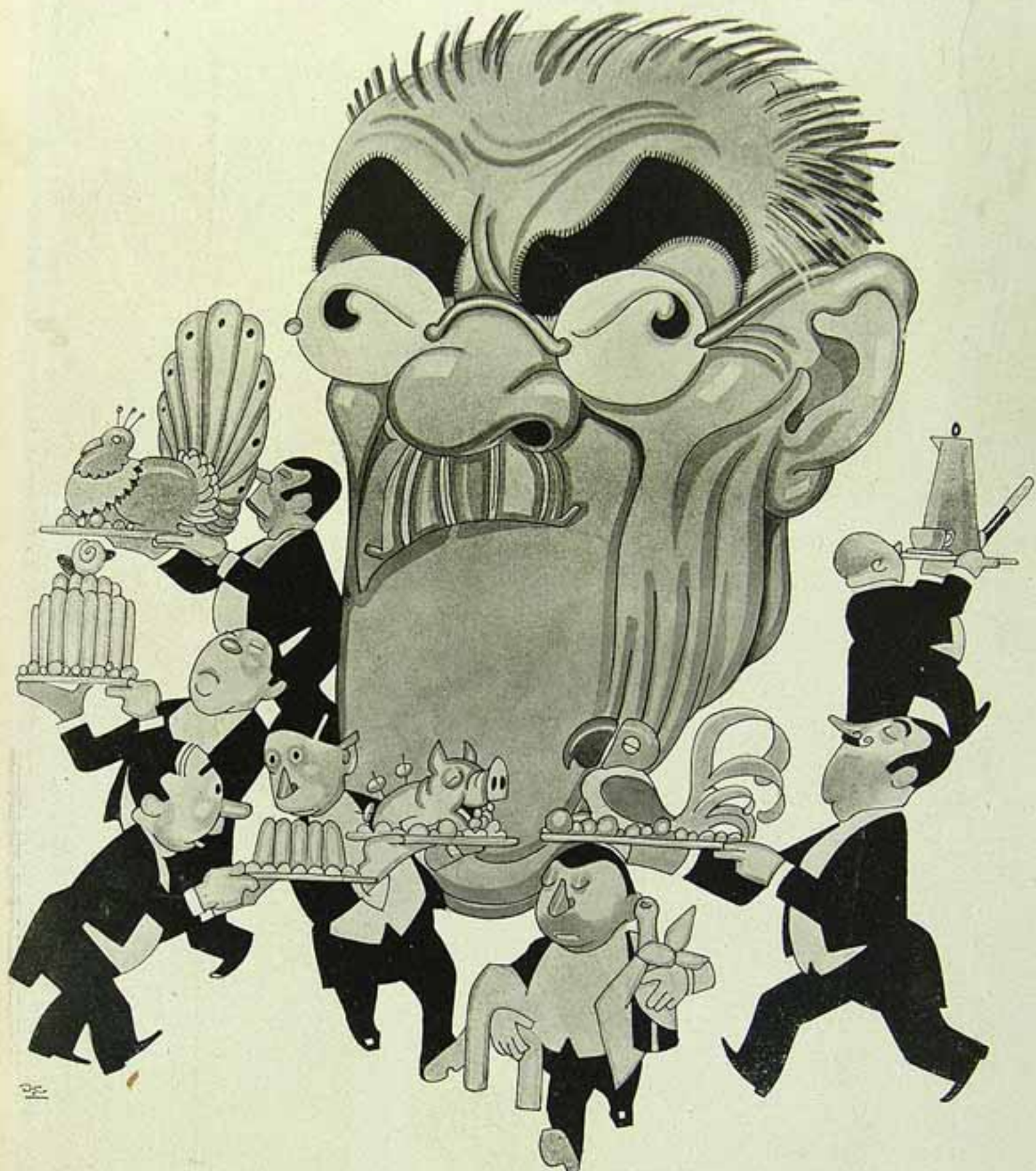
S D O S I T I O



DO PALÁCIO QUE O GENERAL FONTOURA TRANSFORMOU EM CASA DE SUPPLICIOS

(Desenho de J. Raison, especialmente feito para "O Malho")

DEPOIS DO BANQUETE



— Elle tem uma cara de quem comeu e não gostou.
— Pois olhe: não ha razão para isso.



Com a realização do plano da estabilização do cambio e da introdução da nova moeda, annuncia-se um novo surto na carestia da vida, que está incomodando seriamente as classes que vivem do seu trabalho, sem outras rendas.

O Governo póde e deve prestar attenção, afim de impedir que tal surto attinja proporções insupportaveis! Não será justo nem consentaneo com o momento pacificador, que as popu-

lações se vejam deshumanamente escorchadas com o exaggero do custo de todas as utilidades indispensaveis á vida.

Fiamos que o Sr. Washington Luis terá pulso bastante para enfrentar os exploradores que, pela simples noticia de que os "cruzeiros" vão entrar em circulaçáo, já mostraram aquellas "unhas gananciosas" que o Padre Antonio Vieira popularizou na sua admiravel Arte de furtar.

O plano estabilizador só póde vir para melhorar e não para peorar a situação do povo!...

CONFERENCIA DE JURISCONSULTOS



Instantaneo tomado por ocasião da solemne inauguração da Conferência de Jurisconsultos, no Palacio Mource

O DES-CALÇAMENTO!



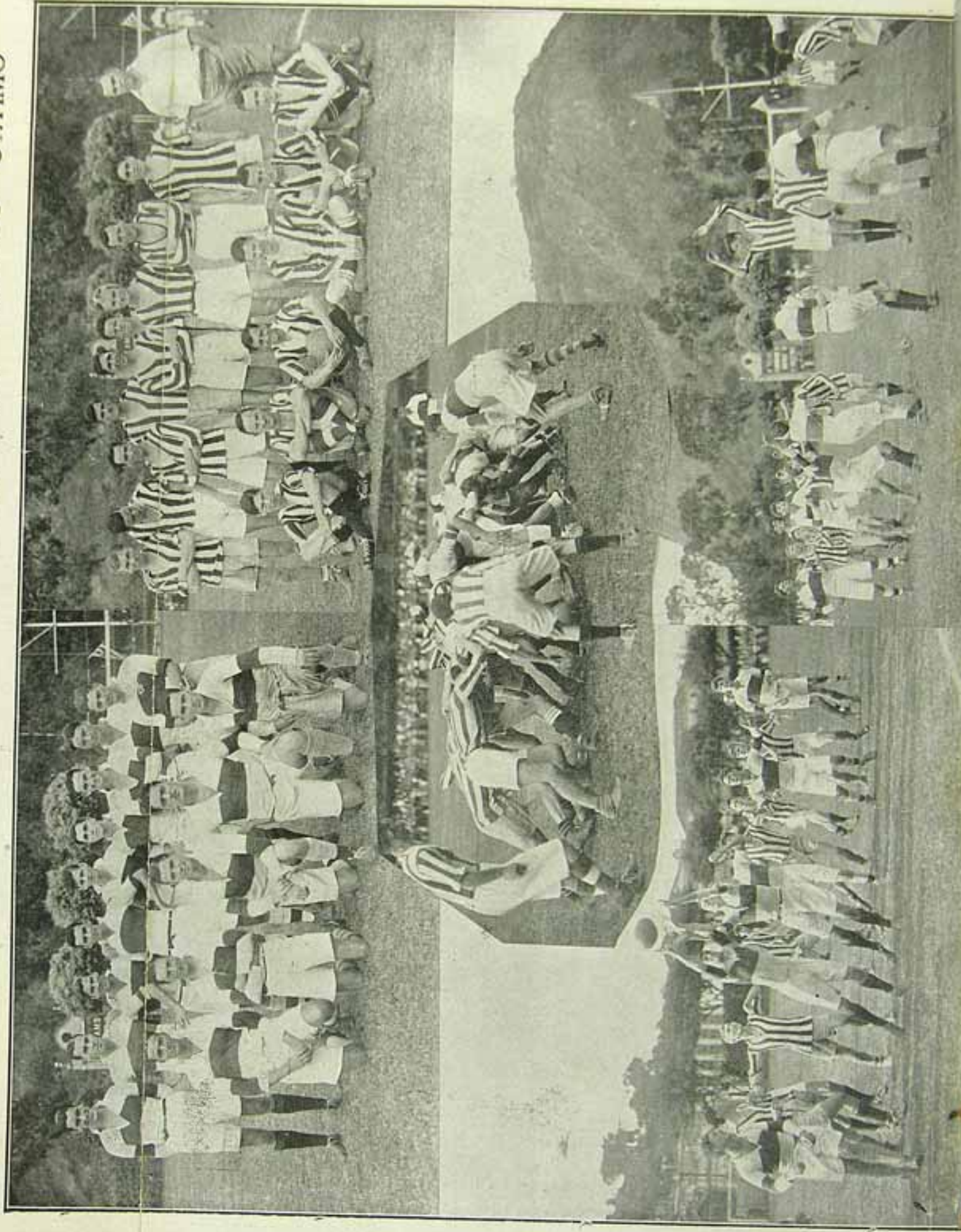
CARLOS DE CAMPOS — Como é, agora, que eu hei de descalçar este par de botas?

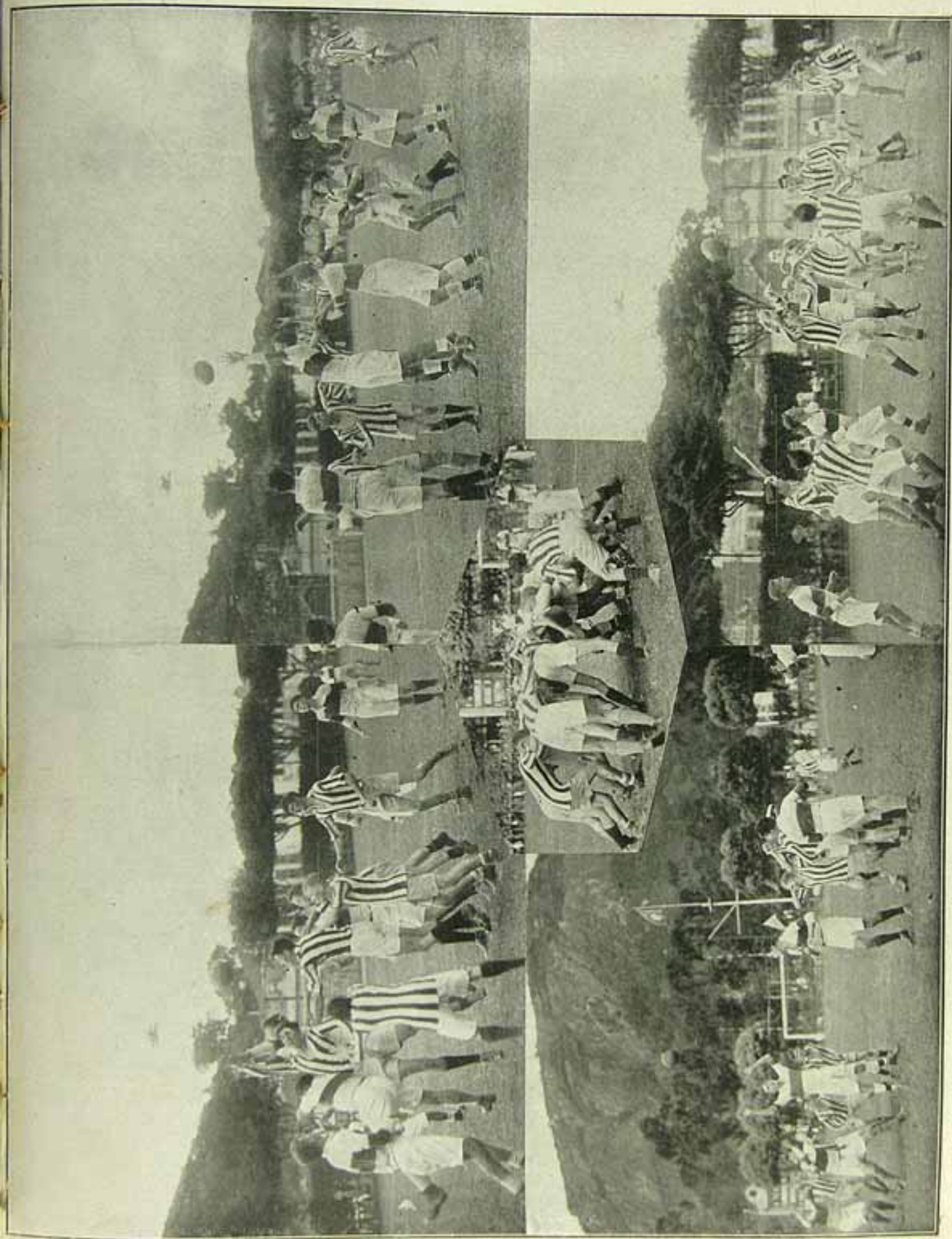


O tenente Negrão, que vem pilotando a "Jahú".

Leiam "Cinearte"

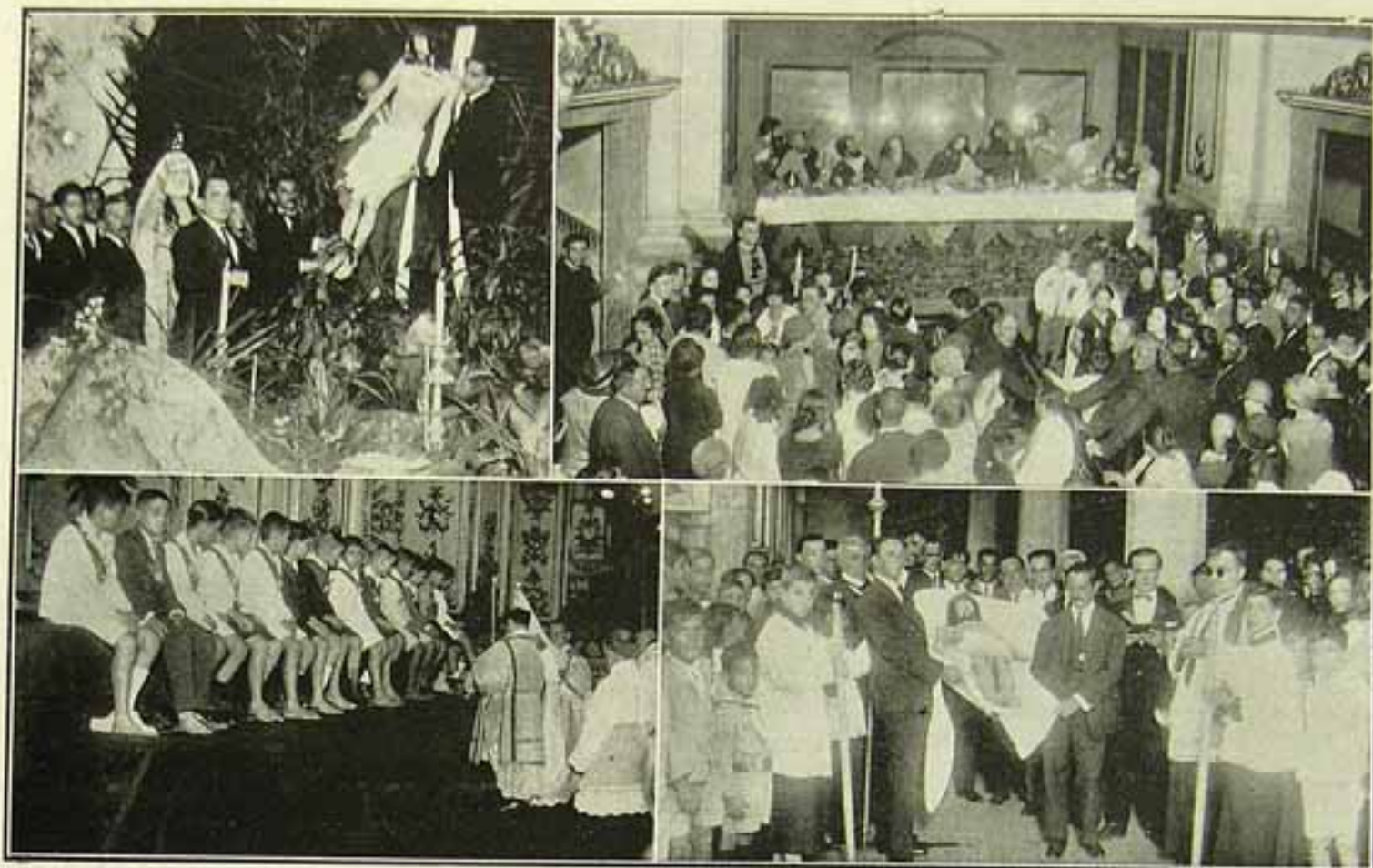
A INTERESSANTE PARTIDA DE "RUGBY", DE DOMINGO ULTIMO





Aspectos do interessante jogo entre os jogadores da Western Telegraph e The Rest no campo do Botafogo. Foi vencedor o "time" The Rest por 12 x 6.

S E M A N A S A N T A



A descida da Cruz, na igreja de Nossa Senhora da Salette — A Ceia, na igreja da Boa Morte — A cerimonia do "Lavapés", na Cathedral — O enterro, na Salette.



Capitão visconde Pierre de S. Roman, que iniciou o "raid" Marselha-Buenos Aires, pilotando um "Goliat" a dois motores de 450 H. P. cada um.



Dr. Vivizros de Castro, integro Ministro do Supremo Tribunal Federal, fallecido a 13 do corrente. O egregio jurisconsulto era das maiores mentalidades de nossos dias.

Lendo o PARA TODOS..., viverá V. Ex. ao par do movimento artistico.

A pagina "Mendel"

DE

CONSELHOS UTEIS PARA AS DONAS DE CASA

A PERFUMARIA MENDEL, fabricante do afamado "PÓ GRASEOSO MENDEL", contractou com a S. A. "O Malho", esta pagina especial na qual publicará semanalmente uma quantidade de "Conselhos uteis para as donas de casa", que não duvidamos serão de grande interesse para as amáveis leitoras d'O Malho.

ATTEDE-SE QUALQUER CONSULTA RELACIONADA COM ESTA PAGINA, DEVENDO DIRIGIR-SE A CORRESPONDENCIA A "PAGINA MENDEL" — S. A. "O MALHO" — RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO.

COUSAS QUE CONVÉM SABER

UMA PEQUENA EXPERIENCIA PARA UM GRANDE EXITO!!!

SENHORA:

REVISTA O SEU ROSTO, COLLO E BRAÇOS COM
O AFAMADO



Pó Graseoso MENDEL

espalhando-o bem sobre a epiderme com o arminho ou uma boneca de panho e apresente-se na hora de jantar ao seu Esposo sem nada dizer-lhe, para ter V. Excia. a certeza absoluta de que sua *belleza transparente* prenderá a attenção do seu Esposo.

Garantimos o exito porque temos a maior confiança no valor do grande e extraordinario

Pó Graseoso MENDEL

Póde consultar-nos que lhe daremos todos os dados necessarios, pelas provas que já tantas vezes temos feito.

C O R R E S P O N D E N C I A

FLOR DE LYS — Uma antiga receita sueca diz que para dar brilhos aos olhos não ha nada melhor do que tel-os amarrados com um lenço de seda durante a noite e nas horas de descanso. Experimente este systema que nada lhe custará e deve ser efficaz.

SANTINA — Para tirar as sardas tambem é efficaz a receita seguinte: Misture a quarta parte de uma colherzinha de borax em pó com 30 grammas de succo de limão, e applique todas as noites com um pincel fino. Deixe secar e esfregue depois o rosto com leite de amendoas doces. Todas as manhãs, depois de lavar o rosto, suavise a sua cutis com um pouco de "Creme Mendel", o maravilhoso preparado que completará com efficiencia o tratamento.

JULIETTE (Rio) — Para espessar as sobrancelhas: Misture partes iguaes de azeite de ricino e azeite de côco, e applique todas as noites ao deitar-se. Isto além de espessar as sobrancelhas, as escurece e aformosea.



LOÇÔES "ANTINEA", "MARLISE" E "ANITRA"
EXCELLENTESS!!
JÁ BASTANTE CONHECIDAS PELAS
PESSOAS DE BOM GUSTO.

Lembrete humanitário...

Não sabemos se a Saúde Publica — perdão! o Departamento Nacional da dita Saúde — analisa in loco o enxame de bebidas nacionaes e estrangeiras, que por ali se vendem às doses ou em refrescos, alguns dos quaes com o chamariz de tonicos para isto e para aquillo... Sabemos, sim, que taes poções, xaropos ou não, com e sem alcool, não podem ser lançadas sem o placet do departamento encarregado de zelar pela saúde da população. E sabemos tambem como se podem mandar cousas inoffensivas para a analyse, de que resulta o "passaporte" de venda livre — cousas essas muito differentes daquellas que, depois, apparecem em publico e caso com os mesmos nomes...

Uma fiscalização feita de improviso nos ba'ções das casas que fornecem ao publico essas beberagens daria certamente muitas desillusões aos homens da sciencia official... Não reclamamos tal fiscalização para não mexer em casas de maribondos... Mas o que nos leva a falar nisso é apenas a eloquencia das nossas estatísticas mortuarias, na parte em que assignalam a supremacia incrível das perturbações e affecções do tubo digestivo na causa mortis de tantas vidas preciosas!

Sirva, pois, este lembrete apenas como appetitivo ao director da Saúde, para algum acto que nos dê a certeza certa de que, quando tomamos tonicos refrigerantes e outras especialidades, não ingerimos drogas que, embora licenciadas pela Saúde Publica, não são mais o que ella licenciou e se convertem em auxiliares da industria funeraria!...

O movimento theatral tem noticiario e reportagens
photographicas completas no

PARA TODOS....



OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS NO
ESTRANGEIRO

A' venda nas
boas casas.



**Efficaz!
Rapido
Seguro!**

CALLOS

Em um minuto, como por encanto, desaparece a dôr. Nada de liquidos, com acidos corrosivos. Tratamento seguro, curativo, antiseptico e scientifico com os

Zino-pads do Dr Scholl
NAS PHARMACIAS E SAPATARIAS

CAIXINHA 5\$000

*Tamanhos especiaes
para joanetes, callosidades, callos entre os dedos etc.*

PARA
JOANETES

Experimente este tratamento, verá como num instante desaparece a dôr e a irritação

PARA
CALLOSIDADES.

**Zino-pads
do Dr Scholl**

Zino applicado - Dôr terminada

AMOSTRA GRATIS

Repr: THE SCHOLL MFG. CO.
RIO DE JANEIRO OUVIDOR 89

— Embora contra nós uive e ronque o egoismo e a vil cobiça, sua perversa indignação e seus desentoados gritos sejam para nós novos estímulos de triumpho, seguindo a estrada limpa da verdadeira Política, que é filha da Razão e da Moral.

— Sem liberdade individual não pôde haver civilização, nem solida riqueza; não pôde haver moralidade e justiça; e sem estas filhas do céu não ha, nem pôde haver brio, força e poder entre as nações. — José Bonifácio.

Os meninos precisam de distrações, e a melhor é

O TICO-TICO

PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA — EGUAL Á MELHOR ESTRANGEIRA

PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE!

Annunciando pela Radio Sociedade, tereis o vosso producto conhecido em todo Brasil.
 RADIO SOCIEDADE — Secção de publicidade A DE QUEIROZ — Rua do Rosario, 160 — 1°

"FOX"

É O MAIS AFAMADO
CALÇADO DE LUXO

PARA DEFENDER-SE
CONTRA AS IMITAÇÕES,
É NECESSÁRIO QUE
NO ACTO DA COMPRA
VERIFIQUE NA SOLA,
ESTE CARIMBO:



ULTIMA CREAÇÃO "FOX" GRANDE MODA
- NOSSA FORMA 27 -



O que nos vale...

Telegrammas de Buenos Aires noticiam que o ministro da Guerra da Argentina está inspecionando os quartéis em avião. E descrevem as etapas já realizadas pela esquadilha de aviões militares.

Enquanto isso, nós continuamos a dormir sobre a gloria de ter sido o Brasil o berço de frei Bartholomeu de Gusmão e de Santos Dumont, os pioneiros da sciencia de onde surgiu a quarta arma dos exercitos modernos.

Somos assim: contentamo-nos com o cheiro d'aquillo que inventamos para os outros...

Alham-nos sempre Nossa Senhora do Descanço e a rhetorica do — Tudo nos une e nada nos separa!...

A PROPOSITO

O Sr. Dr. Washington Luis deu por terminado o verão presidencial em Petropolis e regressou ao Rio. Tanto a sua chegada a estação inicial da Leopoldina como a sua passagem pela Avenida Rio Branco, a caminho do Palacio Guanabara, compacta multidão ovacionou o Sr. Presidente da Republica, num movimento espontaneo que por muito se não via.

E, registando tal circumstancia, é nosso intuito apenas assignalar que o instincto popular nunca se engana nestas cousas de homenagear estadistas. Elle presente no Sr. Washington o homem capaz de arcar com a situação e livrar o paiz dos males que ha tanto o affligem.

Dahi, a espontaneidade rara de suas manifestações que valem como um encorajamento ao primeiro magistrado da nação, para que nunca deixe de fazer justiça e de impulsionar o trabalho, defendendo as classes que precisam de defesa, para não viverem eternamente escravizadas ao egoismo dos argentarios...

Hildebrando Veiga

Na qualidade de representante da Sociedade Anonyma "O Malho", viaja actualmente no Estado de São Paulo o Sr. Hildebrando Veiga, a serviço de inspecção das nossas Agencias e angariando assignaturas para as revistas desta Empresa.

Aos nossos agentes, como aos nossos amigos e leitores do interior, pedimos dispensarem ao nosso representante acima citado a ajuda de que elle precisar para o bom cumprimento da sua missão.



Senhorita GARCIA com um mez de tratamento
 Senhor CAMPS com dois mezes de tratamento

DESEJA CRESCER 8 CENTIMETROS?

Pois o conseguirá promptamente, em qualquer idade, com o CRESCEDOR RACIONAL, do professor Albert, tratamento unico que garante o augmento da estatura e desenvolvimento. Pedir explicações, que as remetterei gratis, e ficareis convencidos do maravilhoso invento. Representante na America do Sul: F. MAS Entre Rios, 130 — Bue nos Aires — Argentina



Senhor PINCON (x 3 mezes antes do tratamento
 Senhor PINCON (x 3 mezes depois do tratamento)

NA ROÇA

Despontavam os primeiros raios do Sol dourando as campinas vicejantes, acalentando os arbustos altaneiros, amornando as aguas limpidas dos riachos azulados...

Já se ouvia o chilrear dos bem-te-vis, dos pardaes, dos pintasilgos formando um coro atraente e suave.

Pelas estradas desertas iam surgindo os trabalhadores madrugadores, alguns a cantar, outros a assobiar, outros a conversar, alegres, a commentar factos ingenuos da sua vida honesta e lutadora.

Enchentes havidas ha poucos dias tinham prejudicado grandemente as plantações de arroz e, por isso, os prejuizos seriam enormes, — diziam os fazendeiros descontentes.

Realmente, extensas poças de agua estagnada denunciavam o estrago; ahi jaziam incontaveis pés da preciosa planta que tinham sido arrancados do seio tepido da terra fertil, pela borrasca inclemente.

Por esse motivo, os trabalhadores mais velhos, os que mais acoissados se julgavam pelos mãos ventos, encaminhavam-se para os arrozaes escapos, pensativos, receiosos que lhes faltasse o trabalho de um momento para o outro, pois que o horizonte se mostrava ainda muito pardacento, e uma fria aragem cortava os ares prenunciando chuva.

Corria o tempo; o trabalho proseguia activo e os feitores iam e vinham em todas as direcções, bem dispostos, sondando os ares que um tanto duvidosos antes, iam aos poucos se desanuviando e o Sol já esquentava muito brilhando sem interrupção ha algumas horas.

Um apito prolongado annunciava a hora do almoço.

Grupos e grupos de trabalhadores em franca cordialidade, dirigiam-se apressados para um alpendre onde os esperavam as esposas, os filhinhos as filhinhas, com as marmitas e as latinhas appetitosas onde os alimentos são fumegavam.

Transcorria o almoço amenizado com as traquinadas das innocentes crianças filhas do trabalho e da honra, e com as demonstrações de jubilo dos trabalhadores felizes que pediam sómente que o Sol brilhasse e nunca os abandonasse.

Sonoramente as doze badaladas do meio-dia partiam de uma branca ermida proxima.

Todos aquelles homens rusticos descobriram-se e religiosamente balbuciarão: "Deus, que nunca nos falte o Sol, que nunca nos falte o pão"...

O tempo estava firme agora.

O azul do espaço não tinha a mais leve mancha a perturbar-lhe a belleza.

O Sol resplendia a pino qual monumental solitario engastado no Infinito!

ARMANDO LEITAO

BIOTRICHOL

Loção tonica anti-pellicular — Formula do Dr. Ed. Rabello

Alopecias (Quedas de cabelo) — Pityriasis do couro cabeludo (Caspa) e seborrhéa

Preparado por Silva Araujo & Cia — Rua 1ª de Março ns. 9 a 13



Artistas que tomaram parte na ultima "matinée" infantil do Circo Plus Ultra, na Praça da Bandeira

Um medico é chamado á casa de Calino.

— Faça o favor de mostrar a lingua... Santo Deus! nunca vi uma lingua dessa cor. Mas o senhor está

gravemente enfermo. Tem uma lingua medonha!

— E' preciso que lhe diga — confessa Calino — que acabo de comer chocolate.

COMO "ELLES" E "ELLAS" PENSAM

A' SOMBRA DOS MEUS LARES

De leve a sombra se acaba
A' sombra dos meus sonhos...
Quando a saudade desaba,
Tenho saudade dos lares.

Eu bem vivi descurtido,
Passados dias de festa,
Em torno do meu passado...
Mas hoje enfim nada resta:

Só tenho dentro em minh'alma,
De dores — o grande emblema:
Oh! que saudade sem calma,
Saudade — dor mui extrema!

A minha feliz lembrança,
Desperta agora a chorar!
O tempo meu de creança,
Oh! quem me dera voltar!

Como a avesinha, sem calma,
Que voa cortando os ares,
Voa também a minh'alma
Buscando seus patrios lares.

Na viagem dos meus dias,
O tempo passou subtil:
Já não tenho as alegrias
Da minha quadra infantil!

De tudo tenho saudade,
— Tenho saudades e ancia: —
Oh! tempo da tenra idade,
Oh! tempo da linda infancia!

Minh'alma fica a scismar,
Como a cegonha nos mares;
Nesta saudade sem par,
Tenho saudade dos lares.

FABIO ROSAL

(Alagoinha — Ceará)

AMOR QUE MORRE

Foi á sombra triste do arvored, a
hora funebre do cair da noite, quan-
do pela cupula infinita reflectiam-se os
ultimos arreboes do sol dormente e a
brisa suavemente casta nos enchia as
dilatadas narinas de celestial perfume,
que tu, meu anjo, arfando o seio im-
maculado e puro, balbuciaste: Amo-te!...
Amo-te, disseste, mas o que sentias de
amor por mim que não fosse um per-
jurio? Onde se achava a sinceridade do
teu amor, se hoje me odeias?

Quando sob o jugo atroz do desalen-
to, curvado, resequido meu coração
buscou o doce arrimo do teu, o que me
disseste que não fosse um opprobrio, o
que me destes senão o desprezo? Pa-
lavras de consolo, sorrisos de com-
paixão: Mas mesmo assim os teus sor-
risos inebriaram a minh'alma e as tuas
palavras sarcásticas encheram-me de
resignação.

A vida, este pouco de illusão que
guardo cheio de zelos para depor aos

pés da morte e que tanto me tem feito
amargar, resume-se, cre, meu anjo,
neste pouco de fel: Hoje a esperança
fagueira, amanhã o cruel desengano.

Não creio que tão cedo te beije o
desengano, porque em tua alma vive a
esperança, mas se algum dia o sopro
gelido perpassar pela tua fronte meiga
e bella, guarda contigo o remorso, e
não repitas como outr'ora, á sombra
triste do arvored, á hora funebre do
cahir da noite.

Amo-te ...

ALBINO DOS SANTOS FILHO
(São Paulo)

PENSAMENTO

Fé!...

De que te serve, razão, a solidez
ociosa e vã que, ás vezes, ostentas, se
a Fé, singrando o espaço, gloriosa, de-
manda o apogeu de luz... — os para-
mos divinos aonde as preces infinitas,
proferidas por mil crentes, se bem que
eloquentes, mas saturadas de peccados,
taciturnas, rolam aos pés de Deus, do
Eterno creador?!

AVELINO ARGENTO

(Sorocaba)

SE ELLA SOUBESSE...

"Para o meu mano Euclides"

Se ella ao menos soubesse que definho
A' luz de seu olhar, triste e cansado;
Que trago o coração despedaçado,
Das dores que encontrei no meu ca-
[minho;

Se lhe dissessem que vivi sosinho
Num sonho de ventura idealizado,
Cantando a aurora como um passarinho
Sorrindo á natureza entusiasmado;

Que despertei emocionado, afflicto,
Com os olhos rasos d'agua; e que
[abstracto
Senti pulsar magoado o coração...

Talvez, quem sabe? se ao me ver con-
[tricto,
Chorando assim, em frente ao seu re-
[trato,
Ella de mim, tivesse compaixão...

ARISTIDES MAGALHÃES

(Rio)

ANHELOS

Por que me negas um beijo?
Basta que nos amemos para não exis-
tir motivo para essa renuncia.
Um beijo, um beijo só, não faz mal
— pelo contrario, só fará bem aos nos-
sos corações... solidificará ainda mais
o nosso grande affecto!

Deixa pousar, um momento, os meus

labios em tua face purpurina... quero
sentir a sensação infinita e dolente do
primeiro beijo!...

Por que me negas, um beijo, usuraria
do amor?!

Será possível que sejas tão má, não
cedendo o meu anhejo? Dize, por que
não consentes que te beije?...

Não sei. Agóra és tu que offereces,
a todo instante, os teus labios verme-
lhos e anhelantes.

Eu os beijo, sim, porém, o beijo
mais saboroso e ardente, que não mais
esqueço, foi o nosso primeiro beijo!...

KIOSWETTA

(Rio)

VER, OUVIR E AMAR

Quem pode sob a magica attracção
Desse olhar doce, cheio de meiguice,
Fugir á irresistivel tentação,
De ser perjuro, commetter tolice?

Um rouxinol que ao despertar do dia
As miragens do azul no céu procura,
Julga-se ouvir, ouvindo a melodia
Da tua voz tão cheia de ternura.

Adônis que povôas meus sonhos,
Os meus dourados sonhos de mulher,
A synthese tu és da perfeição!

Tu és a inspiração dos meus cantares
E, para te esquecer fóra mister,
Dilacerar o proprio coração!

DENISE VE'A LAMBERTI

(Rio Preto)

As consciencias purissimas dos que
pisam a Terra, amados e aureolados,
pela grandiosa Humanidade de forma
irrefragavel e unanime, unidas umas ás
outras taes collares de estrellas rutilan-
tes, podem-se comparar a um phantas-
tico rio de ouro fundido, a percorrer o
Globo, cyclopico e dominador!

A. LEITÃO

— Que fazer para ser boa?
— Neste mundo, onde só reina a hy-
pocrisia, agir de conformidade com o
genio da pessoa a quem pretendemos
agradar: — eis o que nos torna bons.
— Isto nunca!... A hypocrisia é a
maior baixeira que pode haver no cora-
ção humano.

Quem a possui, tem propensão para
praticar tudo que ha de vil.

A franqueza, a verdade, por mais
duras que sejam, ainda mesmo que me
tragam más consequencias, servirão du-
rante toda a vida de guias da minha
felicidade espiritual.

F. PATRIOTA

(Parahyba)

A GRAVATA BRANCA

(Ao Dr. Cabuhy Pitanga)

LEVER DE RIDEAUX

PERSONAGENS:

PAULO — Joven artista.

VERGINEA — Costureira

Acção — São Paulo — Actualidade

(A scena representa um quarto pobre, com uma porta ao F. M. e uma janella, dando para uma sacada de que se vê o telhado das casas vizinhas. Ao longe, em tons esbatidos, tremula a iluminação do Parque Anhangabahu. Mesa ao centro, mala a um canto, um velho biombo occulta uma pobre cama; luz de lampeão. E' de noite.)

SCENA I

PAULO

Paulo

Caminho com o tempo e inutil é o que faço
Para tomar-lhe a frente! Ao ensaiar um passo
Caio no triste horror do anonymato frio!
A sociedade jaz num modorrar sombrio
E aquelle que pontei em artes e sciencias
E' que deve curvar-se em tolas reverencias
Se pretende roubar o monstro do sonho de opio.
O ouro equilibra o genio e o mundo é o estereoscopia
Em que a gloria se vê qual virgem sem coroa
Seguindo a voz da Libria, a vegetar átoa.

(Dá uns passos e parando algures)

Já não tenho o piano em que sonorizava
Os meus sonhos de amor — o amor que me inspirava! —
Tudo se subverteu no mal que me consome
E, do que possuí, só guardo a vida e a... fome!

SCENA II

PAULO e VERGINEA

(Batem á porta discretamente)

PAULO

Quem é?

VERGINEA

(Fôra) — Sou eu.

PAULO

(Abrindo a porta) — Bom dia. Entrae, minha senhora.
Sentae.

VERGINEA

Oh! Não, senhor! Breve é minha demora.

PAULO

A que devo o prazer de tão gentil visita?

VERGINEA

Eu vos explicarei. Sempre o carteiro evita
Subir ao quarto andar, quando o dever seu era
Chegar ao quinto, ao sexto...

PAULO

A lei é uma chimera

A' luz da tolerancia.

VERGINEA

E o que mais me desgosta

E' termos de buscar nossas cartas á posta.
Cedo, quando desci, vi que elle trazia
Uma para o senhor. Ousei, então, pedi-a
E guardei-a commigo. Eil-a. *(Dá-lhe uma carta)*

PAULO

Eu vos agradeço.

Minha senhora.

VERGINEA

Nada.

PAULO

Eu sei que não mereço

A consideração que vós me dispensaes.

VERGINEA

Mas tendes me servido em circumstancias taes
Que não posso deixar de ser agradecida.

E... com licença. Eu vou recommençar a lida.

PAULO

Chegastes inda ha pouco e estaes tão apressada!

VERGINEA

Porque minha costura é feita de empreitada

E devo-me esforçar. Demais eu tenho brio;

Não posso permittir que o nosso senhorio

Venha me renovar suas baixas propostas.

PAULO

E' indigno!

VERGINEA

Mas que quer? Não tenho guarda-costas

E, só, uma mulher, não faz jus ao respeito

Enquanto em nosso meio houver o preconceito.

PAULO

Oh! mundo iniquo e vil! Eu te sonhei um mytho

A desdobrar-se em luz nas curvas do infinito,

Mas eis que despertando em face da verdade,

Tu és o egoismo, o crime, a pravidade.

Senhora, eu sou artista e vou morrer de fome;

A miseria voraz aqui tudo carcome

Enquanto lá fóra, em plena liberdade

Refulge á luz do ouro a vã mediocridade.

VERGINEA

Fructo do nosso tempo, a gloria e o triumpho

Não podem prescindir da influencia do trunfo!

O horror se manifesta em toda a concepção

E residem na força a logica e a razão.

PAULO

Mas vós sois revoltada!

VERGINEA

Tremeis á descoberta?

E' em presença do fim que o principio desperta.

PAULO

Por isso detestaeis lasciva sinecura!

VERGINEA

Vencer-me-ei!

PAULO

Os mais em mim vêem a loucura

Porque já lhes falei de um novo pensamento!

VERGINEA

Mas para mim vós sois um moço de talento.

PAULO

Oh! vós me confundis, senhora!

VERGINEA

Com licença

Preciso retirar-me.

PAULO

Oh!

VERGINEA

S'm. Minha presença

Obriga-vos talvez a tal delicadeza

Que até esqueceis de ler a carta. Com certeza

E' urgente.

(Continúa no proximo numero)

Desejo impossível

Esse caso do inquerito sobre a morte do inditoso Niemeyer estava ficando páo! Os depoimentos repetiam-se, monotonamente, sem adiantar coisa nenhuma áquillo que se sabia ou se conjecturava... As testemunhas iam-se diluindo até á ultima dynamisação, mas sem o característico dos remedios homeopathicos, que augmentam de poder á medida que a agua augmenta... E algumas dellas referiam cousas que tinham tanto com o caso como nós temos com o bispo de Londres...

Felizmente, deu-se com o — basta! — nesse ruído inquerito, esperando-se agora que os órgãos da justiça possam digerir-o convenientemente, sem complicações que abalem mais a saúde publica, muito compromettida já em seus nucleos nervosos...

Justiça prompta e inflexivel — eis o que se deseja!

UM PASSO EM FALSO...

... e a queda será fatal.

Acautele-se. Alguns dias mais e a sua molestia se aggravar.

O ACIDO URICO que o atormenta, poderá trazer-lhe serias consequencias.

Para eliminá-lo somente o

Urolithico

Maravilhoso medicamento exclusivamente vegetal de efficacia comprovada nas molestias do Fígado, Rins e Bexiga e em todos os padecimentos consequentes do ACIDO URICO taes como:

Calculos, Ictericia, Artrismo, Molestias da Pelle, Rheumatismo Chronico e Gottoso, Lumbago e Sciatica.

UROLITHICO o mais seguro e o mais rapido na eliminação completa do ACIDO URICO.

Peçam nas Pharmacias e Drogharias somente UROLITHICO, recusem similares ou de nomes parecidos.

Soberania chimica...

Um conceituado e sisudo vespertino desta capital noticiou os trabalhos da verificação de poderes na Camara dos Deputados com este titulo synthetico — A MANIPULAÇÃO DA SOBERANIA; e, a linhas tantas, abriu um capitulo subordinado a esta epigraphie ainda mais suggestiva: — A FEIRA DAS COMMISSÕES DE INQUERITO.

A rigor é isso mesmo! A maior parte da chamada "soberania das urnas" não passa de manipulação de ingredientes politicos, feita segundo a arte de "pas-

sar rasteiras" para agradar aos varios Césares da Republica... Só é tolerada a expressão liquida dos votos dos eleitores quando ella não destoa da *partitura* officialisada...

Quanto á "feira das commissões", ainda ha menos que estranhar: é um padrão consagrado pela actualidade, senão no sentido mercenario, ao menos como synthese de barulhada e confusão, afim de atrappalhar os espectadores curiosos, que têm a pretensão ingenua de quererem "controlar" os trabalhos verificadores.

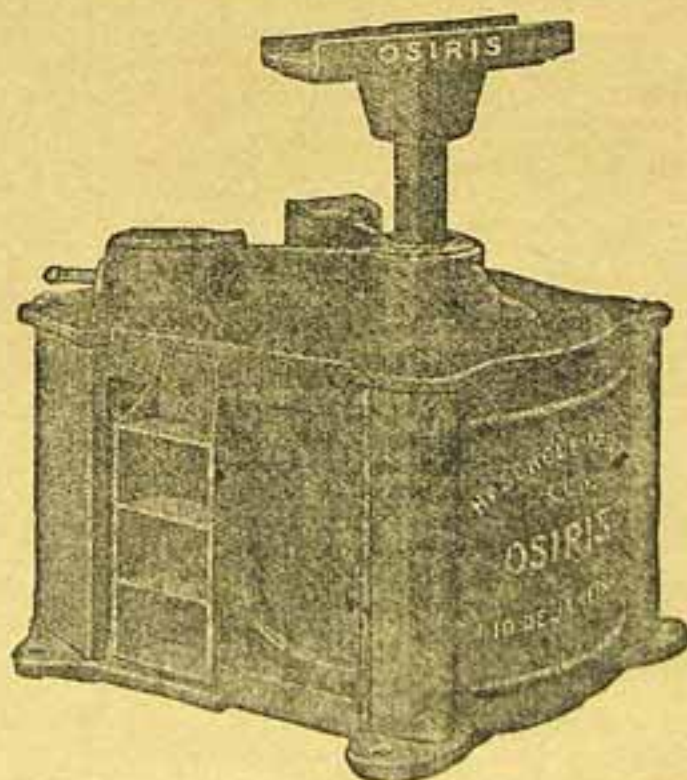
Veremos, enfim, o que são da *chimica* parlamentar!

Uma Machina de Economisar Dinheiro

MELADO, RAPADURA, ASSUCAR, AGUARDENTE

produzidos a preços minimos, permittindo que fiquem de graça taes productos para o gasto da fazenda e ainda dando margem á lucros apreciaveis.

Uma pequena industria grandemente remuneradora
A machina de extrahir caldo de canna



ou engenho de canna "OSIRIS" é admiravel de simplicidade, asseo, resistencia e eficiencia. Aproveita 70 % do succo da canna.

Depositarios: HASENCLEVER & C.

AVENIDA RIO BRANCO, 69-77.

RIO DE JANEIRO

RADIOTELEPHONIA

VADEMECUM DO RADIOPHONISTA AMADOR

CONDENSADORES ELECTROLITICOS

O condensador é um dos elementos mais importantes de um aparelho de radio, seja este um transmissor ou um receptor. Em combinação com uma inductancia, o condensador compõe um elemento de sintonização em um aparelho de radio. O condensador de passagem dos phones serve para separar as correntes continuas das alternativas que fluem no mesmo circuito. Os condensadores têm uma serventia muito importante nos systems de philtro que se empregam na construção de eliminadores de bateria, ou então nos aparelhos transmissores, nos quaes evitam o zumbido desagradavel que produzem as correntes alternativas.

Em geral, os condensadores são classificados de accordo com o material que separa os electrodos. Destarte, encontramos os condensadores do tipo gozoso representados

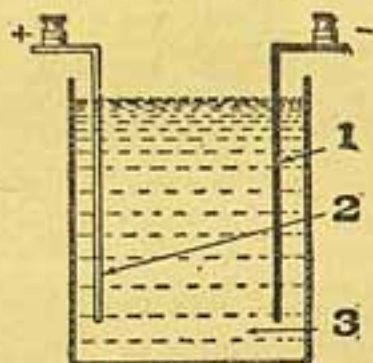


Fig. 2 — Construção de um condensador electrolítico ordinário: dois metaes desiguales como electrodos e uma substancia chimica, como borax ou outra similar, como solução. 1, electrodo de aço; 2, electrodo de aluminio; 3, solução de borax.

pelo condensador variavel, commum, com separação de ar. O tipo de dielectrico solido se emprega para condensadores de phones, sempre que se necessitar de uma capacidade fixa de pequeno valor em voltagens de pouca consideração. Os condensadores de dielectrico liquido raras vezes são encontrados nos aparelhos correntes de radio, mas são muito communs nos trabalhos commerciaes. O material isolante geralmente empregado é o azeite.

Além d'esses tres tipos fundamentais existe outro que parece ser uma combinação de todos elles. Este é o chamado de tipo electrolítico, que consiste em um electrodo formado por uma lamina de aluminio ou de tantalio, entre os quaes ha uma solução de certos saes, taes como o borax ou borato de ammoniaco. Quando através dos electrodos se imprime uma corrente continua, o lado positivo, que é connectado á lamina de aluminio, e o negativo que está connectado á lamina de aço produzem um fluxo de corrente através do electrolito, sem embargo o aluminio cobre-se logo de uma camada de oxydo. Sobre a camada solida de oxydo, ha uma outra muito tenue gazosa de oxygenio gerado pela acção electrolitica. Esta combinação da camada solida de oxydo com a camada gazosa de oxygenio constituem o elemento dielectrico do condensador.

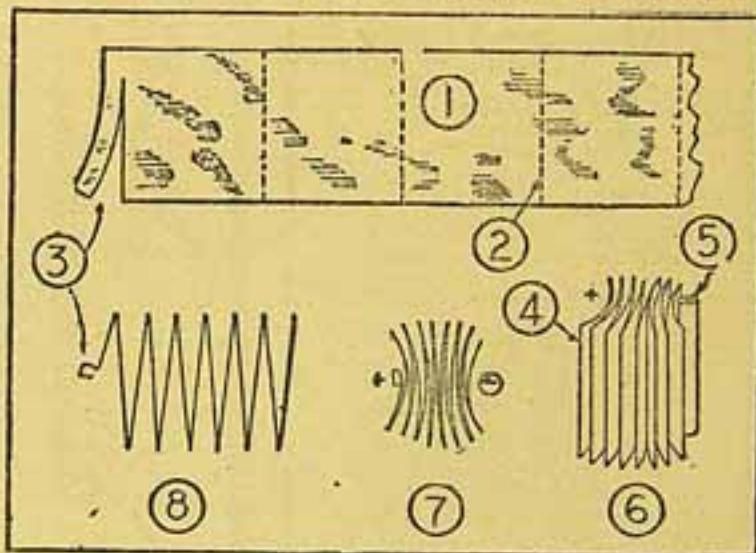
Em virtude de serem essas duas camadas relativamente delgadas, a "capacitancia" é extremamente alta. Por exemplo, é muito facil construir um condensador de 30 microfarads de capacidade, e o seu tamanho não seria maior do que o de uma lata de conserva de tamanho ordinario. Um condensador com dielectrico de ar d'essa capacidade, seria muito volumoso, e o seu custo o poria fóra de toda cogitação. Pode-se tambem construir um condensador de mica d'essa mesma capacidade, mas o seu custo o tornaria

impraticavel. Ver-se-á, então, claramente, que o condensador electrolítico vem preencher esta necessidade.

A exigencia de uma tão grande capacidade tanto se verifica nos aparelhos transmissores como nos receptores. Seu objectivo é uniformisar a corrente rectificada em combinação com uma bobina de obstrucção. Em um eliminador de bateria "B", necessita-se de um philtro d'essa especie, como tambem é elle necessario onde se abastece a corrente de placa, empregando a corrente alternativa. Poderia supor-se que uma inductancia de grandes proporções ou uma bobina de obstrucção desempenhariam o papel sem auxilio de condensador algum, mas isso é um erro. Na figura 1, "A", representa a onda de corrente alternativa antes de ser rectificada, B, representa a sahida da onda rectificada e C, é a corrente que emprega uma bobina de obstrucção de grande inductancia como philtro, logo pode ver-se que tal philtro não produz a linha recta de corrente continua que se deseja. D, é a corrente com um condensador de capacidade connectado através da linha com uma bobina de abstrucção em série. O resultado é uma corrente continua praticamente perfeita.

O condensador philtro não só é indispensavel como é economico; por exemplo, a pratica tem demonstrado que o melhor philtro é o tipo de "força bruta", que é um philtro de grande tamanho, isto é, uma bobina de obstrucção grande e um condensador menor, ou vice-versa. (Acostumou-se a empregar, uma inductancia muito grande de 30 a 50 henria e um condensador de tres ou quatro microfarads). O custo de uma bobina de obstrucção grande é quasi prohibitivo, e produz o desvantajoso effeito de reduzir consideravelmente a voltagem de sahida devido á sua resistencia; por outro lado, um condensador grande é de pequeno custo, e em combinação com uma inductancia menor, quando estão bem connectados, augmentará a voltagem de sahida. O condensador electrolítico possui muitas outras vantagens que deveriam tornal-o mais popular do que é actualmente.

Ao contrario dos condensadores correntes, o electrolítico possui a propriedade da popularidade; isto é, que a lamina de

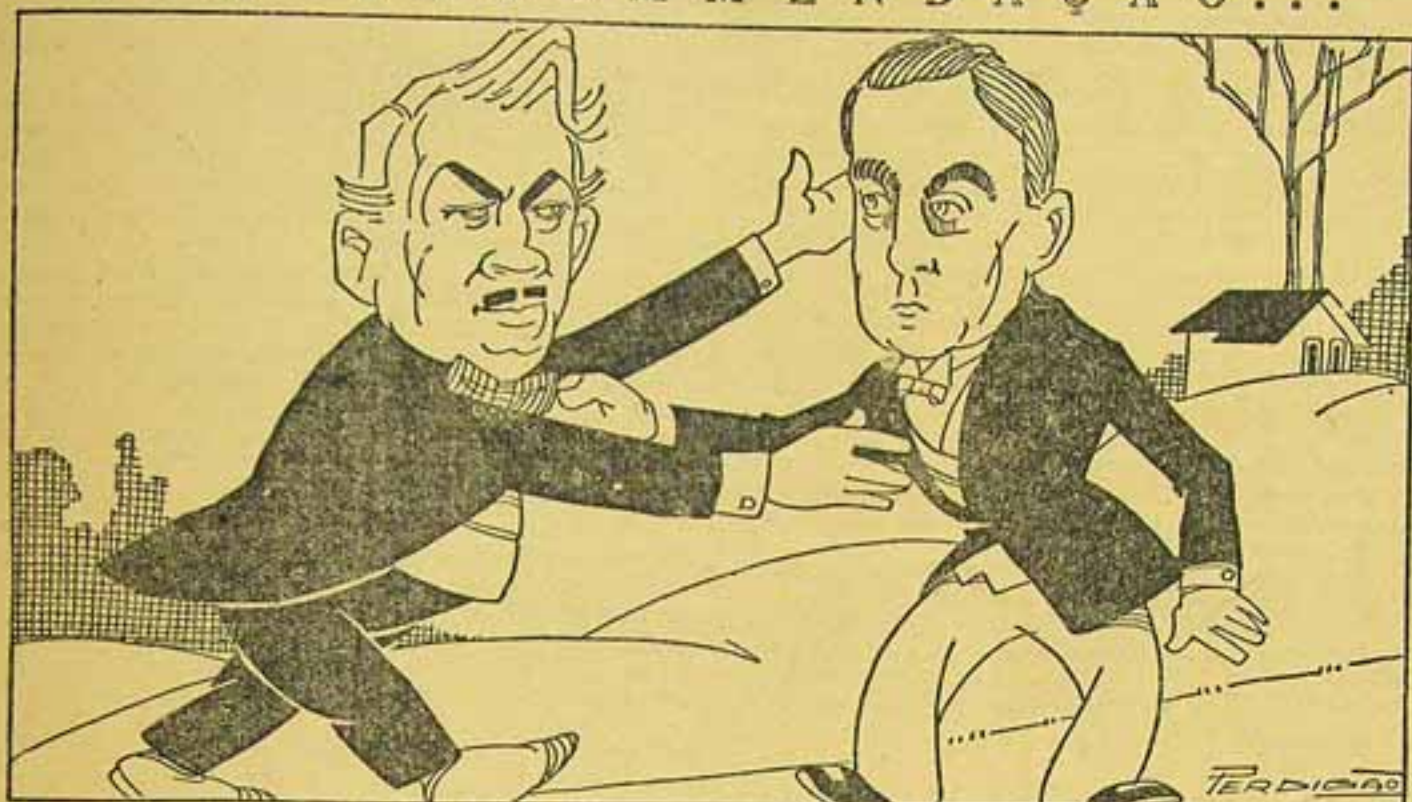


Modo de dobrar a folha de aluminio para dar forma ao elemento do condensador electrolítico.

aluminio deve estar sempre connectada a um terminal positivo, arriscando-se a fracasso si não se fizer isso. Possui todavia outra peculiaridade, que é a de haver muito pequeno escapamento de corrente, que flue constantemente devido a imperfeição das capas isoladoras. Este escapamento não se póde comparar com a sahida de corrente continua, e o desperdicio é diminuto em comparação com os outros tipos em que se

(Continua no proximo numero)

BOA RECOMENDACÃO...



GOÊS CALMON — Você vai governar a Bahia, mas não se esqueça de que o nosso fim é trabalharmos sempre unidos engrandecimento do... Banco Economico.

VITAL SOARES — Não ha duvida: muda o governador, mas os processos serão os mesmos.

Até onde vai o Correio...

Irão as lições por correspondência dos notáveis professores da

ESCOLA BRASILEIRA

Ha tres annos que centenares de alumnos de todo o Brasil estudam por correspondência. Multissimos já terminaram com brilho os seus cursos de Portuguez, Francês, Inglês, Mathematica, Contabilidade, Desenho, etc.

Esse systema está generalizado entre os povos mais cultos do mundo, sendo prestigiado por muitos governos.

Ninguém mais tem a desculpa de não ter em tempos frequentado um collegio.



Em vossa propria casa, na cidade, no campo, nas estradas de ferro, nos navios que suavam os mares, podéis estudar as matérias de vossa preferencia. Recebereis lições, escreveréis exercicios e entrareis em correspondência com verdadeiros guias e amigos sinceros.

Pedi hoje mesmo os nossos prospectos.



LARGO DA CARIÓCA, 15, 2º AND.



TELEFUNKEN

PEÇAS SOBRESALENTE PARA BROADCASTING

Valvulas economicas para suporte Telefunken, americano e francez — Amplificadores de grande potencia para ultimo estagio — Transformadores Telefunken de baixa frequencia — Condensadores Telefunken — Dubilier — Phones de 4.000 ohms — Jogos de material para antenas — Receptores a crystal com detector — Resistencia para grade de 1 a 2 megohms.

GRANDE STOCK — GRANDE REDUÇÃO DOS PREÇOS

Representantes e Depositarios:

Companhia Brasileira de Electricidade
Siemens-Schuckert S. A.

S. PAULO — BAHIA — BELLO HORIZONTE — RECIFE — PORTO ALEGRE

RIO DE JANEIRO

Rua 1º de Março, 88 — Caixa Postal 630

O BRINQUEDO MAIS BARATO É "O TICO-TICO".

ALBUM DE EDIÇÃO

1927

2º TORNEIO — MARÇO E ABRIL

PREMIOS

Um dicionário de Cândido de Figueiredo (edição reduzida), para o que fizer maior numero de pontos.

Um outro de Simões da Fonseca, para o que conseguir dous terços.

Um outro da Fabula de Chompré, para o que obtiver metade.

CHARADAS NOVISSIMAS 211 a 220

1-2—Primeira condição: ensinar qual é o cognome.

B. Aguiar

1-3—Far presente á mulher, mas não trata mal D. Damice.

Bartholomeu José Apompio (Valença, Bahia).

1-2—Não está explicado esse torneio vago.

Bia (Bahia)

Ao Formiguinha

2-2—A agua que vem do chafariz deste homem são sempre em recacho.

Bútua Camenas (Conceição do Serro)

2-2—A ousadia de Antonio foi maior para com o filho de Ulysses.

Campones (Ipueiras, Ceará)

Para o collega campones

2-2—Quem rouba o gaúcho merece uma severa reprehensão.

Carioca Desterrado (Victoria)

Ao Gaúcho

3-1—Quando atirei, a luta de Telamon com Cândida já estava no fim.

Carlos Costa (Bahia)

1-1-1—Descansa sobre a pedra a borboleta.

Cavalheiro d'Oeste (Abaeté, Minas)

3-1—Aqui não se desfaz na nota de um homem tímido.

Conde de la Fère (Do Pentagono Bahiano, Bahia).

Ao Djalma

2-1—No oraculo vi predito o meu futuro cruel: antes da morte ficarei louco.

Colon (Victoria, E. Santo)

ENIGMAS CHARADISTICOS

221 a 228

Offerecido ao philodipo Josim Amil

Dom Josim, de Pernambuco,

— O rubro Leão do Norte —

Berço de Joaquim Nabuco,

Sem favor é muito forte.

Mollusco, animal sem ossos,

Eis o pomo da questão

Reza cinco padrenossos

P'ra evitares confusão.

A segunda sem cabeça,
Repetida doutra forma,
Dura é, antes que me esqueça,
Eu falo conforme a notina.

Conheces tu bis centraes
Junto ás finaes, Dom Josim?
Foi um cidadão? foi mais:
Vae vel-o sobre um jardim.

Todo erecto o nosso heroe,
Tal e qual terceira e quinta,
Nas finaes é aonde sõe
Contemplar gente distincta.

Afinal finaes pós prima
Sendo iguaes ás tres do fim,
Creio que o leitor se anima
A secundar Dom Josim.

Amir (Bahia)

Fui á segunda e final,
Orde bebi o total.
Tercia e segunda, quebrei,
Onde foi mesmo, não sei.
O centro, bebi também.
Em segunda e fim, porém,
Quando ellas no mar vogava,
E de volta demandavam
Nesso ponto de partida,
Depois da lauta comida
Que segunda e fim nos dizem.
Fim e segunda, maldizem,
Por serem feio defeito;
Julgo inutil o conecito.

Anjoro (S. João d'El-Rey)

A A. L. Cavalcant, Carlos Costa e demais collegas que me têm honrado com suas dedicatorias, e ainda com vistas ao Spartaco.

Na primeira com segunda
Onde ha segunda e terciã,
Vive sempre trabalhando
A primeira, sem inercia;
Pois sendo de compleição
Tal e qual como os extremos,
Garanto meus camaradas,
E' assim que nós a vemos...
E por não ter este engodo
A prima junto com trez,
Fica, assim, por consequencia,
Em constante insipidez.

Tiririca

Dois homens apressados vão
Correndo atraz de um ratoneiro
Que da segunda sempre foge
Entrando em casa do primeiro.

Valete de Espadas (Minas)

Ao Marechal

E começa sempre assim
Um formidavel chinfrim!...

Chinfrim, chinfrim e chinfrim,
Todo mundo te arrelia,
Todo mundo te copia
Do principio até o fim!

Sempre que eu vejo
Na derradeira
Minhas centraes,
Sei que procuram
Ir p'ros extremos
P'ra agua beber.

Digo, aqui, p'ra liquidar:
Não é coisa de espantar.

E termina sempre assim
Num formidavel chinfrim!...

Formiguinha (Do Bloco dos Novatos Paulistas — S. Paulo).

A estrella da companhia
Não é como estão pensando
Minha segunda e final
E sim, nota não tomando,
Minha primeira e segunda
E mais do meu coração
A terceira com final
Ora e em toda occasião.

Helio (Recife)

Retribuição aos illustres charadistas Carioca Desterrado e Mal-me-quer, autores dos bem elaborados trabalhos Alcorcova e Cotovia, insertos n' O Malho n. 1277.

Em prima da terminal
Com o meio pelo avesso,
Encontrei prima com centro
Mais segunda da final
E os extremos do total.
— Perguntei-lhe então: — que faz?
Como vive por aqui?
Respondeu-me — meu rapaz
Vivo como diz total,
Invertido, tal e qual
E, ás vezes, vou com a mana
A certo côrte da canna.

Hay Dée (Bahia)

A' minha prima Mary Sette

Com o todo sem segunda,
Vejo extremos do total,
Que fazem terciã pós prima
De maneira original;



E além finais pelo avesso,
Que no cimo dum outeiro,
Lembrando a patria querida,
Canta o hymno do escoteiro.

Domínio Vermelho (Bahia)

CHARADAS ANTIGAS 229 a 238

Do confrade que fez a charada n. 143
d'O Malho 1281.

Agradecendo, amigo, o teu trabalho,
duas palavras quero aqui dizer,
mas antes eu me excuso e até me valho
da minha "aniga" para desculpar-me.—1
Segundo o Ignotus, dou meu parecer
sobre as charadas feitas "por tabella";
não vou com isso a muito abalar-me
pois que não falo agora "De Janelia..."

O meu "enxovalhar" está mal feito
em versos toscos, nescios, impossíveis,
tendo um peixe a insultar-me, por conceito
(O coitado por cima ainda é bandido!)
e mais asneiras tolas e risíveis.
O teu "escarolar" tem linda quadra
de rimas e sentido bem urdidos,
mas o conceito ao todo não se enquadra...

Assim nossos trabalhos se equivalem
pois ambos tem defeitos na urdidura.—1
(e os charadistas co'elles que se ralem...)
Eu perdi-me por ter escripto asneira
e tu porque, usando de finura,—1
dás conceito que se acha "por tabella";
Se o meu, só para ler produz canseira,
a solução do teu nos atropela.

Estamos pagos da atrapalhação:—1
tu a leres meus versos execráveis
e eu, dos teus, após ter a solução
duvidando que seja a verdadeira...
As taes "tabellas" são inexplicáveis...
E porque não achei "escarolar"
como "enxovalhar" é que desta maneira
penitencio-me do enxovalhar...!!!

Anhangá (L. C. P. — S. Paulo)

No arraial, em mortalha,—2
Vê a nobre Paraguassú—2
O local de gran batalha,
Planície de Nhungassú.

Céres (Porto Alegre)

A' intelligente confreira Rocirinha Na
carena.

Manhã, cedo, dirigi-me ao curral
Os bois do campo, então, excitei—2
E abrindo a tal cancella principal,
Deixei passar a pequenina grei.

Segui estrada afóra, lastimando
A triste vida do pastor e, quendo,
Contemplava, nas frondes do arvoredor,
O passaredo seus gorgeios soltando.

Então o Sol, surgindo lentamente,—1
Sua luz sobre a terra projectava
Fazendo-se extinguir completamente
O lindo brilho dessa estrella d'alva.

Jovaniro (Nazareth, Pernambuco)

Com a liga das Nações
Nada ganha a humanidade,—2
Nem virá a paz á terra;
Pois sempre amedronta os povos—2
O vil phantasma da guerra.

Neptuno (Bahia)

DURANTE 100 ANOS
para
VERMES
AMARELLÃO
CONVULSÕES
BARRIGA GRANDE
OPILAÇÃO
de creanças e adultos
USA - SE
VERMIFUGO de B.A
FAHNESTOCK
Experimente hoje mesmo

Nunca mais me digas tal;—2
do cognome a orthographia!
sempre foi mui natural
entre o povo da Bahia.

Royal de Beaurevéres

Teu porte nobre e fidalgo—2
De Alteza Real, Vicencia,—1
Faz-me, sim, sem dizer algo,
Só te chamar de Excellencia.
Pan (Do T. M. — S. Luiz, Maranhão)

Depois de muito trabalho—2
Um descanso eu procurei—2
N'uma modesta vivenda
Onde vivo tal um rei.

Strolitz (Da A. L. C. P. — Belém,
Pará).

Do collega distincto Sir William Warton.

E' bestial.—2
Qual pessoa.
Que tem engenho—2
E vive atôa;
E' porque assim,
Mui brevemente,
Ha de viver
Bem parvoamente.

Viola (Recife)

"Sa" Marica, a cozinheira,
Quer ser trunfo na cozinha,
Rasga a veste mais grosseira,—2
Veste panno almofadinha—1

Com lingua de palmo e meio
E' perita em artimanhar
Vive sempre de perneio
Para illudir com patranhas.

João da Rocha (Nazareth)

Tem de todos desconfiança,—3
Causa pena esse idiota,—1
Pois, até de uma creança,
Se arreceia o agiota.
Sir William Warton (Porto Alegre)

LOGOGRYPHO POR LETRAS 239

Quando a morte vier subtil, serena—11—
12—13
Arrebatou minha alma contristada.—5—7—
3—4—5—6—7
Então o mundo deixarei sem pena—1—
7—3
Pois tenho sido muito desgraçada.
Minha vida passei por entre espinhos—1—
2—3—4—5—6—7
Sem ter ao menos a felicidade

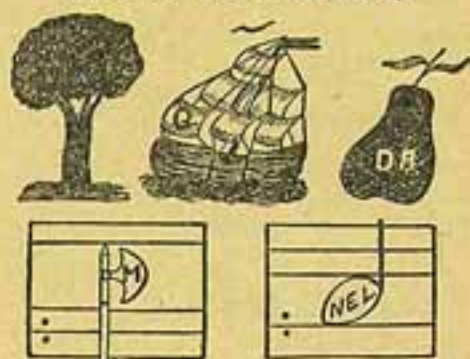
De gosar dos meus paes ternos carinhos,—
—5—3—9—4—1—7—3—9—8
Porque fiquei bem codo na orphandade.—
8—7

E sendo meu soffrer sempre immutavel,—
11—12—3—10—9
Da vida o fim espero com ansiedade
Para dar fim ao meu padecimento.

Pois alimento crença inabalavel
Que de Deus eu terei na "eternidade".
Recompensa de tanto soffrimento.

Geralcy (Porto Alegre)

ENIGMA PITTORESCO 240



João d'Oeste (Do B. N. P. — S. Paulo)

P R A Z O S

Terminarão: a 7, para os decifradores desta Capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas ou via maritima; a 12, para os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; a 18, para os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 20, para os de Alagoas, Sergipe e Pernambuco; a 22, tudo de Maio proximo, para os da Parahyba até o Piahy e para os de Matto Grosso; a 1 de Junho seguinte para os do Maranhão e Pará; a 6 do mesmo mez, para os restantes, sendo que de Sergipe para o norte, as listas de soluções, que forem postas no correio no dia da terminação dos prazos, marcados mais acima, serão accetadas, fazendo-se a no-a verificação pela data do carimbo postal.

As justificações, relativas aos pontos recusados deverão ser feitas dentro dos dous terços dos respectivos prazos.

E R R A T A

Do n. 1282:

Charada novissima, de Sophonias: alem de tudo em vez de de todo. Charada novissima, de Von Protozoario: de que plantal em vez de A que planta pertencel Logogrypho 178, de Valette de Espadas: fim do vigesimo primeiro verso — os numeros são estes — 7—6—2—9—1. Justificação de pontos: 2ª columna, linhas 32 — tire-se — um — antes de pazatempo e 30 o colloque entre f e quebra-cabeça. Correspondencia dirigida a Francisco D'Albuquerque Pajuába: escreva-se Netto, antes de (Recife).

SOLUÇÕES

Do n. 1272:

Ns. 121 — Anna-pinta; 122 — Monta-

da; 123 — Gafaria; 124 — Feracidade; 125 — Manda-cruva; 126 — Rubião; 127 — Muar; 128 — Biapa; 129 — Escamailica; 130 — Alvoroto; 131 — Agradecido; 132 — Rez-vez; 133 — Monacato; 134 — Mobilizada; 135 — Nicodemos; 136 — Quem quer; 137 — Talanho; 138 — Verbete; 139 — Perola; 140 — Fufia; 141 — Urarorana; 142 — Patatoca; 143 — Garavato; 144 — Camalha; 145 — Douto; 146 — Partic; 147 — Incapaz; 148 — Muradouro; 149 — Coroca; 150 — Mulher que não tem marido, não tem amigo.

Nota — Quem mandou *resão* e *coli* para 132, *tal qui* para 136 e *bordado* para 148, justifique dentro do prazo legal.

DECIFRADORES

Do n. 1272:

Neptuno (Bahia), Hay Dêe (idem), Mary Sette (idem), Amir (idem), 30 pontos cada um; Ave da Sorte (Bahia), Dama Verde (idem), Aventureira (idem), Yolanda (idem), Pedro Canetti (idem), 24 cada; Judex (Bahia), Cotovia (idem), Zizinha (idem), Galhofoiro (idem), Conde de la Fère (idem), 23 cada; Olivares (Pomba), Petronina (idem), 22 cada; Geralcy (Porto Alegre), Sir William Warton (idem), 21 cada; Icaro (S. Luiz), Diana (idem), M. G. T. (idem), Pan (idem), Rhéa Sylvia (idem), João da Roça (Nazareth), Jovaniro (idem), Josim Amil, (Floresta dos Leões), M. Lia (idem), 20 cada; Vilete de Espadas (Minas), 19; Rocirinha Nazarena (Nazareth), Colon (Victoria), Carioca Desterrado (idem), uma lista sem assignatura, 15 cada; Violeta (Recife), 13; Saturno (Rio Grande), 10; De Souza (Manãos), 9; Gil Vaz (Campinas), 7.

Do n. 1271:

De Souza (Manãos), 13 pontos.

Do n. 1264:

Mal-me-quer (Bahia), 22 pontos, relativos à lista sem assignatura, após ter provado que a elle pertencia.



QUANDO ACABA...

Numa tarde abrasadora de um formoso sábado, na hora do "footing" ou "pau-listamente" falando, na "hora do Triângulo", quando maior era o movimento nas ruas centrais da querida Paulicéia, não sei, porque cargas d'água, fui parar á uma mesa do Café Guarany, tendo em frente um "frappe duplo", branco, tão branco como o rosto da namorada do Ignorant, uma melindrosa da moderna geração e maior



consumidora de "cremes e pomadas" da Pharmacia da Rua Primeiro de Março.

Na ocasião em que sorvia o ultimo gole do adoravel refrigerante, notei a presença do Antonio Olyntho e Jubanidro, que na mesa vizinha a que estava, tomavam "shopp" e conversavam.

Como sou bisbilhoteiro desde criança, prestei attenção ao que diziam e pude, a custo, apanhar mais ou menos o seguinte:

— Não fuma? indagou o Jubanidro, guardando o cigarro que o Antonio Olyntho havia recusado.

— Detesto o fumo, como o diabo detesta a cruz, respondeu este ultimo, fazendo uma careta.

— Pois eu, fumo todos os dias um maço inteiro e quando acabo...

— ...o que acontece?

— Ora, Tenente, pois quando acabo, compro outro, respondeu o Jubanidro, acendendo um "avenida".

Ri-me ante tal resposta e olhei para o lugar onde se achavam os dois "turunas". O chão estava "coelhado" de pontas de cigarros, da marca que o "terrivel" fundador da Liga Charadística Paulista fumava...

Bisbilhoteiro.

Em tempo: Hontem, dia 11, encontrei-me com o Olyntho, no Cine Triângulo, na sessão das 9 1/2 onde fôra assistir "O Principe de Peo". Conton-me elle que já tem "treinado" no fumo, tendo começado pelo charuto, e que, brevemente, fará sua estrêa em publico.

Será possível? E' melhor começar pelo cachimbo, acendo o conselho do Morcinho, diplomado pela Escola da Fumolândia.

BIBLIOGRAPHIA CHARADISTICA

Calpino Charadístico — Acabamos de receber de João Candelaria Sobrinho, seu autor, residente em Atibaia, ramal de Piracnia, Estado de S. Paulo, mais 5 fasciculos desta exollente obra, de pags. 401 a 440, comprehendendo jogos, dansas, pancadas, golpes, assumptos de grammaticas (accentos, prefixos, etc.), remedios e preparados pharmaceuticos, Arithmetica, Algebra e Geometria, Architectura, Esculptura, etc. Agradecidos.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se mais: Miss Magalhães e Angelica Dourada (do Trio Bahiano, Bahia), e Sinhô (S. Paulo).

CORRESPONDENCIA

Recebemos trabalhos dos seguintes charadistas: Rocirinha Nazarena (Nazareth), Jovaniro (Nazareth), Orlindo, Emano (Bahia), Amir (idem), A Moreninha (idem), Anhangá (S. Paulo), João da Roça (Nazareth), M. Lia (Floresta dos Leões), Sir William Warton (Porto Alegre), Geralcy (idem), Cérés (idem).

Parades Thallente (Soure) — Do enigma charadístico, offerecido a Formigunha já pedimos explicações e aguardamol-as. O outro enigma, que aqui está, tem *encrenca*, porque se tirarmos da palavra da solução a primeira syllaba o que fica não se encontra em dictionario algum.

A charada antiga tem por solução uma palavra, que não se acha assignalada nos livros da 1ª série.

Concerte tudo e mande que teremos o prazer de publicar.

Violeta (Recife) — Não tinhamos recebido.

João da Roça (Nazareth) — A rectificação de *dopo* para 107, do n. 1271, sahio d'ahi com 10 dias de atrazo.

Não foi, por isto, tomada em consideração.

Olivares (Pomba) — Não ha mais novissima sua na pasta; naturalmente a ultima de que falou, não julgamos em condições. O enigma pittoresco que aqui resta, não traz dedicatória alguma. O "com" não está bem symbolisado. Pretendemos dar outra fôrma ao mesmo e mandar depois desenhar pelo profissional da casa. Espere; mas demora.

Anhangá (S. Paulo) — Recebemos a carta de 8 do corrente.

MARECHAL

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E PODOPHYLLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, fígado ou intestinos. Estas pilulas além do tonico, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do fígado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A venda em todas as pharmacias. Depositarios: J. M. Cardoso & Cia, Rua dos Andradas, 72. Vidro: 2500, pelo correio, 26000. — Rio de Janeiro.

LOTERIA FEDERAL

SABBAO, 7 DE MAIO

100:000\$000

Inteiro, 7\$700 — Vigésimo, \$800

UNICA official.

UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.

UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.

UNICA extrahida á vista do publico nesta capital.

CAPITAL: 2.000 contos com DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro Nacional.

PREDIO proprio -- R. 1º de Março com frente para a R. V. de Ilaborahy.

Extracções diarias ás 2 1/2 e ás 3 horas aos sabbados.

Pedidos de bilhetes acompanhados de mais \$900 para o porte.

EDIÇÕES PIMENTA DE MELLO & C.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 34

(ANTIGA SACHET)

Proximo á Rua do Ouvidor,
RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.)	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Mariano	5\$000
COCAINA, novella de Alvaro Moreyra	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu	3\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.)	18\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe	6\$000
LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BÔA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.)	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor	5\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe	10\$000
APONTAMENTOS DE CHIMICA GERAL, por Leonel Franca, S. J., 3ª edição, cart.	6\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho	8\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, do livro oficialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré	10\$000
INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA de Raul Leão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc.	40\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, por Reis Carvalho	18\$000
O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetes, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos e scenas comicas, obra fartamente illustrada por Eustorgio Wanderley	6\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Prof. Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º tomo do 1º vol., broch. 25\$000, enc.	30\$000
DESDOBRAMENTO, Chronicas de Maria Eugenia Celso, broch.	5\$000
OS MIL E UM DIAS, Contos orientaes de Caprice, broch.	7\$000

NÃO ENRUGAM

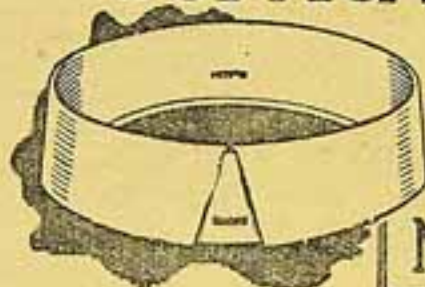
e não são duros...

Este sim!



Collarinho COPACABANA

Elegante
e duravel



EXCLUSIVIDADE DA

CASA MATHIAS

Os collarinhos de nossa casa são fabricados com o maior cuidado e pannos escolhidos de superior qualidade, representando as nossas marcas uma garantia para o consumidor.

101 AVENIDA PASSOS 103

D.N.S.P. Nº 44
20-5-1900

BLENOL

PARA
RINS E BEXIGA,
GONORRHEIAS,
PROSTATITES,
FLORES BRANCAS.
INTERNO E EXTERNO

OS JORNAES E



Constantino Panado
(Praia de Botafogo —
Escola Militar.)



Paschoale Manes
(Haddock Lobo, esquina de
Mattoso.)



Trola Joana
(Rua Larga, esquina de
Camerino.)



Giglio Paurino
(Assembléa, esquina de
Avenida.)

A proposito da ultima eleição na "Sociedad Auxiliare della Stampa" para a renovação dos cargos da directoria, pôde-se informar aqui aos leitores o que vem a ser, em duas palavras, essa sociedade. E' uma aggregração de todos os distribuidores e vendedores de jornaes do Rio de Janeiro. Qual é o numero delles? E' grande. E' immenso, como é facil calcular. Dahi a importancia do gremio que os traz a todos unidos.

A "Sociedad Auxiliare della Stampa", realmente, como associação, no seu genero é uma das mais perfectas. Na defesa systematica do interesse dos seus associados, as resoluções da sua directoria tem a força de dogmas.

Esta folha, bem como as demais publicações da S. A. do "Malho", deve a maior parte do seu desenvolvimento e de sua diffusão aos socios da S. A. della Stampa. São elles uma das mais preciosos auxiliares na venda, na propaganda, na collocação das publicações desta casa. Homens activos, homens de trabalho, ninguém pôde calcular, sem conhecer, a prodigiosa somma de actividade que dispendem neste officio na apparencia modesta mas de grande alcance para a vida dos jornaes. Muitos delles, tendo começado assim, são hoje individualidades importantes noutros generos de commercio e de industria do Rio de Janeiro.

Não citaremos os nomes de todos aquelles que se retiraram do negocio e hoje desfructam bellas posições. Mas dentro do proprio commercio de livros e jornaes, bastam alguns nomes para dar a impressão do quanto pôde a persistencia no trabalho honesto e bem intencionado.

Todo o Rio elegante e mundano frequenta hoje a livraria Soria & Buffoni, ali na Avenida. Pois Soria & Buffoni foram vendedores de jornaes. Brax Lauria, na rua Gonçalves Dias, possui uma excellente casa de livros e jornaes, editando até, com frequencia, livros nacionaes. Igualmente Brax Lauria foi vendedor. E outros e outros que citaremos ao acaso das nossas informações. Vi-



José Melisa
(Largo de S. Francisco, esquina de
Andradas.)



João Vollarde, chefe da distribuição
d'"O Malho".



Achiles Sandoro
(Gonçalves Dias, esquina de
Ouvidor.)

OS JORNALEIROS



Francisco Movelli
(Ouvidor, esquina de
Avenida.)



Natalio Caruso
(Villa Isabel)



Luiz Esposito
(Largo de S. Francisco,
esquina de Ouvidor.)



Vicente Bernardino
(Distribuidor de O Malho desde o
1º numero.)

cente Caruso, proprietário da banca da Tijuca, vive como seu irmão Domingos, de rendimentos. Salvador Sereno, antigo distribuidor do "Jornal do Commercio", encontrando-se em boas condições de fortuna, entregou o lugar aos filhos. Paschoal Felipe, que faleceu não há muito, foi um dos mais antigos vendedores e distribuidores desta Capital, chegando a fazer enorme fortuna. Uma vez falecido ficaram em seu lugar José Caruso e José Mantuano, distribuidores do "Correio da Manhã". Os distribuidores da "Vanguarda" e da "Pátria", Domingos Gargaglione e Annibal Nicodemi, vivem independentes. Vicente Perrotta, um exemplo viril de trabalho, e seus irmãos, distribuidores do "Globo" e da "A Manhã" encontram-se igualmente em boas condições. Luiz Falbo, distribuidor do "Brasil", é hoje o presidente respeitado da S. A. della Stampa. E Paulino Caruso, distribuidor da "A Noticia" e da "Rua", e Francisco Caruso, distribuidor do "Jornal do Brasil" e das publicações "Revista da Semana", e Luiz Manzillo e Gloria, distribuidores da "A Noite".

hoje ricos, e Octavio Provenzano, distribuidor do "D. Quixote" e quantos outros?

Ainda a propósito desta nomenclatura, seria curioso, visto que estamos com a mão na massa, dar ao leitor em poucas linhas uma impressão de como se processa a distribuição e a venda desta revista. O processo é o mesmo para qualquer jornal seja diário ou semanal. A distribuidora do "Malho" é a Sra. Vinívia Ercole Tramontano, sendo seu representante o Sr. Luiz Volandi. "O Malho" entrega a sua edição destinada ao Rio de Janeiro ao seu distribuidor, todos os sábados das 4 às 5 horas da manhã. Desse momento em diante, o distribuidor assume a responsabilidade de toda a edição. Os vendedores de todos os "pontos" (que são em numero de 72, aqui na Capital) vêm tomar cada qual uma determinada quantidade em mãos do distribuidor. A seguir, as revistas são levadas para os pontos e ali facultadas ao consumo publico.

Mais tarde, isto é, na semana seguinte, cada vendedor presta conta ao distribui-

dor que, por sua vez, se entende com a gerencia da casa.

Mas não é tudo isso, como se pôde pensar, um trabalho puramente mecanico de distribuição, venda e prestação de contas. O nosso distribuidor, os nossos vendedores, soffre comnosco os mesmos dissabores inherentes ao negocio, como se alegram com os nossos triumphos.

Eles se encontram ligados de alma aberta á sorte do negocio. Para elles, não ha chuva, não ha intemperias, não ha máo tempo. Todos os reveses os encontram firmes e a postos. E o interesse com que acompanham o desenvolvimento e o successo de um jornal é o mesmo que existiria se se tratasse de coisa sua.



Paschoal Tramontano
(Distribuidor)



Nicola Pannos
(Vassouras, Belém e
Itabaré.)



Armando Moura
(Largo do Estacio)



Antonio Gaglieta
(Uruguayana, esquina de
Rosario.)



Antes e depois das refeições

Para despertar o apetite e activar a digestão.



Leiam!
Imprensa Medica
DIRECTOR: NEVES MANTA
Caixa Postal - 2516
RIO-BRASIL

A vida em vidros
Hum Creosotado
DE
Ernesto Souza
BRONCHITE
Rouquidão,
Asthma e catar-
rhos chronicos
GRANDETONICO
libre o appetite e
produz a força
muscular

O MELHOR LAXANTE
DIURETICO E
DISSOLVENTE
DO ACIDO
URICO
Salviae CONTRA
A GOTTA
DIABETES
RHEUMATISMO
DOENÇA DE BRIGHT
Amst. Apothec. Cass. 7
N. 1926

Dr. Arnaldo de Moraes

LIVRE DOCENTE DE CLINICA OBSTETRICA
DA FACULDADE DE MEDICINA

Partos e Gynecologia medico-cirurgica
Cons. R. Republica do Peru (antiga
Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas. C. 314
— Residencia: Tr. Umbelina, 13 (Av.
Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se
pela data e lugar de nascimento de cada
pessoa. Todos podem assim conhecer o
seu futuro! Escreva á Sra. Musset de
Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de
Janeiro.

BILHARES

A MAIOR FABRICA DE AMERICA DO SUL



Rua Gusmões, 49

Sempre em stock bilhares os mais moder-
nos, e em diversos estylos.

CASA BLOIS
de SAVERIO BLOIS
São Paulo

MÃES BRASILEIRAS

Junto ao pequenino berço, onde febre e enfaquecida a garotinha dormia, a pobre mãe chorava desesperadamente. E apertando a fronte entre as mãos, como se quizesse esmagar um bando de recordações que procuravam abrigo no seu cerebro, cansado pelas noites de insônia, ella murmurava:

— Meu Deus! Que será de mim? Era ella a unica esperança de minha vida; unica recordação de um amor que pas- sou!

E sem poder conter a saudade que a dominava, recordava junto ao berço da filhinha querida a figura masculina e sympathica do seu querido Jorge.

Todas as scenas, desde o primeiro dia em que o viu, passavam nitidas, claras, pela sua memoria, tal qual como a projecção de um film sobre a tela cinematographica.

O encontro accidental n'um cinema... os olhares medrosos... o primeiro sorriso...

Depois... uma conversa rapida... um passelo de bond... os encontros diarios...

Finalmente: elle já era seu noivo e veio então, dentro de uma tarde que era toda ouro e azul o primeiro beijo... e veio depois o casamento, os dias felizes, o nascimento da filhinha...

Uma tarde, porém, tudo mudou.

Jorge, victimado por um accidente mordera na propria machina que por tantos annos lhe dera o pão, a vida.

Ao principio ella chorou muito... sentiu grandemente a perda do marido extremoso.

Com o decorrer dos tempos, no entanto, ella foi se resignando e, amando Jorge cada vez mais, concentrava na pequena creaturinha todo seu affecto de mãe reforçado dia a dia pela lembrança de Jorge.

E agora, ali, junto ao bercinho da filha, ella sentia que ia perder tudo o que tinha... toda a sua felicidade... sua unica razão de viver...

E chorava... chorava convulsivamente...

Dias depois, quem passasse no pequeno jardim que havia em frente a pequena casinha dos suburbios onde se desenvolveram as scenas acima, veria um quadro encantador.

A joven mãe, enlevada pelas graças ingenuas da creança que, forte e corada, sorria, mostrando uma linda e branca fileira de dentes, miudinhos e bonitos, acariciava-a ternamente.

Na mãozinha rosada da garota uma caixa vazia da matricaria de F. Dutra, denunciava a causa daquellas transformações.

O perigo da dentição, afastado graças a intervenção sabida de um medico, não viria nunca mais sobresaltar a felicidade daquella lar.

Opilação-Anemia produzida

por vermes intestinaes. Cura rapida e segura com o PHENATOL de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige cura — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Depositarios: ALFREDO DE CARVALHO & C. — Rua 20 de Abril 16. — Rio de Janeiro — Km São Paulo — nas principais drogarias.

CARIDADE DE UM ORPHÃO

DRAMA EM 1 PROLOGO, 3 ACTOS E 1 QUADRO, POR
AVELINO ARGENTO

(Inédito para "O Malho")

Ao consagrado escriptor patricio Dr. Claudio de Souza.

(Conclusão)

ANSELMO — Oh! Foste tu', André?
(apertando-lhe a mão) Pois aceita os meus agradecimentos pelo beneficio que prestaste á sociedade, livrando-a de um ente tão perigoso.

ANDRÉ — Nada tem que me agradecer senhor Anselmo; o que fiz ditou-me a consciencia pelo amor que tenho á Justiça. O meu maior desejo é ver a tranquillidade restabelecida nesta casa. Agora, partamos em soccorro de Julia e Mauricio!

ANSELMO — Sim, vamos.

MARCELLO — (que foi espreitar á janella) — Eil-os que chegam. (Anselmo e André correm ao fundo).

SCENA 7ª

Os mesmos, Julia, Alfredo e Mauricio

ANSELMO — (a Julia que com o braço esquerdo ferido e amarrado ao peito vem amparada ao braço de Mauricio) — Minha filha!

JULIA — (cahindo de joelhos aos pés de Anselmo) — Meu pae, perdão!

ANSELMO — (levantando-a) — O ferimento?

MAURICIO — Nada que inspire cuidado, meu tio.

JULIA — Meu pae, perdão para Mauricio!

ANSELMO — Sei tudo, filha. (a Mauricio) Mauricio, sou eu agora que te peço me desculpes.

MAURICIO — Meu tio, o trahidor, mais cedo ou mais tarde expia a sua culpa.

ANSELMO — E' verdade, Mauricio; e eu, tambem culpado em parte, humilho-me deante da verdade da Justiça. Portanto, peço-te que esqueças o passado e me dediques a tua estima mais do que nunca. Quem fala é o teu tio, irmão do teu pai. Agi precipitada e irreflectidamente. Hoje que a luz da verdade illuminou a minha consciencia; hoje que essas duas forças: a do bem e a do mal estão separadas como o joio do trigo, é que reconheço o quanto andei errado. (pegando na mão de Julia) Já que pelos teus abnegados esforços e sacrificios por ella tanto te interessaste, aqui tens a sua mão! Julia será tua esposa.

ANDRÉ — (á parte) — Que?

MARCELLO — (á parte) — Elle?

MAURICIO — Perdão, meu tio; agradeço tanta abnegação, porém...

ANSELMO — Porém?

MAURICIO — Eu sempre desejei a fe-

licidade de Julia; eu não a posso tornar feliz porque o seu coração pertence a outro.

ANSELMO — Mas esse outro quem é?

MAURICIO — E' este honrado homem: Alfredo, e, consentindo nessa união não fará mais do que concorrer para a felicidade de sua filha.

ANSELMO — (a Julia) — Não mais quero ser o teu algoz como já o fui involuntariamente, Julia. Será feita a tua vontade.

JULIA — (tomando uma das mãos de Anselmo que beija) — Obrigada, meu pai!

ALFREDO — Será sonho?!... Elle consente na nossa união?!...

MAURICIO — E' realidade, Alfredo; minha irmã será sua esposa.

ALFREDO — (apertando a mão de Mauricio) — Obrigado, meu amigo; só uma alma como a sua seria capaz de tão rara abnegação!

ANSELMO — Senhor Alfredo, reco-

nheço hoje, o valor da pobreza honrada. Penitencio-me pelo erro que por muito tempo apôiei, e, consinto na união com minha filha.

ALFREDO (apertando com transporte a mão de Anselmo) — Obrigado senhor Anselmo; acaba de me fazer o homem mais feliz deste mundo.

JULIA — (a Mauricio) — Mauricio, meu irmão, obrigada por teres completado a minha felicidade.

ANDRÉ — (á parte, enxugando lagrimas de contentamento) — Quadro tocante que faz tanger as fibras d'alma!...

ANSELMO — Mauricio, mais uma vez agradeço a tua generosa dedicação. Marcello, André! D'ora avante partilhareis desta nossa felicidade e sereis os meus companheiros de velhice.

MAURICIO — Julia, Alfredo! Hoje que para vós começa a raiar a aurora da felicidade, nos vos esqueças nem por um momento, que, em todos os tempos a Justiça Divina se impõe: Castigando o vicio e premiando a virtude. Por isso, sempre que possâes enxugar uma lagrima, na desventura da vida, enxugal-a com amor e, teres praticado um acto de verdadeira caridade!

ANSELMO — Dizes bem, Mauricio. Acima de tudo está a caridade — a mais sublime de todas as virtudes!

Cae o panno.

(Fim do terceiro acto e do drama)

N E G R U R A S . . .



— Que é que o Negrão vai fazer no "Jahú"?

— Vai substituir o negrinho...

LICENÇA N. 811, DE 16-2-918

Com optimos resultados

O Sr. Capitão Luis José de Siqueira, abaastado no
gociente, diz:

"Estação de Cerrito, 2 de Junho de 1917. — Sr.
Pharmaceutico Eduardo C. Siqueira — Pelotas.

A bem da humanidade soffredora, a quem busco
prestar um serviço, tenho o grato prazer de commu-
nicar-vos, para que publicheis, que fiz uso com
optimos resultados do PEITORAL DE ANGICO PELO-
TENSE, no tratamento de bronchite asthmatica da
que fui curado.

Aconselhando a diversas pessoas o uso do mesmo
remedio miraculoso, não só para combater a bron-
chite como a influenza, tendo tido o prazer de apre-
ciar os brilhantes resultados obtidos. O medico Dr.
José Domingos Boeira, por sua vez, em sua clinica,
tem tratado muitos enfermos das vias respiratorias
com o abençoado PEITORAL DE ANGICO PELOTEN-
SE, remedio efficaz e muito procurado tem sido em
minha casa de negocio, onde sempre costume tel-o,
porque seu uso tem sido infallivel. Assim, pois, con-
gratulando-me comvoso pelos brilhantes resultados
obtidos com o uso do PEITORAL DE ANGICO PELO-
TENSE, de justa nomeada e bem merecida confiança,
subscreevo-me.

De V. S. atto. e obr. — Luis José de Siqueira".

CONFIRMO este attestado.

Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (firma reconhecida).

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE ven-
de-se em todas as pharmacies e drogarias de todos os
Estados do Brasil. Deposito geral Drogaria Eduardo
C. Siqueira — Pelotas.

Assaduras sob os seios, nas dobras de gordura na
pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas
infantis, etc. saram em tres tempos com o uso do Pó
Pelotense (Lic. 54 de 16-2-918). Caixa 2.000 rs. na
Drogaria PACHECO 43-47, Rua Andradas — Rio. E'
bom e barato. Leia a bulia. Formula de medico.

Bom Dia!

V. S. nunca conhecerá o
prazer dum perfeito esto-
mago, senão quando final-
mente se decidir a tomar as

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

Estas scientificas pastilhas
tornarão saudavel o seu
estomago, ajudarão a sua
digestão, e darão um bom
appetite, melhor do que
V. S. nunca teve. Tome
as hoje.

**EFFEITO LAXATIVO
SEMELHANTE AO
NORMAL
-SEM COLICAS?
SÓ USANDO AS
PASTILHAS
MINORATIVAS**

**As Pilhas Seccas
Columbia
Duram mais tempo**

As baterias de mais fama em
todo o mundo para campainhas,
zumbidores, radio e motores de
gazolina.



A venda em toda a parte por
preço modico

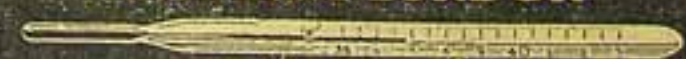
Mais energia

Serviço melhor

NATIONAL CARBON CO., Inc.

30 East 42nd Street
New York, N. Y., U. S. A.

**THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA-LONDON"**



FUNCIONAMENTO GARANTIDO

QUEBRA-CABEÇAS

QUEBRA-CABEÇAS

Por um lamentável equívoco publicamos, repetindo, o enigma n. 65 como sendo o segundo da série do torneio, bem como a solução do 59 e a relação dos solucionistas exactos.

O enigma n. 2 é o que são hoje, ficando sem nenhum efeito a velha cabra...

Apresentamos hoje o 2º enigma do torneio e repetimos as bases para serem estritamente observadas:

O torneio constará de doze enigmas que nos deverão ser enviados à proporção que forem sendo decifrados.

O prazo será de 40 dias contados da publicação do 12º enigma.

Terminada a série, será organizada a lista dos decifradores, "contando-se um ponto por enigma decifrado exactamente".

Será feito, então, o sortelo entre os que obtiverem doze pontos ou o maior numero, se nenhum atingir a doze.

Todos os enigmas trarão a assignatura do decifrador, bem como o endereço completo, "tudo com muita clareza".

Os premios constarão: o 1º, de objectos no valor de 100\$000, a escolher, em casas commerciaes por nós opportunamente designadas; o 2º, de 50\$000, nas mesmas condições.

FORAM CONTEMPLADOS NO SORTEIO N. 61

IVAN PAIVA, residente à rua Sã e Albuquerque n. 474, Jaraguá, Estado de Alagoas.

HERMELINDA H. ARAGÃO, mora-



O Malho — N. 61 — Solução

dora à rua Velha n. 85, Recife, Estado de Pernambuco.

Receberão O Malho por um anno e por seis mezes, respectivamente.

RELAÇÃO DOS QUE ACERTARAM

Capital Federal:

Annibal Malta, Paulo R. Alves, Omyr Silva, Martha Abreu, Alvaro C. Mendes Junior, José Grillo, Lydia Laginestra, Ernesto da S. Cunha, Pedro S. Dutra, Nuno do Amaral, Jandé Barros, Dorval

F. Lemos, Nelson F. Lemos, Jayme C. Mello, Eugenio Rio, Cecy Lisboa, Afro Fontoura, Armando Tavora, A. G. Mendes e Paulo Dias.

S. Paulo:

J. Jesus, Maria D. A. Pimentel, Oscar B. Pereira, Lucia A. Marques, Luiz C. da Silva, Helio I. Cardoso, Hildebrunn Martins, Mario Seixas Junior, Cardenio Ghirrotti, Alzira P. Pellegrini, Luiza C. Vasconcellos, Mario W. de Castro, Arnaldo Pedrosa Francisco, Inah Lisboa, Alexandre Gouvêa, Augusto S. Falcão, José B. Ferreira, Bráulio Diniz e Lucio V. Furtado.

Minas Geraes:

Arthur Oliveira, Emygdio J. Ribeiro, Isidoro Paranhos, Carolina T. S. Nilo, Lourdes Campos, Pedro F. Santos, Maria R. Lima, Paulo Trindade, José Alvares, Alvaro F. Rocha e Elias Frias.

Espirito Santo:

José O. Guimarães, Garibaldi Bricci, Joaquim Colombiano e Nicanor Paiva.

Estado do Rio:

Carlos Taboada, Julio C. Assumpção, Eugenio Combat, Isa Porto, Francisca Trindade, Léa Carneiro, Alice G. da Silva, Graziella G. Ramos, Zilda Baptista, Baptista Cavalcanti, Amaro F. Peçanha, Zizinha Nogueira e Anísio Botelho.

Santa Catharina:

Rodolpho Rosa.

Rio Grande do Sul:

Antonio Leite, Enilda Walmorath, Carlos Silva, Francisco Cortez, Dolores Silva, Libio Vaz e Luiz Borges.

Bahia:

Isa de Guimaraens, Lafayette P. Guimarães, Edith M. de Araujo, Lauro Dantas, Paulo Roxo, Léo Costa, Pedro Cordeiro e Romeu Santos.

Sergipe:

Dario F. Nunes e Bento Costa.

Alagoas:

Ivan Paiva, Paulo Barbosa, Vinicio Costa, Dr. Barreto Cardoso e Roberto Lemos.

Pernambuco:

Alvarino J. Lyra, Izolêth Magalhães, Joaquim S. Maior, Luiz L. Leite, Maria A. Genn, Antonio C. Raposo, Belarmino Queiroga, Aleyda Queiroga, Waldemar C. Figueiredo, João L. de Souza, Hermelinda H. Aragão e Abel Fontes.

Parahyba:

Stella C. Lima, e João D. Oliveira.

Ceará:

Alvaro A. Ribeiro e Conrado Silva.

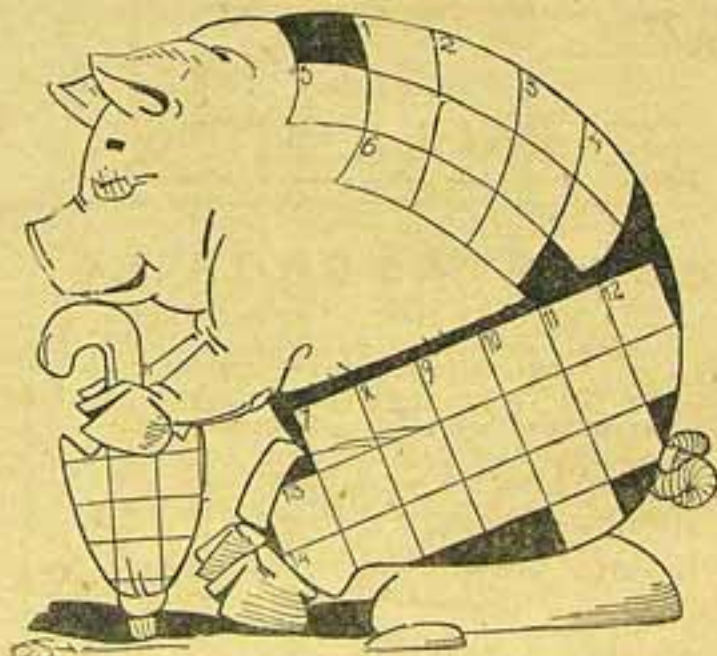
Maranhão:

Zeila S. Maciel, Dinah S. Neves, Martiniano D. e Silva, M. Guimaraens Netto, Z. Vieira e Amadeu A. S. Arozo.

Pará:

Botelho Leite e Livio Rosas.

Nome
Rua
Cidade Estado



O Malho — N. 2 — 23-4-927

CHAVE

Horizontes:

- 1 — Homem
- 5 — Povo
- 6 — Parto (phon.)
- 7 — Ovos de esturção
- 13 — Repensio de defunto
- 14 — Offensivo, insultante

Verticais:

- 1 — Interjeição

- 2 — Criada
- 3 — Juntei
- 4 — Tecido fino
- 7 — Numero
- 8 — Quer
- 9 — Olhar
- 10 — Leguminosa
- 11 — Prendo
- 12 — Miolo de carocô

VALOR DO HOMEM E DA MULHER REPRESENTADO EM DINHEIRO

O homem e a mulher quando fortes, em todo paiz civilizado, representam valores.

Na America do Norte, estimam este valor, ao cambio de 6, em cerca de quarenta contos para o homem robusto e trinta para a mulher igualmente forte.

No Brasil infelizmente, devido á opilação, syphilis, impaludismo, alcoolismo, tuberculose, falta de regime desde o berço, etc., o indice de robustez é muito baixo. Milhares ou milhões de individuos de valores que deviam representar, passam a constituir um verdadeiro peso para aquelles que trabalham. Porque não se ensina e não se ajuda estes infelizes a valerem alguma coisa e a viverem sem ser como parasitas ou párias? O negociante intelligente procura melhorar suas installações, seus artigos, gastando para isto, porém sempre com o objectivo de melhor e mais facilmente vendel-os. O industrial paga melhor o operario mais habil, mais productivo. O fazendeiro activo limpa os seus pastos, as suas lavouras, cura o seu gado, para mais produzirem.

Porque os commerciantes, industriaes, fazendeiros e todos que têm pessoas ao seu serviço não auxiliam as que são opiladas, impaludadas e syphiliticas a se tratarem? Na maioria dos casos é obra de verdadeiro lucro e em todos de inestimavel caridade. Porventura o trabalhador depois de curado não poderá pagar o custo do medicamento? Não deixará de ser parasita? Não deixará de ser uma fonte permanente de infecção para os demais ainda sãos?

Nos casos de Opilação ou qualquer outra verminose, **OPILINA** cura, fortifica, não tem diéta e paladar.

TUBERCULOSE — Até hoje ainda não foi descoberto medicamento capaz de curar este terrivel mal, todos os annuncios em contrario constituem charlatanismo.

A tuberculose cura-se com severo regime alimentar, muita carne, ovos, leite, emulsão de oleo de figado de bacalhão, clima e repouso.

CAZEONUTROL é o melhor e mais saboroso alimento para estes casos, **LEBERTRAN B** é a emulsão oleo arsenico-ferruginosa mais completa.

Nas febres palustres, depois do tratamento pelos saes de quinino, **FERRARSENOL** fortifica, produz sangue e vigor.

Os filhos dos que tiverem syphilis serão sempre iracos, com mãos dentes e perebentos — **LACTARGYL** cura e os torna aptos para vencerem na lucta pela vida.

O homem ou mulher depois de quarenta annos, as suas veias e arterias começam a endurecer, o coração resente-se — **IODALB** evita estes disturbios e prolonga a vida.

Procurem conhecer estes preparados, experimentem curar os seus trabalhadores, usem os nossos productos nas pessoas de suas familias e verão que os resultados são altamente compensadores. Não os encontrando nas pharmacias locais, peçam-nos pelo correio.

Dos doze mil medicos que clinicam no Brasil temos já cerca de oito mil attestados elogiando os nossos productos; são pois empregados pela quasi totalidade da classe medica, o que é raro, e para nós sobremodo honroso. Milhares de crianças teem se salvo graças aos nossos productos e conselhos que acompanham os mesmos.

Não temos mysterios e segredos, os nossos preparados trazem nos rotulos as respectivas formulas; sómente os aconselhamos para as molestias onde realmente podem ser indicados. O Publico deve se acautelar contra os fabricantes que se dizem inventores de formulas mysteriosas, que usam de falso espiritismo, que annunciam as suas panacéas como milagrosas, que recebem por annuncios, que adoptam falsos nomes de medicos: são uns verdadeiros traficantes de vida.

Laboratorio Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & C. 73, Rua Gonçalves Dias
RIO DE JANEIRO

CURA DA HYDROCELE

O DR. LEONIDIO RIBEIRO, ESPECIALISTA NA CURA RADICAL E GARANTIDA DA HYDROCELE PELO SEU PROCESSO SEM OPERAÇÃO, SEM DÓR NEM FEBRE, NÃO PRECISANDO O DOENTE INTERROMPER SUAS OCCUPAÇÕES HABITUAES, AVISA A SEUS CLIENTES QUE TENDO REGRESSADO DE SUA ULTIMA VIAGEM A EUROPA, ABRIU SEU NOVO CONSULTORIO, A

RUA GONÇALVES DIAS, 51,
ONDE É ENCONTRADO
DIARIAMENTE DE 3 AS
4. TEL. 3231 CENTRAL.

PREFIRAM



DE PAU E DE CERA — SÃO OS MELHORES
DEPOSITO
Rua Theophilo Ottoni, 52
RIO DE JANEIRO

Ap. D. N. S. P.
N. 275, de 2-7-1918

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFAÇÕES NACIONALES OU ESTRANGEIRAS

PIANOS ALLEMÃES



de F. L. NEUMANN, são famosos pela doçura do som e pela qualidade insuperável. Importante e lindo sortimento Superiores AUTO-PIANOS de incomparável perfeição técnica. Grande e variado sortimento de rôlos de musica para quaesquer AUTO-PIANOS de 88 notas.

Casa Diederichs
PRAÇA TIRADENTES, 83 — RIO

Eis a marca do melhor Moscatel



MOSCATEL RAMOS PINTO

Molestias de Crenças

XAROPE DE RABÃO IODADO de GRIMAULT & Co de PARIS



Mais activo que o xarope anti-corbuto, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os maos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.

Nas principais Pharmacias

Xarope Phenicado de Vial

Destroe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidao et Influenza.

Deposito: S. V. Virelles e nas principais Pharmacias.



VINHO E XAROPE DE DUSART

de Lactophosphato de Cal



O XAROPE DE DUSART é receita-do a todas as amas de leite durante a criação, ás crianças para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como O VINHO DE DUSART é receitado para a Anemia, cores pallidas das donzellas, e ás mãis durante a gravidez.

PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as pharmacies

AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS
Gottosos - Rheumaticos - Diabeticos
Às refeições.

VICHY CÉLESTINS

Elimina o ACIDO URICO

Nosso novo folheto sobre a saúde contém dados sobre os mais recentes avanços da ciência, sobre a alimentação, sobre a higiene, sobre a saúde, etc., será enviado gratuitamente.



A epocha mais delicada

PARA si, assim como para a criança que vai nascer, a mulher que espera ser mãe deve tomar diariamente QUAKER OATS. O estomago aceita-o perfeitamente e além d'isso, como este alimento é rico de proteínas, vitaminas e sais minerais, não só conserva a saúde da mãe mas faz com que a criança nasça sã e vigorosa.



Durante a amamentação também, a mãe deve continuar a tomar QUAKER OATS para enriquecer o leite e conservar a força.

M. BARBOSA NETTO & CO.
Caixa Postal 2938 Rio de Janeiro

Quaker Oats

Em latas e meias latas

302

E' UM MEDICAMENTO DE VALOR



Dr. Fernando Abbott

Attesto que o preparado "ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, é um medicamento de valor, de resultados efficazes em manifestações terciarias da syphilis.

São Gabriel. 19 de Outubro de 1916.

Dr. Fernando Abbott

FORTIFICA AS VIAS DIGESTIVAS

"SAL DE FRUCTA" **ENO** "FRUIT SALT"
MARCA- REGISTRADA

"Sal de Fructa" ENO é uma bebida refrescante, com
efeito levemente laxativo.

Agentes exclusivos:

HAROLD F. RITCHIE & CO., INC.

Nova York

Toronto

Sydney

honraria a melhor "troupe" nacional por seus dotes sobrejamente reconhecidos.

Todos estes artistas, cujas qualidades pallidamente descrevo, e ainda outros de real valor, fizeram parte da Companhia Nacional. Era um bello conjunto, que merecia o apoio publico daqui e de São Paulo, com a exhibição de peças theatraes de real merito. Por que razão, então, o theatro não era frequentado? Quero crer que a crise recente fez nascer a indifferença pelo theatro, especialmente para o dramatico.

No correr dessas observações sobre o merecimento de artistas, vem-me á lembrança o saudoso Martinho Corrêa Vasques, a quem devo umas linhas, que quero aqui deixar gravadas.

Muitos annos fez parte da grande companhia do genial João Caetano. Extraordinariamente comico, era differente de seu irmão Francisco; este era de estatura mediana, Martinho era alto, bem conformado, rosto comprido, e senhor de um extraordinario nariz que, aliás, lhe emprestava ao rosto uma graça infinita. Trajava com distincção. Erecto, esguio, com a sua calça muito enrugada na perna, como era uso, gosava a estima decidida do publico, que só tinha o prazer de vel-o na rua uma vez por anno — quando passava o seu beneficio. Fôra disso, não sahia do theatro, representando em todos os espectaculos. Teve grande numero de creações monumentaes, mas a que se destacou em sua carreira artistica foi a do papel de "Capitão Tiberio", da grandiosa peça de Macedo, o *Fantasma Branco*. Não conheço peça alguma, nem mesmo dos immortaes Penna, Alencar e Arthur Azevedo, que tenha o cunho mais nacional que o *Fantasma Branco*. Apenas se lhe podem comparar o *Noviço*, de Penna, o *Domio Familiar*, de Alencar, e a *Vespera de Reis*, de Arthur Azevedo. Na peça de Macedo não ha um só typo que não seja um flagrante da época. Martinho, nelle se destacou valentemente por seu extraordinario feitiço. Essa primorosa peça seria ainda hoje garantia, de certo, se um empresario a montasse como na primitiva, no Theatro S. Pedro. A montagem é facilima, mas a difficuldade é o empresario conseguir tres actrizes e cinco actores para os papeis de primeira ordem. Tão notavel era o desempenho do Martinho, que foi convidado para ir a Santos desempenhal-o na inauguração do vasto Rink Santista, que seu proprietario, o major Lagarcha, fallecido ha annos, actor de merecimento reconhecido, que trabalhou ao lado de João Caetano.

Era o mais velho dos actores nacionaes, artista genuino, caracter bondoso e meigo; morreu pobre, aos 90 annos, na capital de São Paulo, depois de uma longa peregrinação por esta vida ingrata do palco.

O popular actor Arruda caminhou muitos annos ao lado do velho e querido artista, a quem se ligára por laços de familia. Couto Rocha resolveu inaugurar o Rink com o *Fantasma Branco*, mas entendeu que seria um crime de lesa arte, outro actor fazer o papel de "Tiberio". Veiu ao Rio, convidou e levou o Martinho exclusivamente para fazer a sua grande creação. Martinho, chegando a Santos, exigiu de seu velho collega e amigo a alteração na distribuição dos personagens; Couto Rocha accedeu e tudo alterou, mas faltava quem fizesse o papel de "Basilio", tão importante como o de "Tiberio". Martinho, que não me conhecia, mas de ouvir falar com benevolas referencias, indicou-lhe o meu nome. Couto Rocha observou que accitaria a indicação, embora eu não fosse da companhia e estivesse para partir do logar; mas para satisfazer ao grande actor, mandou-me chamar e expoz-me á sua vista, o seu desejo.

Organisava eu um grupo em São Paulo, para onde deveria partir no dia immediato, mas resolvi adiar a viagem por alguns dias, se assim lhes conviesse, accetando o convite de ambos. Assim se fez. A inauguração foi um acontecimento. A peça foi repetida noites seguidas e findo o seu tempo, Martinho desceu para o Rio e eu continuei algum tempo com o Couto Rocha.

Nas vespas da partida da companhia, apresentou-se-me na caixa do theatro um rapazinho, bem trajado, phisionomia intelligente, que me chamou á parte, para dizer:

— Eu sou o director de uma Sociedade Dramatica Infantil. A sociedade é só composta de rapazes, dos quaes o mais velho sou eu, que vou fazer 15 annos. Somos todos estudantes. Como ouvimos dizer que o senhor não segue com a companhia, venho em nome de meus collegas convidal-o para nos ensaiar numas comedias.

— Com muito prazer, respondi, a sorrir, para aquelle menino, ver-boso, de um espirito encantador. Elle proseguiu:

— Já temos os papeis tirados e distribuidos.

— Bem. Logo que a companhia sair, procure-me e eu irei en-saiar-os. Como se chama o menino?

— Gastão Bouquet.

E é com funda magua que recordo esse facto, pois ao traçar estas linhas, vem a saudade molhar meus olhos ao saber que esse formoso espirito deixou de existir. Era um bravo amigo, intelligencia invejavel, espirito esfuante, cujo exito na vida intellectual acompanhei desde a sua meninice, chegando a desempenhar as suas primorosas peças, no meu ultimo quartel da vida, sem esperar que a morte nos roubasse tão cedo esse vulto de valor que se chamou Gastão Bouquet!

Em todos os tempos, os artistas que se destacam na scena brasileira e que o publico applaude sem o auxilio da *claque*, são relativamente em pequena quantidade. No entanto, os theatros regorgitam de carinhos petulantes e de caras raspadas. Serão mesmo todos elles e todas ellas me-recedores dos titulos de actores e actrizes?

Varias especies temos a apreciar, os que tiveram mestres além de uma longa pratica de palco, com um tirocinio de vinte annos; outros que não tiveram ensaiadores que os guiassem; outros que só têm praticado o genero frivolo. O essencial é que o artista tenha intuição. Se a não tiver, póde ser preparado, ter talento, que nunca será um actor. Basta citar um exemplo dentre os numerosos que conheço. Ninguém ignora o nome de Primo da Costa, 1.^o premio do Conservatorio de Lisboa, como actor. Esse diploma dá idéa clara do que possa ser um Conservatorio para fazer actores. Rapaz de grande cultivo, intelligente, Primo da Costa nada valia como actor. Era um ensaiador distincto, ensinava com precisão, desde o theatro sério á comedia chula.

Dos Conservatorios podem sair sabios em materia de theatro, podem sair discursadores, historiadores e escriptores, até grandes mestres ensaiadores como o francez Emilio Doux. Actores os Conservatorios não fazem, a menos que para lá já fossem feitos. Se os Conservatorios já deram algum artista de vulto, será porque elle já tinha a intuição, o fogo sagrado e sel-o-ia sem precisar ir ao Conservatorio. Dizerem que a divina Sarah Bernhardt foi reprovada no exame de admissão ao Conservatorio de Paris...

F I M



NECATORINA

- MERCK -

CURA O Amarellão

Esta doença, também conhecida por doença da preguiça, mal da terra, opilação, é um dos maiores males do Brasil: entre 10 brasileiros, 7 são opilados. É desolador que a enfermidade haja tomado tal extensão, porque ella é facilmente curavel com a

NECATORINA MERCK

A **NECATORINA** é também de notavel efficacia contra os demais vermes intestinaes, como ascaris (lombrigas) oxyuros, solitarias.

A **NECATORINA** não tem gosto nem cheiro, visto ser em forma de capsulas gelatinosas, pequenas, moles, faceis de serem tomadas.

A **NECATORINA**, producto allemão de fama mundial, fabricado pelos grandes laboratorios de **E. MERCK**, é o especifico que a Saúde Publica adopta no combate à Opilação.

DEPOSITARIOS EXCLUSIVOS NO BRASIL: DAUDT, OLIVEIRA & CIA

Não é isso, não!



O gesto brusco de sua filha que se exalta sem razão ou o movimento nervoso que a impelle a levantar-se da mesa com máos modos não é falta de respeito nem prova de que, ficando mocinha, ella esqueceu os principios de boa educação recebidas na meninice.

Será apenas um symptoma de que seu estado geral está affingido pelos transtornos que a mudança de idade occasiona. O momento em que as meninas se tornam moças é delicado e exige cuidados especiaes.

É preciso que as mães, com seu vigilante desvelo, verifiquem si as regras apparecem normalmente nas épocas devidas. No caso de qualquer irregularidade urge applicar

A SAÚDE DA MULHER

que combate todos os males que affingem
uma Senhorita na mudança de idade,

garantindo-lhe a normalidade das Regras e combatendo o mal-estar, a excitação nervosa, as cólicas, os calores no rosto, tão frequentes e de consequencias tão desagradaveis.